DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1500

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1509 BRASIL — Rio de Janeiro—Sexta-feira, 7 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O GOVERNO FEDERAL NA DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

A nosso ver, o Instituto Permanente de Defesa do Café não deve ser mais do que uma vasta associação de classe, organizada com a boa vontade do Governo da União, que facilitará apenas, pela cobrança fiscal, a contribuição obrigatoria de cada associado, do mesmo modo que facilita o desconto, em folha de pagamento, dos emprestimos ao funccionalismo.

Os productores de café querem organizar a sua cooperativa de defesa dos interesses da classe: pois o Governo Federal lança e arrecada um imposto que é a contribuição de cada um a essa cooperativa e, posto isto, resolvida a organização inicial, confiará aos proprios interessados na lavoura do café os destinos desse producto.

Nada mais rezoavel, nada mais justo, e não vemos que objecção seria se possa erguer, de qualquer lado, contra semelhante idéa.

Para chegarmos a esta organização será necessario:

1) que o Governo Federal decrete um imposto ouro sobre o café;

2) que organize o Instituto de Defesa Permanente do Café, composto de um consorcio de bancos paulistas e de um conselho consultivo, formado de grandes productores, commerciantes e exportadores de café;

3) que contrate com o Instituto a arrecadação do novo imposto que será cobrado nas estradas de ferro;

4) que permitta que esse imposto seja dado em garantia de um emprestimo externo que constituirá a caixa do Instituto.

Posto isto, todas as operações de defesa do café serão dirigidas pelo Instituto, sem mais intromissão official.

Esta attitude do Governo terá as seguintes vantagens:

a) dará ao productor a garantia de que a nova contribuição será applicada em seu beneficio proprio, nas occasiões necessarias, sem sacrificio do resto do paiz. Será um recurso sempre prompto nos momentos de crise, sem o risco de se incorporar ao orçamento estadual ou federal. Será, egualmente, para o productor, a garantia de que não mais lhe exigirão novos sacrificios a titulo de defesa do café;

b) influirá beneficamente sobre o cambio, realizado o emprestimo externo;

c) conterá as emissões do Banco do Brasil;

d) desviará para outras necessidades do paiz os recursos de credito actualmente empregados na lavoura do café;

e) entregará ao Instituto todas as questões relativas ao café, de que o Governo não se tem occupado sufficientemente.

Nós temos, em geral, o habito de agir sempre sob a pressão dos factos; ao Instituto de Defesa competirá, portanto, resolver sempre, nas occasiões normaes, todas as questões relativas á lavoura cafeeira.

As suas funcções devem ser mais ou menos as seguintes:

1) realizar um emprestimo externo com a garantia do novo imposto e, se for necessario, com o endosso do Governo federal ou do Estado de S. Paulo;

2) arrecadar esse imposto;

3) propôr ao Governo a suppressão ou reducção do imposto quando tiver constituido um fundo de reserva sufficiente ás suas funcções;

4) intervir no mercado do café quando julgar acertado nos momentos opportunos;

5) fazer emprestimos sob warrants e em geral emprestimos e descontos á lavoura a juros reduzidissimos;

6) augmentar o consumo do café, mediante propaganda commercial bem desenvolvida no exterior;

7) occupar-se da emigração, localisação de colonos e, em geral, de todas as questões referentes á lavoura cafeeira;

8) resgatar o emprestimo externo inicial no momento opportuno.

E, em summa, promover todas as medidas e iniciativas que a pratica do seu funccionamento e as exigencias do mercado do café forem indicando.

Não nos parece, como já salientámos, que se possa arguir contra a idéa de uma organização dessa natureza, qualquer argumento sério. E assim sendo, o sr. presidente da Republica não deve recusar-lhe o seu apoio, considerando que, de sua realização pratica, só decorreriam facilidades para o seu governo, dada a benefica influencia que ella viria exercer sobre a lavoura do café e, portanto, sobre a economia do paiz.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Não nos temos cansado de reaffirmar que, entre os problemas de maior relevancia para o interesse nacional, figura o da organização administrativa do paiz. Passam as legislaturas e com ellas deputados e senadores que se renovam periodicamente; succedem-se as situações governamentaes, substituindo-se presidente, ministros e directores de serviços publicos, mas o apparelho administrativo deve manter-se sem solução de continuidade, uniforme, activo e efficiente, condições que jámais poderá preencher, desde que não esteja preliminar e regularmente organizado.

Ora, o que temos nem por sombra se assemelha a uma razoavel organização; differe, de um a outro departamento official, o expediente que se pratica como se fôra da mais absoluta normalidade; os quadros do funccionalismo, anno a anno, se multiplicam desordenadamente, sem que semelhante progressão seja exigida pelo excesso de trabalho ou por novas modalidades da actividade funccional e sem a minima preoccupação pelas responsabilidades do Thesouro; as tabelas de vencimentos e as escalas de gratificações e vantagens são elaboradas sem o menor vislumbre de equidade, sem aferir a natureza da actividade, estimando a qualidade e a quantidade do esforço de cada um, e mesmo até sem attenção á ordem hierarchica, ás minucias da disciplina; as equiparações, as mais disparatadas, assimilando e comparando quantidades em absoluto heterogeneas, sorprehendem aos que, do animo desprevenido, dellas têm conhecimento, importando taes dislates em maiores sacrificios da economia collectiva, emfim, reformam-se repartições, criam-se logares, majoram-se regalias, complicam-se as já demasiado complexas relações juridicas entre a nação e seus serventuarios, sem outro objectivo, além do beneficio directo que se pretende fazer a certos predestinados.

Depois, nos momentos criticos de alinhar algarismos para simular equilibrio orçamentario, surge a grita contra a desorganização dos serviços administrativos do paiz, contra o excesso de funccionarios, contra a fabulosa e progressiva despesa com pessoal e, feitas as contas, tudo continúa sem alteração, quando a cauda do orçamento em processo não agasalha maior cópia de elementos para novas recriminações na seguinte sessão legislativa.

Entretanto, não nos parece que seja muito difficil encontrar habil solução para o assumpto, que só é demasiado complexo, porque assim o querem fazer á força.

Ainda agora, os relatores dos orçamentos da Fazenda e da Receita, os senadores João Lyra e Lauro Muller, occuparam-se da questão, pondo-a nos seus devidos termos. Nada mais seria preciso, portanto, do que não deixar cair em olvido as sensatas considerações de ambos e, de mãos dadas, Governo e Congresso, assentarem as bases de uma organização administrativa uniforme e intelligentemente elaborada.

Concretizando sua opinião a respeito, externada no parecer sobre o projecto de orçamento da Fazenda, o sr. João Lyra examinou uma a uma as emendas do plenario, relativas ao funccionalismo, sobre algumas suggerindo que passassem a constituir projecto em separado, para ser ouvida a Commissão de Justiça e sobre outras aconselhando a recusa, por estar o Governo autorizado a fazer a reorganização geral dos quadros, em linhas geraes, melhor consultando o interesse que se tem em vista prover. Por outro lado, fez o relator desentranhar da cauda orçamentaria, para figurar nas respectivas tabellas, a gratificação provisoria, desde o anno passado concedida pelo Congresso, como remedio á premente situação que estamos atravessando, providencia que, sobre ser mais legal, de accordo com o Codigo de Contabilidade, tem a virtude de melhor aclarar o balanço "deficitario", definindo convenientemente, as responsabilidades de quantos collaborarem na expedição do acto fundamental da gestão financeira do paiz.

O sr. Lauro Muller, por sua vez, partindo do alarma do relator da Fazenda, em intelligente synthese estudou com clareza o problema do funccionalismo e sua organização.

"Nenhuma realização de valor consideravel, diz elle, é exequivel sem uma organização capaz de servil-a. Isso não é das coisas mais faceis, especialmente nos paizes onde é veso reorganizar annualmente para desorganizar perpetuamente."

Assim é, sem duvida, mas só assim acontece porque, em verdade, o Congresso tem feito leis parciaes, sobre o assumpto, esquecendo-se de elaborar uma lei completa para definir e regular o preceito constitucional do art. 73, que declara os cargos publicos civis e militares accessiveis "a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade especial, que a lei estatuir", e não aquelles que apenas constarem de regulamentos isolados para cada repartição.

Ora, se a Constituição exige capacidade especial, legalmente definida, não se comprehende como admittir em cargos superiores, por exemplo, quem não tenha feito aprendisagem conveniente da profissão a seguir e esse tirocinio só se obtem, com relativa efficiencia, na pratica da actividade funccional. Demais, abertas as repartições publicas a essas indevidas incursões de protegidos, a que tanto se refere o senador catharinense, o estimulo arrefece, a disciplina se resente e o trabalho recolhe necessariamente o prejuizo desse estado de coisas.

Entretanto, convem accentuar que o nosso funccionalismo em geral, está á altura do que se deve exigir de sua actividade, e, se mais não faz, é justamente pela desorientação na directriz administrativa. Relembra o relator que o ex-prefeito Passos, referindo-se ás realizações do Ministerio da Viação e da Prefeitura, na presidencia Rodrigues Alves, affirmára que tudo havia sido conseguido sem alteração de pessoal "com esses mesmos funccionarios de que tanto se maldiz", accrescentando então "o que a nossa gente quer é que se dê o exemplo", conceito esse de tanto maior valor, por ter sido emittido pelo administrador que foi Pereira Passos. Mas, como não temos onde ir buscar administradores dessa ordem, sempre que os seus serviços sejam reclamados, preciso se faz montar o apparelho administrativo sobre fundações que, pelo menos, o preservem do desequilibrio, sob a gestão da generalidade de administradores, de que podemos dispor.

Conforme as proprias palavras do relator da Receita, a nação tem com o seu funccionalismo uma despesa disparatada, o que não só a onera despropositadamente, mas, ainda, a priva de remunerar os seus serventuarios como deveria, donde os maiores inimigos do funccionario devem ser justamente aquelles que proponham a criação de novos empregos. Diz, então, o sr. Lauro Muller, com muita propriedade:

"Precisamos voltar aos preceitos da propaganda, naturalmente com a equidade devida aos que não têm a responsabilidade dos excessos commettidos pelos poderes publicos. Remodelada a administração em quadros que não excedam as necessidades, para o que se precisaria de algum tempo, e remunerados os servidores publicos de fórma a lhes alliviar os soffrimentos actuaes, teremos dado o primeiro passo para a conquista de uma administração normal no seu funccionamento e razoavel no seu dispendio. Esse será o instrumento para a execução das medidas necessarias á regeneração do nosso credito."

Orientados dessa maneira os membros do Congresso, o Governo, querendo dar solução ao intrincado problema, não terá difficuldade de conseguir, na propria lei orçamentaria, uma autorização sufficiente para o exito do emprehendimento. Faça-se completa abstracção do que temos. Organize-se o apparelho administrativo sem preoccupações secundarias e depois accommode-se nos cargos subsistentes o pessoal em exercicio, não mais se preenchendo vagas, emquanto o excesso não haja desapparecido, e, não sómente teremos concorrido para approximarmo-nos do equilibrio orçamentario, restabelecendo o credito nacional, como, principalmente, o andamento dos negocios publicos passará a ser feito mais suave e productivamente. Para evitar os dissabores de interesses contrariados, obtenha o presidente da Republica que, da autorização, constem logo em linhas geraes, as bases da remodelação, taes como o ingresso de funccionarios occorrer sempre no inicio da carreira profissional; os logares de direcção ou chefia de serviços serem providos em commissão, dentre as classes mais graduadas de cada especialidade; a reducção das classes funccionaes a um numero razoavel, por exemplo, ao maximo de quatro, de maneira a satisfazer as conveniencias de ordem economica e administrativa e a manter o estimulo, pela possibilidade de percorrer o iniciado toda a escala hierarchica; a uniformização de nomenclatura para as funcções eguaes ou semelhantes; o vencimento basico para a unidade e para a qualidade do trabalho em cada actividade de genero diverso e tantos outros detalhes que, não estando expressos, possam dar logar a que interesses individuaes em perspectiva venham a perturbar a orientação governamental, nos planos de organização administrativa.

O ART. 53 DA TARIFA ADUANEIRA

A determinação do Governo, mandando pôr em execução o art. 53 da tarifa aduaneira a partir de 1º de janeiro, provocou a attenção dos governos, bem como das corporações commerciaes e da imprensa de diversos paizes, que mantêm comnosco intercambio mercantil. Ainda agora, um dos mais importantes orgãos da imprensa franceza procurou sondar os centros commerciaes do paiz, que se acham ligados ao nosso commercio importador, tendo chegado á conclusão de que são geraes as apprehensões pela promulgação da lei, que manda executar aquelle dispositivo da nossa tarifa.

Essa deliberação do Governo foi tomada, como se sabe, ante a necessidade de amparar a exportação de varios productos nossos frequentemente ameaçados em alguns mercados do exterior. No emtanto, é de esperar que, dada a boa vontade, de que não se pode duvidar, dos governos dos paizes onde se verificou aquelle facto, a medida em questão deixe de ser applicada na pratica.

Como symptoma dessa boa vontade, pôde citar-se a attitude recentemente assumida pelo Governo hespanhol, que se comprometteu com as camaras de commercio do paiz a conceder ao Brasil os favores da tarifa minima, reparando, assim, uma injustiça para com uma nação que dá a maior acolhida aos productos da Hespanha e que, no emtanto, viu o seu principal producto de exportação taxado nas alfandegas daquelle paiz com um imposto por assim dizer prohibitivo. Disso resultou que a exportação de café que fizemos em 1922 com destino a Hespanha, attingiu apenas a 240 saccas, quando em 1921 as remessas alcançaram até 31.857 saccas.

Em relação á França, não nos parece que haja motivo para o alarme a que fizemos referencia. Excluida a America do Norte, a França é, actualmente, o paiz que maior importação faz do café brasileiro, cujo valor, reunido ao dos demais productos que lhes enviamos, collocam-n'a em primeiro logar no quadro dos paizes nossos compradores. Accresce ainda a circumstancia de que a sua exportação para o Brasil nunca chega a nivelar-se com as compras que lhe fazemos, conforme attestam os algarismos de 1922, em cujo exercicio o intercambio entre os dois paizes deu-nos uma vantagem de 159.532 contos, ou £ 4.675.971, e o movimento do corrente anno até junho proximo passado, em que a nossa importação foi representada por 65.223 contos, £ 1.531.597 e a exportação por 173.572 contos, libras 4.083.077, resultando a nosso favor, nesse semestre, a importante somma de 108.349 contos, libras 2.551.480.

Por outro lado, deve-se assignalar que, não obstante a sua situação financeira, a França cobra hoje o mesmo imposto sobre o café, que vigorava antes da guerra e que data de 1900, isto é, 136 francos sobre cem kilos, ou seja, a tarifa minima, sendo a maxima de 300 francos.

Como se vê, esse imposto vem de data remota, sem soffrer modificações, o que não aconteceu dentro do mesmo periodo, a outros productos, que, como o café, não eram considerados de indispensavel necessidade, e, por isso, tiveram augmentados os seus direitos de entrada.

Quanto aos demais productos nossos, introdusidos na França, temos tambem a considerar as vantagens que passaram a gosar as nossas carnes congeladas, cujas remessas com aquelle destino augmentaram consideravelmente.

Todas essas circumstancias deverão pesar nas negociações que entabolarmos com a França para a applicação das novas tarifas. Desde que este paiz conceda, por exemplo, reducção nos direitos de entrada para alguns productos nossos, notadamente o assucar, o cacáo, os fumos, os couros e as carnes congeladas, é natural que, por nossa vez, lhe concedamos as vantagens da tarifa minima, embora nada possamos obter para o café. Aliás, os beneficios que passariam a auferir os productos francezes, nunca poderiam constituir motivo para preoccupações de nossa parte, antes, provocariam maior desenvolvimento nas nossas relações commerciaes.

Cumpre ainda accrescentar que se não conseguissemos chegar a um entendimento com a França, nós mesmos é que seriamos mais prejudicados. Porque é preciso ter em vista que a França possue em suas colonias o café, a borracha, o assucar, o fumo, o arroz, o cacáo, o algodão e as madeiras, productos estes que pódem concorrer com os de procedencia brasileira e que, no emtanto, não gosam de favores que os colloquem em situação superior á dos nossos

A "Batalha do Passo do Rosario" e a critica do Dr. Max Fleiuss

VIII

Desaix felizmente não está longe; ficára detido em Rivalta, portanto a dozo kilometros de Torre-di-Garofalo, em consequencia duma enchente do rio.

A reserva disponivel, a saber a divisão Monnier e a Guarda, terão de percorrer dezeseis kilometros para chegar a Marengo.

Emquanto Lannes entra em acção á direita, Kellerman carrega á esquerda. Ott, porém, alcança Castel-Ceriolo e delle expelle elementos de Lannes. A situação dos francezes torna-se periclitante no flanco direito, que a cavallaria de Elsnitz ameaça envolver. Castel-Ceriolo é reconquistada e reperdida. Nem as cargas de Champaux, nem o auxilio da brigada Rivaud quebram na direita o impeto do inimigo.

"Estes esforços não conseguem mais do que retardar o momento critico, e ás 2 horas, as duas alas francezas cedem, debaixo da pressão do numero. Chegam, então, á direita a Guarda Consular e a divisão Monnier (tropas de reserva)."

Napoleão faz um esforço supremo para apoiar Lannes e conter o adversario, que o ameaça pela direita. Eis como elle proprio escreveu este lance critico:

"Eram 3 horas da tarde quando dez mil homens de cavallaria desbordaram a nossa ala direita na soberba planicie de San Giuliano. Estavam apoiados por uma linha de cavallaria e muita artilharia. Os granadeiros da guarda foram collocados, como um reducto de granito, no centro dessa immensa planicie; nada pode commovel-os. Tudo se lançou contra esse batalhão — cavallaria, infantaria e artilharia — mas debalde. Viu-se nesse momento quanto vale um punhado de homens de coragem!"

"Mediante essa resistencia tenaz, conteve-se a esquerda do inimigo e apoiou-se a nossa direita até á chegada do general Monnier, que conquistou á baioneta a aldeia de Castel-Ceriolo."

"A cavallaria inimiga fez, então, um movimento rapido pela nossa esquerda, já combalida, o que lhe precipitou a retirada."

"O inimigo avançava em toda a linha, fazendo fogo de metralha com mais de cem canhões. As estradas estavam cobertas de fugitivos, feridos e destroços. A batalha parecia perdida."

"Depois de tres horas — commenta o tenente Campana — a batalha não parecia sómente perdida, estava-o forçosamente.

De facto: toda a reserva se encontra engajada como se fosse segunda linha; não ha ataque decisivo e o combate de desgaste ("combat d'usure") é impotente para subjugar um adversario tão numeroso numa planicie de raros pontos de apoio."

"Forçado a recuar, após uma luta heroica, o pequeno exercito francez fal-o em escalões, com a esquerda em frente, na direcção de San Giuliano."

Acabrunhado de fadiga, com o peso dos seus setenta invernos, ferido, e já tendo perdido dois dos cavallos em que montara, Melas volve a Alexandria, donde manda a Vienna a nova da victoria. Confia a Zach, seu chefe de Estado maior, o encargo de perseguir os francezes. Emquanto uma parte das suas tropas acompanha o movimento da nossa linha, Zach forma com o resto uma formidavel columna de vinte e oito batalhões, flanqueada á esquerda por seis regimentos de cavallaria e á direita pelo destacamento O'Reilly, que segue a estrada de San Giuliano, afim de nos cortar a retirada para Tortone. Ao mesmo tempo a cavallaria de Elsnitz ameaça desbordar-nos pela direita."

"Está tudo acabado! (exclama Campana). O valente e pequeno exercito francez não pode mais deter a onda austriaca, que ameaça alagar a planicie. Soou para nós a hora dos revezes..."

Esgotadas, dizimadas, sem munições, mas animadas de extraordinaria energia, as nossas divisões gastam tres horas para voltar a San Giuliano.

Sustenta-as a nossa fraca artilharia, mas das quinze peças, dez são deixadas no terreno." (1)

Eis senão quando Napoleão lobriga do lado de Novi reflexos brilhantes. Já não ha duvida: é a divisão Boudet, de Desaix, cujo auxilio elle proprio solicitára.

Desaix apresenta-se sózinho, pois havia antecedido ás suas tropas, que elle achava não poderem chegar senão dentro de uma hora.

"Como muitos generaes — escreve o commandante d'André — interrogados pelo primeiro consul emittissem a opinião de que a unica solução era a retirada, Desaix, consultado, por sua vez, tirou o relogio e respondeu:

"E' verdade que a batalha esta perdida, mas temos tempo de ganhar outra." (2).

Escudado na divisão de Desaix e no enthusiasmo despertado pela sua chegada, Napoleão retrava a batalha, mediante um retorno offensivo, a que os austriacos não resistem. Para os animar, diz aos soldados:

"Rapazes, lembrai-vos de que é meu habito dormir no campo de batalha."

"Logo que a noite desce sobre a planicie, os destroços do exercito austriacos aproveitam o momento para repassar o Bormida e os francezes bivacam na posição que occupavam antes da batalha: a vanguarda reinstalla-se em Pietrabona e o grosso do exercito se estabelece em torno de Marengo."

No jubilo natural de Napoleão, põe uma nota de tristeza a morte de Desaix, occorrida durante a refrega. Conta-se, mas não está provado, que elle confiara a Lebrun, no momento em que expirava, esta mensagem singular: "Ide dizer ao primeiro consul que morro com a magua de não ter feito bastante para viver na posteridade."

Como se enganava aquella alma nobre e invejavel de verdadeiro soldado!...

O lance de Marengo deve ter causado impressão profunda no espirito de Napoleão, pois que, finando-se em Santa Helena, proferiu estas derradeiras palavras: "Meu filho — O exercito — A França — Desaix..."

Alimento a esperança de que o leitor, depois dessa exposição, embora celere e imperfeita, comprehenda a batalha de Marengo e fique em condições de a comparar á do Passo do Rosario.

Napoleão apresenta-se em campo raso sem a força numerica de que poderia dispor caso houvesse tomado outras medidas. Trava a peleja, é batido e retira cerca de sete kilometros, ou pouco mais de uma legua. Com a chegada de Desaix, reenceta a batalha e vence.

O marquez de Barbacena sabia com certeza da verdadeira situação em que se encontrava Bonaparte e, por isso, lamenta a sua na carta a Cunha Mattos. E' certo que commette enganos, sobretudo, quando imagina ter Desaix corrido em auxilio do seu chefe, por inspiração propria; mas, a derrota da primeira batalha não lhe podia ter escapado. Que as autoridades competentes e serenas assim o julgam o resultado do primeiro recontro, vê-se das apreciações que escreveram. Já citei a opinião de Campana. Ouçamos, agora, a Bonnal:

"O erro, cujas consequencias o levaram (a elle, Napoleão) a dois dedos da sua perda foi, cremos havel-o provado, ter tomado em conta os seus primeiros exitos antes de haver destruido ou dispersado a massa inimiga de Turin. Nessa conjunctura cuidou que poderia "vender a pelle do urso antes de o ter matado".

"Sem a fraqueza mental e physica do Estado Maior austriaco, Bonaparte estava perdido na tarde de Marengo, apesar da chegada de Desaix. A fraqueza desse Estado Maior é evidente, pois difficilmente se imagina porque o exercito austriaco victorioso começa a perseguição em columnas separadas, como se se tratasse de uma mudança de guarnição em tempo de paz."

Essa victoria "in extremis" constituiu uma lição para Bonaparte, visto que a partir dahi ninguem mais o viu tomar posição sobre a linha de communicações do inimigo." (3).

Noutro ponto do seu livro, Bonnal é ainda mais explicito. Depois de estudar o grupamento de forças organizadas por Napoleão, e os effectivos, accrescenta:

"E' preciso ainda descontar deste ultimo numero (refere-se aos vinte e oito mil cento e sessenta e nove homens que Bonaparte teria reunido no dia 14) os cinco mil trezentos e dezeseis da divisão Desaix, que só ás 16 horas chegaram ao campo de batalha para transformar em victoria um terrivel desastre." (4).

Num curso de historia feito recentemente na Escola Militar de Artilharia de Fontenaibleau, pelo capitão J. Volsin, lê-se:

"A despeito da sua energica resistencia, as nossas tropas, assoberbadas pelo numero, cederam em toda a linha: ás 3 horas a batalha parecia perdida: o exercito austriaco, reformado em columna, iniciava a perseguição quando a chegada opportuna da divisão Desaix, que desde pela manhã corria ao canhão, facultou a Bonaparte tentar um vigoroso retorno offensivo, que transformou em derrota a victoria dos austriacos."

Creio ociosas novas transcripções para elucidar o leitor. Os factos falam por si, tanto em Marengo como no Passo do Rosario.

Aos que se valem de sophismas, prefiro as almas como Desaix, que não estremeceram deante da verdade, nem se envergonharam de a confessar. Fraquezas humanas sempre as houve e ha de havel-as nos grandes homens como nos pequenos, mormente quando a vaidade é factor em jogo.

"Approuve a Napoleão, escreve Bonnal, exaltar em muitas occasiões a manobra de 1800 na Italia. Mandou até redigir uma narrativa da batalha de Marengo que nada tem de commum com os factos.

Assim procedendo, talvez obedecesse ao sentimento, tantas vezes observado, que leva a maior parte dos grandes homens a julgar as proprias obras não pelo seu valor real, senão pela maior ou menor parcella de paixão que despenderam ao cria!-os."

"Em 1804 — lê-se em Camon — quando Napoleão se encontrava no proprio campo de batalha de Marengo e lhe apresentaram a narrativa terminada da batalha, já as suas idéas tinham mudado; ordenou que a destruissem, bem como as pranchas documentos comprovativos. Fez redigir uma terceira, no seu proprio gabinete, a qual foi publicada em 1805. Na nova narrativa accentua o caracter de batalha em ordem obliqua, que introduziu na segunda. Imagina que Carra-Saint-Cyr se manteve em Castel-Ceriolo, donde, após o ataque de Desaix, poderia ameaçar a retirada do exercito austriaco lançando-se contra a cabeça de ponte do Bromida."

"Finalmente, em Santa Helena deu uma quarta narrativa da batalha."

Se os generaes victoriosos são assim victimas da sua vaidade, como se hão de estranhar as semiconfissões ou as leves fraquezas dos derrotados?

(Continúa)

Tasso FRAGOSO,
General de Divisão.

(1) Camon — *Les batailles*.

(2) *Les Quatre Batailles*, pag. 33. Nas suas memorias, dá Bourriènne a mesma versão:

"Tendo o primeiro consul perguntado a Desaix que pensava da situação, este bom e bravo general respondeu sem a mais pequena jactancia: "*A batalha está completamente perdida; mas são apenas duas horas: ainda temos tempo de ganhar outra.*" Foi o proprio primeiro consul quem me referiu, naquella mesma tarde, as palavras singelas e heroicas de Desaix."

"Se taes palavras não foram pronunciadas — commenta o capitão De Cugnac no seu livro *La Campagne de l'armée de réserve en 1800* e a duvida surge com a indicação das *duas horas* — o que é certo é que *correspondem de modo absoluto á realidade da situação tactica do exercito francez e ao resultado final da jornada.*"

Por conseguinte, para De Cugnac, isto é, para o historiador official do Estado Maior francez, os austriacos tinham sido victoriosos no primeiro lance.

(3) *De Rosbach a Ulm*, pag. 154.

(4) *De Rosbach a Ulm*, pag. 144.

NO DIA DO CASAMENTO

O photographo dos noivos — Vejamos, sra., tome um ar mais sorridente... é preciso que mais tarde digam: "como ella era feliz nesse dia!"

Boletim

O Blóco Latino

A proposito da viagem dos reis. — Cardeaes sul-americanos. — O Bloco e a Liga. — Antagonismos e contrastes. — Ingerencias politicas. — Utilidade dos banquetes.

A proposito da recente visita dos monarchas hespanhoes á Italia, o "Times", de Londres, concluiu que "as consequencias desta approximação não são nem triviaes nem temporarias".

Não foram commentados com menos attenção e importancia os resultados possiveis desta approximação na imprensa franceza e nos Estados Unidos.

De facto, a politica exterior da Italia, sob o impulso de Mussolini, parece estar procurando novos rumos, e a possibilidade de uma estreita "entente" com a Hespanha apresenta-se cada vez menos remota.

Sob o ponto de vista sul-americano, o aspecto mais interessante das longas conversas, mais ou menos conhecidas, de Roma, não é o da politica futura no Mediterraneo, mas sim o da politica "latina", em geral.

Até certo ponto, póde-se dizer que o rei Affonso se apresentou em Roma, deante do Quirinal e deante do Vaticano, como um representante da America Latina. Advogou a causa sul-americana junto á Santa Sé, para que fosse estudada a opportunidade da criação de novos cardeaes em nosso continente. Caberia, talvez, á Republica Argentina fornecer um novo principe á egreja, mas o incidente do arcebispado de Buenos Aires tendo tomado uma feição insoluvel, é natural que Roma discuta actualmente candidaturas brasileiras para exercer, assim, certa pressão sobre a Casa Rosada.

A visita do rei hespanhol despertou tamanho enthusiasmo na "latinidade" do globo, que foi julgada opportuna a discussão de um "bloco latino" que viria reunir as potencias latinas e, ao mesmo tempo, retirar da Liga das Nações os seus respectivos representantes.

Talvez haja pessoas que, com bons argumentos, julguem a Liga das Nações uma instituição de luxo, insufficiente para a realização dos fins para que foi criada, mas, indiscutivelmente, melhores e mais numerosos seriam os argumentos contra a formação de um bloco latino.

A noticia de que algumas Republicas latinas da America se retiravam da Liga das Nações, foi explorada, em Roma e Madrid, como um symptoma da nova combinação. Em realidade, tratava-se apenas de algumas economias que desejam realizar certas Republicas da America Central. A Liga é uma instituição interessante, mas de manutenção dispendiosa, quando as opportunidades de desempenhar nella um papel saliente são raras.

O bloco latino não teria, entretanto, sérios elementos de consistencia. O facto de agrupar um numero qualquer de nacionalidades, de affinidades ethnicas problematicas, sob protexto que pertencem á mesma raça, é obedecer a um criterio discutivel, a razões insufficientes e a analogias falhas.

As novas sociedades hespanholas da America, em muitos casos, deixam de apresentar, actualmente, uma população em maioria iberica. O elemento americano e o elemento immigrado são poderosos factores de differenciação.

Na America hespanhola, evidentemente a lingua e a religião constituem laços que unem ainda as antigas colonias á metropole. São laços sentimentaes e literarios, que não resistiriam a um choque de interesses.

A unica base para a constituição de um bloco latino, destinado a sobreviver á phase inicial dos banquetes e das festas, seria uma base economica. Sobre estes alicerces de interesses communs poderiam ser elevados planos de orientação politica commum.

Ora, exactamente as bases, os interesses economicos, são antagonicos entre a peninsula iberica e as Americas. Os latinos da Europa desejam que os latinos da America bebam vinho. No caso do Brasil, por exemplo, este desejo europeu nos impede de beber optimos vinhos, argentinos e chilenos. Em materia de immigração e de emigração, são ainda mais marcados os contrastes de interesses. E' verdade que o grande estadista italiano actual, comprehendeu que, sob este ponto de vista, algumas disposições definitivas, assentadas em commum, poderão resolver as difficuldades. Mas não sabemos ainda até que ponto o dictador comprehendeu o caso e desta comprehensão depende a solução ou o fracasso.

Logo, neste primeiro ponto apparecerá, se já não apparece, o defeito do bloco latino. Em poucas discussões, verificaremos que, nas assembléas latinas, os latinos da Europa nunca admittirão ingerencias sul-americanas na sua politica, emquanto que acabarão normal, natural e historico todo interesse especial e cuidado tutelar que venham elles a ter em politica sul-americana.

Em conclusão, deveremos procurar manter as melhores relações possiveis com as peninsulas latinas da Europa, baseal-as em bons e solidos tratados de commercio ou, outros, mas limitar a discursos cordiaes e a banquetes tudo quanto pode envolver compromissos de ordem politica.

Delgado de CARVALHO.

O conto do O JORNAL

QUANDO ELLAS AMAM!...

Isto é uma historia que se deu num paiz distante, em um paiz onde a areia fina queima os olhos, onde todos os pontos culminantes da cidade se tingem de vermelho, ao cair do dia, ao pôr do sol.

* * *

No dia em que a noticia chegou ao campo de Médenine, a nossa columna chegara de uma jornada longa e penosa, morta de fadiga. Era ao entardecer.

E á essa hora do café frio que precede a sesta militar, o pequeno Rausay chegara ao salão das refeições para informar de um caso prodigioso.

— Teremos esta tarde a visita de Nadia Sermor, meus senhores.

— Quem é essa Nadia Sermor? — resmungou Morand, o velho capitão spahis.

— Como! — exclamou Harley, dos negocios indigenas — Você não conhece o nome de Nadia Sermor, a nossa divina poetisa e gymnasiarca? Até admira! Fala-se della. E' uma bonita mulher, de quem ultimamente se cita o caso de um céo e de pequeninos escandalos amorosos. Depois, é uma mulher de letras!...

— Que vem ella fazer a Médenine, a esta região mortifera e nesta época? — perguntou o gerente sub-official colonial, em tom familiar.

— Como os senhores são!... — exclamou Rausay — Médenine não é assim tão ruim cidade, pelo menos é a mais hospitaleira e alegre do sul. Não esqueçamos o dia de hoje, com a nossa visitante.

A um canto do salão, Jean de Lernes, vinte e seis annos, piloto do campo de Gabès, levantara-se, algo pallido.

* * *

Ella chegara duas horas depois, acompanhada do corpulento commandante Saulières, que se dizia o pouco seu parente, apresentando-a aos officiaes, todos solicitos e alegres pela agradavel surpresa.

Quasi como selvagens, todos elles fitaram aquella mulher com mal encoberto espanto, a primeira que elles viam desde ha seis mezes e tanto.

E realmente, ella era encantadora, delgada e insinuante; trajando um "tailleur" branco, os seus cabellos castanhos agitavam-se sob a leve capota; os seus grandes olhos cinzentos riam-se, e os labios sanguineos eram mordidos constantemente por uma fila de alvos dentes pequeninos, que a poeira acre e secca do sul africano não conseguira macular.

Sentado na unica cadeira que havia no salão, Nadia Sermor exclamou, olhando gentilmente para todos:

— Eu vos sou muito reconhecida, meus senhores, pelo vosso acolhimento. Deu-se o que esperava: a minha chegada a Médenine tornou-se deliciosa.

E acrescentou:

— Todavia, não porei por muito tempo á uma melhor prova a bondade que me dispensaes, porque me dirijo depois de amanhã para Tatahouine e talvez Djeneinne. Sorprehendo-vos? Quero escrever um livro sobre o extremo sul, sobre estas noites de uma tão delicada pureza de tons, sobre estas immensas extensões deserticas. Eu sei que em Médenine, em particular, o "ksar" e os seus "rhorfas" são curiosissimos.

Falaram-me mesmo, meus senhores, da vossa installação aqui, ao fundo de um riacho, e da vossa mesquita antiga, monumento raro do sul tunisiano.

— Ella é cem vezes mais bella, minha senhora, ao pôr do sol, quando a inunda sempre de uma purpura sanguinea...

Por detraz da cadeira de Nadia Sermor alguem falára.

A joven como que estremecera ligeiramente e os seus dedos crispados deslizaram pelos braços da cadeira, e sem se voltar, exclamou:

— Senhor de Lernes!

— Como! — disse o commandante Saulières — conhece Lernes?

— Sim. Tratei delle em Nice, como enfermeira dos hospitaes de sangue, pouco antes da assignatura do armisticio.

O tenente Jean de Lernes, de pé deante della, inclinou-se numa delicada venia, dizendo:

— Sinto enorme prazer, minha senhora, em ter o ensejo de vos apresentar as minhas homenagens nesta selvatica região, onde trazeis um pouco de alegria e de frescor.

Chegue neste instante de visitar o meu avião Breguet, no qual devo voar amanhã á noite.

Os olhos delle e della encontraram-se e comprehenderam-se em um segundo.

Nadia Sermor sorriu, e observou-lhe com um tom de voz suavissima:

— Nesse caso, meu caro senhor, terei o prazer de ver o seu grande passaro azul evoluir neste céo abrazador e recolherei lá em cima notas preciosas para uma mulher que, como eu, anda em busca de impressões fortes.

* * *

Alguns momentos depois, Jean de Lernes, que conseguira encaminhar a joven senhora para o terraço, mostrava-lhe as cavidades negras dos "rhorfas", que pareciam outros tantos olhos a fital-os.

— E' isso, unicamente, que quiz vir ver neste local, neste deserto?...

Tirando a sua capota, para entregar á leve viração os seus cabellos, Nadia Sermor respondeu, accommodando uma mecha de cabellos que caira sobre a nuca:

— Não. Ao deixar o oasis de Nefta, soube que o senhor estava em Médenine. Então, o meu pequeno cerebro de romancista exaltou-se, dizendo-me: Oh! contemplar em avião esse paiz que me fascina!... que satisfação!... que sensação unica!... Mas nenhum piloto quererá levar-me em sua companhia; conheço bem as ordens severas que ha a esse respeito... Só um delles, Jean de Lernes, não me recusaria isso, elle, que eu tratei ha dois annos e que conhece as minhas mãos...

Estupefacto, Lernes olhou-a.

— Ah!... a senhora vem simplesmente para...

Depois, com voz pausada, de sonhador:

— Não me esqueço, minha senhora, da doçura das vossas mãos de enfermeira; mas conservo tambem a lembrança de outras mãos, tambem mãos de mulher que abriram em meu coração uma ferida bem mais dolorosa...

Nadia Sermor, debruçada no parapeito do terraço, com o rosto apoiado nas mãos, soltou um riso fraco e leve, meio suffocado, e fitou de relance Jean de Lernes.

Elle recordou-se, então, das palavras que ouvira no salão, quando communicaram a proxima chegada de Nadia... "... é uma bonita mulher, de quem se citam pequenos escandalos amorosos..."

— E sem pensar no compromisso terrivel que assumia, respondeu-lhe:

— Minha senhora. Falei-vos ha bocado que esta mesquita, por occasião da qual se desenham as cinco pardacentas de Médenine, é illuminada por uma purpura brilhante ao pôr do sol. Quero mostrar-vol-a lá de cima, em pleno vôo, e levar-vos-ei amanhã, ás cinco horas, como passageira. Mas reparae bem nas tintas rosas que descem das alturas sobre a cidade. E' um rosa... vermelho, vermelho como o sangue que as vossas mãos tocaram ha dois annos, em Nice..."

* * *

A noite e a manhã do outro dia passaram rapidas. Agora o avião sobe subindo com destino ao céo. São cerca de seis horas.

Jean de Lernes governa o apparelho, senhor da poderosa machina aerea. Não ignora que o seu acto será conhecido e severamente julgado; mas essa idéa foge-lhe logo da mente. Elle sente perto do seu o corpo de Nadia, que segue com enthusiasmo febril o panorama maravilhoso desenrolar-se a seus pés.

Pouco a pouco, um phenomeno assaz raro se produz. Dissimulado pelas nuvens pezadas e violetas, como uma immensa custodia, o astro projecta sobre o chaos das montanhas africanas e sobre Médenine os seus raios de ouro. A extensão desertica transforma-se repentinamente numa decoração feerica.

A joven soltou um grito de admiração. Embriagada pela velocidade do avião e pela magia do que via, a sua alma fel-a regressar ha dois annos atraz, aos dias em que Jean de Lernes a amava.

Ella o vê evoluir no céo com facilidade, e recorda-se de ter estado algumas vezes debruçada sobre elle, ha dois annos... A sua imaginação avolumava essa recordação, a sua cabeça, o seu cerebro, aturdiam-se. Ella chegou-se mais para elle, fitando-o. Palavras entrecortadas e ternas saiam dos seus labios ardentes...

Embriagado, inconsciente já, Jean de Lernes abandonou a direcção do apparelho. Já então as doces mãos de Nadia apertavam as suas com fervor. Num beijo que a unia a Lernes mais os embriagou, Nadia mostrou-lhe a mesquita de Médenine, que as tintas do céo tingiam de purpura...

Lernes vagamente sente o perigo que corriam; mas ella estava ali a seu lado, chegado a si, e a sua fronte febril sentia-se bem sobre aquelle braço fresco e nú...

De repente, o apparelho, entregue ao seu abandono, vira e como uma flexa parte veloz em direcção ao solo.

Enlaçados, embriagados, nada mais existe para elles que os seus labios bem unidos. A sombra da noite havia já invadido os seus olhos cerrados.

No campo de Médenine, um longo grito saiu de todos os peitos. O avião, em chammas fôra cair sobre a mesquita que, sob os ultimos raios do sol a pôr-se, parecia querer sair do circulo de palmeiras que a rodeava.

Naquelles primeiros instantes de espanto doloroso, só se ouviu uma voz, a do commandante Saulières, exclamando:

— E' assim que ellas fazem quando amam.

* * *

E eis no que se resume essa humana historia de Médenine, o paiz onde a areia fina queima os olhos, onde todos os pontos culminantes se tingem de vermelho ao pôr do sol.

J. Jauber de BENAY.

PARA MINORAR AS CONDIÇÕES DE EXISTENCIA NO PAIZ

As deliberações da Commissão Especial da Camara

O RELATOR GERAL ESCOLHIDO

A Commissão Especial da Camara, organizada para o estudo do problema da habitação e outras condições de vida nos centros populosos do paiz, realizou, hontem, uma demorada reunião, durante a qual foram largamente discutidos os ante-projectos apresentados pelo sr. Metello Junior, providenciando sobre medidas relativas á facilitação da construcção de casas para funccionarios, operarios e do abastecimento á população.

Minuciosamente, soffreram estudo tres destes ante-projectos, todos relativos á dotação de habitações ao funccionalismo e ao operariado, tendo ficado para objecto de outra reunião o ante-projecto relativo aos problemas dos transportes e das subsistencias.

O primeiro projecto autoriza o emprestimo, aos officiaes de terra e mar e aos funccionarios publicos e operarios federaes, até 100 vezes, a importancia mensal do montepio e meio-soldo daquelles e do montepio destes, no momento do emprestimo, a quantia pedida em requerimento do proprio interessado, destinada á construcção de uma casa.

De inicio, aberta a discussão, o sr. José Lobo, presidente, lembrou que a Commissão de Finanças acabava de dar sua approvação ao voto do sr. Antonio Carlos, divergente do parecer do sr. Collares Moreira, favoravel a um projecto que cogitava do mesmo assumpto. Pensava ser conveniente pedir-se que o referido projecto, com o parecer do sr. Antonio Carlos, viesse ao seio da Commissão Especial, que teria, então, opportunidade de se manifestar sobre o assumpto, o mesmo cogitão nos dois projectos, por meio de um substitutivo.

O segundo ante-projecto determina que, nas cidades de mais de cem mil habitantes, os estabelecimentos fabris, que occuparem mais de cem operarios, serão obrigados a construir, nos arredores, residencias para seus trabalhadores.

Aberto o debate, o sr. José Lobo manifestou-se no sentido da Commissão enviar o projecto, como suggestão, á Commissão de Legislação Social, que não quizera, no trabalho que vem executando, tratar desse aspecto do problema social por entender que importaria o mesmo na criação de mais um onus para as empresas e companhias.

O sr. Vianna do Castello, porém, achou não dever ser remettido o projecto á outra Commissão sem um parecer da Commissão Especial, já que era fim principal da mesma adoptar medidas que suavizem as condições da existencia entre nós. Pensava, aliás, que as proprias empresas industriaes tinham o maior interesse em localizar os seus trabalhadores nas proximidades dos estabelecimentos fabris. Isso, já se vinha fazendo; e, portanto, o ante-projecto se tornava innocuo, pois mandaria fazer o que já sendo feito está.

O sr. Lindolpho Collor, que, pelo presidente, foi designado para as funcções de relator geral, manifestou-se pela medida, quanto ás fabricas localizadas no interior do paiz, medida que será impossivel realizar nos grandes centros urbanos, por ser elevada, no custo, a desapropriação dos terrenos necessarios aos estabelecimentos industriaes para a construcção de residencias destinadas aos seus operarios.

O sr. Prado Lopes mostrou a inconveniencia da adopção da medida com a determinação de cem operarios para cima, pois, muito provavel era que os estabelecimentos fabris, com a quantidade exacta de cem trabalhadores, não tivessem como compensar essa nova causa.

Finalmente, o terceiro projecto estudado concede: durante dois annos, a contar da data da lei, abatimento até 50 % nas tarifas das estradas de ferro para os materiaes de construcção; abatimento, até 60 %, nos impostos de importação, para os que não tenham similares no paiz; garantia de juros, até 6 % annuaes, durante 10 annos, ás empresas que construirem casas para particulares em numero não inferior a cem; emprestimos, por intermedio do Banco do Brasil, até ao valor do capital, sob a garantia do contracto de construcção, mediante condições regulamentares, ás associações de classes que se propuzerem a construir casas de habitação para seus associados; dispensa de pagamento de todos os impostos federaes, durante cinco annos, além dos demais favores concedidos, ás empresas e associações que se propuzerem a construir, dentro deste periodo, mais de quinhentas casas de qualquer typo; a intervir junto aos poderes estaduaes e municipaes, afim de obter facilidades na concessão de licenças para construcção, dispensa ou abatimento de impostos; e a vender, a prestações, até o prazo de 20 annos, os terrenos de propriedade da União, que não lhe sejam absolutamente necessarios, desde que sejam adquiridos para construcção de casas de habitação.

Na discussão, usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Prado Lopes, que declarou ver, no ante-projecto, apenas onus para o Estado sem qualquer obrigação para as empresas ou companhias. Entendia que tal situação merecia ser modificada.

O sr. Lindolpho Collor, manifestou-se favoravel á concessão das vantagens sómente ás empresas que provem ter grandes capitaes, devendo ser definido em lei o typo de habitação a ser adoptado e não de qualquer typo, como consignava o ante-projecto.

O sr. Vianna do Castello manifestou-se contra a garantia de juros, mostrando ser essa medida altamente prejudicial aos interesses nacionaes. Opinava pela concessão sómente dos favores indirectos.

Os srs. Metello Junior e Lindolpho Collor manifestaram-se pela garantia de juros, affirmando que não havia empresa que se abalançasse, sem essa garantia, á construcção de casas.

Postos a votos os itens relativos ao typo da habitação e á garantia de juros, a Commissão resolveu definir aquelle e conceder esta.

Como estivesse adeantada a hora, foram levantados os trabalhos, devendo, na proxima reunião, continuar o estudo dos ante-projectos do sr. Metello Junior e que estão servindo de base ás deliberações da Commissão.

Pechinchas officiaes...

Temos visto no Diario Official, correspondencia do Ministerio da Marinha, cujo objectivo é, ora a isenção de taxas portuarias em Santos para material seu, ora referencia a obras gratuitamente feitas em um navio de guerra pela administração do porto do Recife.

Não duvidamos de que essas companhias e com ellas outras administrações que têm prestado serviços graciosos, ao menos, á Marinha, tenham prazer em fazel-o, quiçá por se tratar de defesa nacional, quiçá por consideração pessoal para com os ministros.

Mas, não achamos propria a solicitação de favores por parte do Governo a entidades commerciaes. A contribuição dos particulares para os serviços publicos se faz por meio dos impostos que pagam. Os Ministerios devem ter seus orçamentos feitos de modo a haver consignação para todas as necessidades.

E' certo que o Governo não nada em ouro; mas esses pedidos não lhe ficam bem.

A TAXA DE SORTEADOS NOS MUNICIPIOS

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal no Paraná, o ministro da Fazenda mandou declarar que os collectores federaes só podem arrecadar as taxas dos sorteados para o serviço militar, referentes ao municipio ou municipios sob sua jurisdicção, tanto mais quanto cada collectoria deve ter recebido uma relação dos sorteados pertencentes ás respectivas localidades.

A VII CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA

O ministro da Justiça communicou ao das Relações Exteriores, que a representação do Brasil na VII Conferencia Sanitaria Pan-Americana, a realizar-se em Cuba, de 5 a 15 de novembro do anno proximo vindouro, dependerá da existencia de recursos que habilitem o seu ministerio a occorrer ás respectivas despesas.

UM CONCURSO NO COLLEGIO MILITAR

Da secretaria do Collegio Militar, recebemos a seguinte nota:

"De conformidade com o que dispõe o artigo 15 das Instrucções para o concurso de mathematica, os candidatos que tiraram ponto para a these deverão fazer entrega, na secretaria do Collegio, no dia 12, improrogavelmente, das 10 ás 15 horas das suas theses de concurso.

A não apresentação da these no dia marcado, importa na exclusão do candidato daquella prova, de accordo com o artigo 16 das referidas instrucções."

O IMPOSTO SOBRE LUCROS

Esteve, hontem, reunida na Liga do Commercio, a commissão eleita na ultima reunião conjunta das associações commerciaes do paiz, para tratar da questão da suspensão do imposto sobre lucros liquidos do commercio e da industria.

Essa commissão que já trocou idéas sobre o assumpto com o relator da Receita no Senado, conferenciou hontem, com o sr. ministro da Fazenda.

POLITICA E POLITICOS

Mudou muito, desde alguns dias, a perspectiva da politica mineira. Ahi pelo meiado de novembro, o que estava assentado, com geito de definitivo, era que o sr. Raul Soares renunciaria a presidencia do Estado, desincompatibilizando-se, para ser eleito senador, na proxima renovação do terço do Senado, á vaga do senhor Francisco Salles.

Não só o presidente de Minas não poderia retomar os penosos encargos da administração, como nem mesmo lhe seria permittido ir presidir em Bello Horizonte, os trabalhos de organização da chapa de candidatos ás eleições de fevereiro. E para que a convenção do P. R. M. não deixasse de celebrar essa reunião sob a presidencia do seu chefe actual, já se tratava de convocar os convencionaes mineiros a reunirem-se aqui, no Rio, unico meio de poder o sr. Raul Soares presidir a Convenção.

Ha oito dias, porém, tudo mudou, graças ás melhoras que, felizmente, começou a apresentar o estado de saude do presidente de Minas. Não só o sr. Raul Soares não renunciará mais a presidencia do seu Estado, como já pode ficar, tanto quanto possivel, não o dia, mas a época em que poderá voltar á actividade, no governo. Já alguns chefes de serviço têm vindo entender-se com elle, na Gavea, sobre coisas da administração e em Bello Horizonte conta-se com a sua presença na proxima convenção do P. R. M., que não precisa mais transportar-se para o Rio e será presidida pelo seu chefe mesmo na sua séde.

E em março de 1924 conta-se que esteja reinstallado no palacio da Liberdade o seu inquilino effectivo e não o actual sub-locatario.

* * *

O governo do Districto Federal vem sendo, desde alguns dias, assumpto de rumores, mais vagos ou mais accentuados, porém rumores que não cessam de todo, desde que começou a mobilização para a proxima campanha eleitoral e senatorial.

Diziam que o sr. Alaor Prata não estava sendo o prefeito dos sonhos que, ha pouco, entrou a sonhar o candidato, Mendes Tavares, e dahi dizer-se que da Prefeitura, quando não surgissem difficuldades, não seria licito esperar certas medidas, que podem puritanos taxar de escandalosas, mas são indispensaveis aos planos daquella campanha retro-citada e que os seus respectivos chefes teriam de exigir.

Acreditamos, porém, que não ha nada disso ou o que possa haver não passará de producto da fabrica onde se pretende engendrar, seja como fôr, uma eleição para o sr. Mendes Tavares. E isso inventado com o fim de fazer crer que nenhum obstaculo a isso levantado poderá prevalecer.

Fitas dessa especie passam e repassam, constantemente, no cinema onde se fazem ou simulam eleições.

* * *

Matto Grosso entrou em plena bemaventurança, no que annuncia um telegramma do seu governo ao governo da União. O que por lá havia, até agora, em materia de partidos politicos, é agora tudo um partido só, o partido republicano matto-grossense, dispondo da unanimidade dos eleitores, ou quasi isso.

Como todo partido que se presa, esse declara só querer a concordia e a prosperidade do Estado.

Ha no telegramma do presidente outra informação, porém essa era de todo escusada: o partido é solidario com o governo da União. Isso até já sabiamos nós, quanto mais o dito governo. Pois se essa é a condição SINE QUA daquella bemaventurança...

* * *

Aos que se afastam da boa regra acontece o que está acontecendo ao partido democrata da Bahia — reduzido ao casco, como se diz dos batalhões, elle que era, até bem pouco, um exercito invencivel, e ameaçado de destruição completa, se não capitular.

Mas não capitula, juram os ultimos fieis do generalissimo J. J. Seabra que espera ter a honra e a gloria de dar o primeiro exemplo de resistencia.

Sobre este thema, de vivo interesse actual, deve falar hoje o senador Moniz Sodré.

Vamos ter, pois, informação authentica sobre as graves coisas da Bahia.

* * *

Do Rio Grande ha que as exigencias dos rebeldes vão crescendo, á medida das concessões ou, se quizerem, reivindicações, que alcançam, difficultando, assim, que cheguem a bom termo as negociações de paz. Hontem considerava-se fracassada a missão Setembrino, embora fosse desmentida a noticia de já haver partido, de regresso ao Rio, o ministro da Guerra.

Apesar de tudo, não temos por inteiramente procedente essa informação pessimista, mesmo porque ainda hontem á tarde esteve o presidente da Republica em communicação activa com o presidente Borges de Medeiros e com o general Setembrino.

X. X. X.

POLITICA DO DISTRICTO — A luta eleitoral já ferozmente travada entre os srs. Irineu Machado e Mendes Tavares vae assumindo cada dia maior intensidade. Embora a custo, os campos vão se delimitando e os contendores enfileiram-se em dois grupos oppostos. A massa votante está vivamente empenhada no prelio e já agora a paixão partidaria delira nos calculos mais antagonicos. E' assim que o presidente Penido computa em 25 mil os votos do senador Irineu, attribuindo ao sr. Mendes Tavares no maximo 6 mil suffragios. O mano Antonio anda reservadissimo e nem mesmo em latim de Cicero arrisca as suas previsões. Por outra parte o intendente Baptista Pereira, tremendo capitão eleitoral, está optimista quanto aos resultados da futura eleição, affirmando que os dois candidatos chegarão embolados, orelha por orelha, no marco dos 20 mil votos.

O encontro entre os dois valorosos e intermittentes amigos e adversarios assume aspecto deveras interessante porque, no momento, elles representam de facto duas correntes: de um lado as francas sympathias populares com o senador Irineu e de outra parte, as francas sympathias officiaes com o sr. Mendes Tavares.

O intendente Henrique Lagden, homem experiente e fino, ex-parlamentar e ex-leaderado do conselheiro de embaixada França e Leite (Nicolão de) o que inscreve em sua gloriosa e jubilar fé de officio, como dos feitos mais memoraveis, a opposição e consequente obstrucção ao governo Prudente de Moraes, synthetisa todas as suas impressões do momento em uma phrase lapidar e precisa:

— A coisa está preta.

E por mais que o garboso coronel Menezes com a autoridade das suas alvas barbas sexagenarias repita como um estribilho que: "Está no papo", estou a acreditar que o metaphysico sr. Lagden está excepcional e paradoxalmente vendo preto com clareza.

O deputado Bethencourt Filho o menino endiabrado do Lyceu, affirma convictamente e sem rebuços:

— As coisas vão muito bem. O poder é o poder e lambe os beiços que o coronel Brandão carinhosamente não cessa de besuntar de manteiga e da boa das fabricas da rua S. José.

— Já assim dizia Napoleão em Waterloo, replica o sr. Dario Pinto.

O sr. Gaya que lê historia no banco da sua botica do Canal do Mangue, puxa a manga do dedicado correligionario e avisa em meia voz:

— Você está enganado. Isto é nacional.

— Qual o que! Então é de Nelson em Trafalgar.

— Nada disto, ensina o coronel Laginestra. E' uma sentença de Gambetta.

— Nem Gambetta nem Apelles. E' nacional e pertence a Zacharias, estadista do imperio, concerta o senhor Gaya.

Mas o coronel Alberico, consultado afflictivamente sobre a momentosa controversia, esclarece o assumpto:

— E' nacional, mas pertenceu a Silveira Martins.

Pela boca do coronel Alberico fala a sabedoria municipal e varias outras e assim puderam todos respirar de allivio.

O deputado Bethencourt, serenados os animos e esclarecida a identidade da sua profunda sentença, discorreu longamente em torno della, abundando em exemplos e fazendo espirito e depois, passando de um polo a outro, sem nenhuma connexão de assumpto, e como quem falasse sem pé nem cabeça, foi dizendo:

— O Mendes nestas quarenta e oito horas fez grandes progressos. Conta com o apoio decisivo do Vieira de Moura, do Magioli, do Pio (Ilha completa) do Edgard Roméro e do Machado em Irajá, do coronel Teixeira, do deputado Raul Barroso, do intendente Julio Cesario e do deputado Salles.

— Ein? indagou o presidente Penido com os olhos esbugalhados. Do Salles Filho?

— Sim, repetiu com firmeza o deputado Bethencourt. O Salles Filho, ex-prefeito da Reacção e "novo" apostolo das liberdades civicas como diz o Lagden. Assim, proseguiu, a agua do monte é completa. Está fechado o triangulo: Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba! Isto, por emquanto.

— Mas o Piragibe e o Azevedo Lima, arriscou o sr. Gaya:

— São neutros. Não hostilizam adiantou ainda o sr. Bethencourt com segurança.

O presidente Penido olhou para o sr. Gaya. O sr. Gaya olhou para o sr. Dario Pinto. O sr. Dario olhou para o sr. Garcez.

O tribuno dos operarios, dos caixeiros, das lavadeiras e dos cocheiros tomou folego e encorajou a sua gente:

— Bobagens! Estão no mundo da lua. São poetas.

O presidente Penido abanou a cabeça e olhou afflictivamente para o sr. Dario, que parecia assombrado.

O coronel Menezes sorriu ainda uma vez.

— Está no papo.

JOTA.

AUXILIO A' INDUSTRIA SIDERURGICA

O ministro da Agricultura submetteu ao registro do Tribunal de Contas as copias authenticas dos decretos ns. 16.214 e 16.215, de 28 de novembro ultimo, que abrem os creditos de 1.800:000$ e 200:000$, respectivamente, para concessão de um emprestimo á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, o primeiro, e correspondente, o segundo, ao premio a que fez jus a Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, pela installação de uma fabrica de aço.

O CIRCULO DE IMPRENSA DE UTILIDADE PUBLICA

O prefeito sanccionou, hontem, a resolução do Conselho que considera de utilidade publica o Circulo de Imprensa.

A TOMADA DE CONTAS EM ATRAZOS

O ministro da Justiça respondendo á communicação que lhe foi dirigida pelo presidente do Tribunal de Contas, relativamente á organização de commissões especiaes para a tomada de contas em atrazo, até 31 de dezembro de 1922, de conformidade com o artigo 922, do regulamento geral de Contabilidade Publica, declarou-lhe em aviso de hontem que com excepção do director do hospital Paula Candido, dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, para quem foi solicitado um adeantamento de 300$000, em fevereiro do anno passado, adeantamento esse cuja entrega não teve conhecimento se se tornou effectiva, e do ajudante do almoxarife do alludido hospital, Raul Fragoso de Mendonça, que só agora prestou contas do adeantamento requisitado em abril do anno proximo findo, todos os demais funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica, que receberam adeantamentos, nesta capital, prestaram contas dentro dos prazos regulamentares.

O CARVÃO NACIONAL

A experiencia feita pela locomotiva "Pacific" 370, de queima de carvão nacional, apenas lavado, no percurso da Central a Barra do Pirahy, deu os resultados esperados.

Transcrevemos o telegramma que o dr. sub-chefe de Tracção dirigiu ao dr. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão:

"Machina 370, queimando carvão lavado de Ararangua e conduzindo trem de 226 unidades, chegou bem até aqui, tendo mantido boa pressão. Serra, apenas excedendo um pouco os percursos de trens rapidos. Penso que, com outras viagens, serviço deverá melhorar com a maior aprendizagem do pessoal que não tem pratica de queimar esse combustivel. O engenheiro Tavares Leite observou minuciosamente o serviço e opportunamente redigirá o relatorio da experiencia. A machina voltará fazendo RP 2, e queimando o mesmo carvão. Saudações. (A. Edgard Werneck."

EM TORNO DO PARECER DO SENADOR JOÃO LYRA

A A. C. recebeu um telegramma de um commerciante desta praça

A Associação Commercial, recebeu do sr. Augusto Barros, commerciante desta praça, um telegramma em que declara applaudir a iniciativa, em sessão de directoria dessa Associação, para divulgação do parecer do senador João Lyra sobre o orçamento do proximo exercicio, lembrando ainda a Associação mandar transcrever partes sobre o commercio, nos jornaes de maior circulação e publicar folhetos para serem distribuidos por todo o paiz, assim como prestar uma homenagem áquelle representante da nação.

A "AMAZON RIVER,, VAE SUSPENDER O SEU SERVIÇO

A A. C. do Pará pede a intervenção da sua co-irmã desta praça junto ao governo

A Associação Commercial desta praça recebeu da sua congenere do Pará, o seguinte telegramma:

"Amazon River", em virtude falta recebimento subvenção corrente anno, suspenderá serviço em primeiro de janeiro vindouro. Somos informados não ter sido aberto credito para esse pagamento, apesar dos esforços empregados. Avaliando os enormes prejuizos decorrentes dessa resolução, pedimos poderosa intervenção dessa associação perante o Governo, afim de que seja effectuado pagamento, evitando-se assim verdadeiro desastre. Cordiaes saudações. — Clementino Lisboa, presidente."

AS MERCADORIAS RETIRADAS DOS NAVIOS ALLEMÃES, NO COMEÇO DA GUERRA

Um pedido de indemnização

O ministro da Justiça afim de resolver sobre um pedido de indemnização de mercadorias retiradas de um vapor allemão, arribado no porto desta capital, no começo da guerra européa, dirigiu ao seu collega da Fazenda o seguinte aviso:

"A Deutsche Kolonial Eisenbahn Bau und Betriebs Gesellschafft, por seu procurador, A. F. Sellignann, estabelecido á rua São Pedro 52, solicitou pagamento da importancia de 1.573,50 marcos, ouro, ou libras 78.13.6, enquanto estima o valor de oitenta e quatro (84) amarrados de tubos de ferro desembarcados do vapor allemão "Arnold Arnsinck", arribado ao porto desta capital no começo da guerra européa.

O Ministerio da Fazenda poz á disposição dos outros ministerios as mercadorias retiradas dos vapores allemães, sem lhes declarar que as deviam pagar, sem mencionar os preços dos objectos e sem juntar sequer facturas ou outros documentos.

Para que este Ministerio possa resolver sobre o pagamento requisitado, solicito se digne v. ex. de providenciar, afim de que lhe sejam prestados os necessarios esclarecimentos, parecendo conveniente que o Ministerio das Relações Exteriores se manifeste á respeito do modo da liquidação das mercadorias retiradas dos vapores allemães."

A SITUAÇÃO BAHIANA

O Partido Democrata reaffirma o apoio ao sr. Góes Calmon

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bahia, 5 — Tenho a honra de participar a v. ex. que a maioria da Commissão Executiva do Partido Democrata deliberou manter o seu apoio á candidatura do digno bahiano dr. Francisco Marques Góes Calmon, para governador da Bahia no proximo pleito, a realizar-se a 29 do corrente mez. A reaffirmação desse apoio á candidatura Góes Calmon é um acto de absoluta coherencia com os principios que a determinaram. Com os sentimentos de apreço e alta consideração, apresentam a v. ex. attenciosas saudações. — *Frederico Augusto Rodrigues da Costa*, presidente do Senado."

AS CONTAS ASSIGNADAS

Na consulta de Santos & Macedo, commerciantes de café em Espirito Santo do Pinhal, o ministro da Fazenda declarou o seguinte:

"O caso está regulado no art. 23 do decreto 16.041, de 22 de maio do corrente anno, que nenhuma modificação soffreu nesta parte, pelo decreto 16.189, de 29 de outubro findo.

Santos & Macedo, consignam o café a Cunha Bueno & C., saccando logo contra estes, que vendem o producto em seu proprio nome, creditando o liquido das rendas a Santos & Macedo.

Cunha Bueno & C., são obrigados a expedir pelas vendas que fizerem a prazo as competentes duplicatas e se o liquido da operação não fosse posto a disposição immediata de Santos & Macedo, estes teriam por sua vez de emittir duplicatas para serem assignadas por Cunha Bueno & C.

Verificando-se, porém, a circumstancia de ser o liquido posto a disposição de Santos & Macedo, estes ficam desobrigados de emittir as duplicatas pelas remessas que fizerem mas sujeitas a registrarem as suas vendas, como sendo "á vista", cabendo-lhe ter para esse fim o respectivo livro, como claramente se vê do paragrapho unico do citado artigo 23."

TRAFEGO MUTUO ENTRE A OESTE DE MINAS E A E. F. PARACATU'

O ministro da Viação, autorizou, hontem o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas a pôr em execução o convenio provisorio de trafego mutuo entre aquella via ferrea e a Estrada de Ferro Paracatú.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade Expositora de Canarios, ás 20 horas, em sua séde social, á rua do Lavradio 91.

FACTOS E INFORMAÇÕES

ÁS SENHORAS BRASILEIRAS

Apaixonada pelas viagens, curiosa, querendo julgar com os meus proprios olhos os paizes e os povos, profundamente interessada em todos os importantes problemas sociaes, occupando-me como jornalista e como mulher sobretudo da actividade feminina em todas as suas fórmas, ha muito tempo sonhava com uma visita ao Brasil, a este paiz tão cheio de encanto e de mocidade para nós outros europeus um pouco fartos, um pouco scepticos e, por vezes, um pouco cansados de tudo e de todos.

A chegada ao Rio tem qualquer coisa de inverosimil, de fantastico, quasi de sobrehumano: o oceano infinito, as lindas collinas de fórmas tão exquisitas, a matta soberba, mysteriosa, as flores, as borboletas, as avenidas immensas, feericamente illuminadas — toda essa alegria de linhas e de côres, esse triumpho de belleza, para o qual nenhum adjectivo é bastante, tudo isso entontece, encanta, e faz-nos elevar o nosso pensamento ao Eterno.

Imagina-se que aqui, neste quadro maravilhoso, não deve haver senão gente feliz, generosa, activamente reconhecida por toda essa belleza fecunda. — Olhando em volta de mim, eu repito a cada momento: "como deve ser bom viver-se aqui, trabalhar neste bello paiz, dar as proprias energias, seguindo o exemplo dessa natureza inesgotavel!"

E, entretanto — não me queiram mal por isto! — devo-lhes uma confissão, leal e amiga... Além de tudo o que vi até agora, parece-me que haveria tanta coisa a fazer! Tenho a impressão (reprehendam-me se me engano...) que as minhas irmãs brasileiras não fazem ainda tudo o que poderiam fazer e não dão ainda tudo o que deveriam dar.

Ah! aqui tambem, como por toda a parte, alhures, ha pobres, infelizes, doentes, viciosos, ha importantes problemas de hygiene e de moral a resolver, forças a pôr em movimento, energias latentes a despertar no interesse deste grande paiz.

A mulher, qualquer que seja a classe a que pertence, sem duvida, representa aqui tambem a espinha dorsal da nação, a melhor força para a elevação e melhoramento da raça. Directa ou indirectamente, tudo depende della (os senhores homens não protestarão, creio eu... basta que se lembrem da propria mãe!) — e eis ahi por que as suas responsabilidades são enormes e os seus deveres multiplos. Mas ella tambem é a Rainha... quando se torna digna desse titulo, não devemos nunca esquecel-o.

Logo após o meu desembarque no Brasil, tive a sorte inaudita de encontrar a sra. Jeronyma de Mesquita, magnifico temperamento de pioneira: a sra... Duval, vivaz, activa, encantadora; a dra. Bertha Lutz, admiravel pelo seu trabalho genial e sua cultura; a sra. Figueiredo Godin, cheia de animo e a sra. graça; a sra. Alice Diogo, cheia de graça; a sra. Alice Diogo, cheia de actividade, cujos nomes são conhecidos muitas vezes até na Europa, e que representam bem dignamente, bem nobremente, a feminilidade do seu paiz.

Vi essas senhoras brasileiras no trabalho, ás vezes sós, outras vezes collaborando com as americanas: com Miss Louise Kieninger, por exemplo, na escola de enfermeiras, no Hospital S. Francisco de Assis, com Mrs. Parsous, no Departamento da Saude Publica, para a organização desse grupo de fortes e corajosas lidadoras: as enfermeiras visitadoras, com Miss Batty, Miss Hixson, Miss Ring e Miss Vogler, na Associação Christã Feminina, formidavel organismo de utilidade social, cujas secções estão semeadas por toda a parte no mundo inteiro, etc., etc. numa nobre e tocante cooperação — offerecendo a fórma a mais tangivel e a mais nobre de uma verdadeira fraternidade pan-americana.

As americanas do norte trazem os seus systemas já experimentados com successo, o seu espirito de organização, a sua tenacidade equilibrada, o seu "training" methodico. As mulheres brasileiras dão o seu joven enthusiasmo, a sua fé intelligente, a sua vontade de aprender, de imitar o que ha de melhor.

Mesmo sózinhas, ellas fizeram milagres, sobretudo considerando o seu numero ainda exiguo. Veja-se, por exemplo, essa tocante e util "Cruzada Nacional contra a Tuberculose", que toda a população (as mulheres principalmente!) deveria ajudar, animar, sustentar, em razão de sua enorme importancia social. Que multidão de infelizes não se dirige todas as quintas-feiras em busca desse manancial de generosidade feminina! Mas é preciso não permittir que se esgote!... eu desejaria ver milhares e milhares de senhoras activamente interessadas nesta obra de grande utilidade publica.

Uma outra obra singularmente feminina e puramente brasileira, que me pareceu realmente bem organizada e vivendo exclusivamente, graças á vontade, á energia, á actividade constante das senhoras cariocas, é a instituição Pro-matre, que visitei com uma especie de enternecimento commovido — eu o confesso — pois por mais que se seja feminista, jornalista, antes de tudo, é-se "mulher" e, por conseguinte, mãe. Quantos destroços humanos tornados á vida, quantos pequenos seres guardados para a sociedade futura, quantas feridas curadas com um pouco de bôa vontade, um pouco de amor, um pouco de altruismo bem comprehendido!

E as "girls-guides", tão elegantes nos seus uniformes de bom gosto, tão encantadoras de mocidade e de pura belleza — pura, porque é simples, fresca, e não ridiculamente pintada — exemplo bem eloquente de disciplina e de lealdade, futuras cidadãs brasileiras realmente dignas desse nome, pois que levadas em tempo opportuno a cultivar esse espirito de devotamento e de verdadeira dignidade indispensavel á mulher moderna, para que ella saiba aproveitar utilmente dessa liberdade que os homens lhe reconheceram finalmente, sem por isso abusar della...

Eu me sinto feliz e tambem grata ás senhoras brasileiras de me terem mostrado ainda alguma coisa realmente bella e perfeitamente organizada — a Casa de Santa Ignez, fundada pelo exmo. sr. Epitacio da Silva Pessoa e por mme. Maria Sayão da Silva Pessôa, afim de "premunir da terrivel tuberculose as moças pobres que apenas se acham enfraquecidas, sem meios dum tratamento efficiente". — E' uma obra altamente humanitaria que "merece todo o apoio de quantos se interessam pela saude alheia".

O local é um dos mais lindos, e bem depressa esgotaria a minha provisão de adjectivos, exprimindo a minha sorpresa admirativa, sincera e profunda. A natureza é aqui tão bella que todos devem sentir-se melhores! Na Casa de Santa Ignez as moças vão realmente encontrar tudo quanto necessitam afim de que possam renascer. A bondade sorridente e sollicita das religiosas (oh! essas Irmãs da Italia, cujas palavras me fazem vir lagrimas aos olhos e me enchem o coração da mais doce emoção), a actividade vigilante e energicamente intelligente de d. Evelina Ribeiro Burlamaqui, vice-presidente, de d. Laura Pederneiras, 1ª secretaria, e de todo um grupo de senhoras brasileiras, o trabalho desinteressado e continuo dos medicos, a casa perfeitamente disposta e mobiliada, a natureza soberba, tudo se encontra ali reunido.

Espero, entretanto, que por occasião da minha proxima visita, encontrarei mulheres medicas trabalhando ali! Não sómente, mas que em logar de 47 moças apenas, encontrarei 100, 120 — emfim, tantas quanto a casa puder conter, pois é preciso que muitas dessas pobres criaturas enfraquecidas possam aproveitar desse util refugio, onde "nada" falta para restituir a vida. (Uma dellas ganhou oito kilos em 32 dias. Que record! e que testemunho em favor dessa instituição!!!)

Um desejo ainda... Sou muito exigente, não é assim?! Por que não se congregariam esforços para completar essa obra, accrescentando-lhe salas para crianças? Espaço existe, e certas installações são sufficientemente vastas para servir a um numero superior de pessoas. Bastaria um pouco de bôa vontade e... um pouco de dinheiro. Ha tantas crianças que poderiam, que deveriam ser salvas!

A iniciação aqui é realmente perfeita e as senhoras não poderiam trabalhar mais seriamente do que o fazem, com mais methodo e mesmo, devemos dizel-o com mais modestia. Que Deus as abençôe!

Levei dali flores e uma impressão inapagavel.

Uma outra instituição ainda que tem tido um bom principio e que desde já mostra tendencias a desenvolver-se, completar-se e notabilizar-se na cidade: o Centro Social Feminino, cuja activa presidente é mme. Hortencia Weinschenk, a vice-presidente mme. Eugenia de Sá de Azevedo Filippi, as secretarias Maria de Lourdes Tarquinio de Souza e Maria José Gallier, as thesoureiras Julieta de Carvalho Leão Teixeira e Ida Leão Teixeira.

E' o director monsenhor Gonzaga quem faz as honras da casa com uma fidalguia perfeita.

Esses centros sociaes femininos se tornaram indispensaveis nas grandes cidades modernas. A familia não póde muitas vezes não quer se dedicar á educação das meninas. Nesses centros ellas encontram meios de se instruir, de se divertir, de aprender uma quantidade de coisas moral e materialmente uteis, de desenvolver de uma maneira sã o proprio caracter. Aqui a mulher moderna vira compenetrar-se da necessidade de sua collaboração social, da tarefa que lhe incumbe não somente para com a sua familia, mas para com toda a collectividade.

Educar cuidadosamente a menina de hoje é preparar a boa Mãe de amanhã e por conseguinte uma futura geração bem melhor! Que as mulheres brasileiras não o olvidem!

Mas, pois que a sinceridade é o meu defeito habitual (perigoso, não é assim?) devo dizer que por toda a parte encontrei quasi sempre as mesmas pessoas que advinhei as mesmas actuando... ali, onde seria justamente necessario o esforço, a iniciativa de todas.

Senti claramente o que as mulheres brasileiras podem fazer, tive a sensação nitida de suas qualidades, de suas possibilidades, pude apreciar a importancia que têm aqui certos problemas (hygiene — educação das massas e da classe media — moralidade, etc.). — mas não encontrei agindo senão um grupo demasiadamente exiguo de senhoras que se dedicam ao bem da collectividade.

E entretanto o "Social Work" é uma das formas de actividade que nos trazem maior satisfação e alegria intima, que dão á mulher á medida da sua força, o sentimento de sua utilidade e da influencia profunda e benefica que ella póde exercer no meio que a cerca.

Por certo não é a intelligencia nem a generosidade que faltam!

Estou inteiramente convencida que as mulheres brasileiras seguindo o exemplo desse primeiro grupo, já tão activo e tão bem organizado, se distinguirão breve pelo seu enthusiasmo, pelo seu espirito de solidariedade, pondo-se á testa do movimento feminista sul-americano.

Diz-se em italiano: "chi ben comincia é alla metá dell'opera — e aqui os primordios das diversas iniciativas são absolutamente notaveis e promettedoras.

Trata-se unicamente de se organizarem um pouco mais solidamente, de se multiplicarem um pouco mais rapidamente, de se tornarem cada vez mais numerosas, de utilizarem todas as energias possiveis, de intensificarem e propagarem essa actividade feminina inicial, — actividade cujos resultados são na realidade o melhor indicio e o mais significativo do grao de civilização e de progresso de um povo.

Maria A. Loschi (da Italia)

COTAÇÃO DE CACA'O NO MERCADO DO HAVRE

Segundo communicação feita pelo nosso consul no Havre, do Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, vigoraram naquella praça, durante o mez de outubro p. findo, as seguintes cotações por 50 kilos, para o cacáo de diversas procedencias:

Costa do Ouro, de 130 a 138; São Thomé, de 130 a 140; Bahia, qualidade ("good fair"), de 138 a 141; Haity, de 115 a 120; Jamaica, de 130 a 140; Trindade, de 170 a 180; Pará, de 172 a 175; Guayaquil, de 195 a 200; Venezuela, de 187 a 195, Colombia, de 220 a 235.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 413 rezes; em transito para Santa Cruz, 737; para Maritima, 180, e para Mendes, 317 rezes. Stock em Cruzeiro para embarque, 314.

Não ha carros pedidos.

Os frutos da especulação

O governo da Polonia tomou medidas energicas

A luta contra a especulação, na Polonia — Desfile, nas ruas de Varsovia, de um grande grupo de traficantes presos e conduzidos por uma boa escolta de policia

A gravura que illustra esta nota é eloquente e mostra a acção energica do novo governo da Polonia contra os mais audaciosos exploradores que procuram perturbar a vida polonesa, inventando processos para encarecer, sem razão e sem medida, o preço de todas as coisas.

Essa acção do governo, sob a presidencia do sr. M. Witos, tem-se recommendado no conceito publico.

Ha pouco, M. Roman Danowski, que fundara, em Paris, em 1917, o "comité" nacional polonez, foi convidado para ministro dos Negocios Estrangeiros, e M. Korfanty, cujo papel de chefe dos polonezes da Alta Silezia não póde ser esquecido, foi nomeado vice-presidente do Conselho. Mas, de fins de agosto em diante, houve algumas mudanças nos ministerios. O facto mais importante fôra a escolha de Ladislas Kucharski para a pasta das Finanças, pois que se tratava de um homem moço e energico e que emprehendeu, immediatamente, uma reforma geral, pela estabilização do cambio, o restabelecimento do equilibrio orçamentario, e a criação de um banco emissor. Ao mesmo tempo, uma campanha implacavel foi levada a effeito contra todos os especuladores, grandes e pequenos, e que se aproveitaram da desordem economica destes ultimos annos para se enriquecerem por vezes escandalosamente, em detrimento do Estado ou dos particulares.

Prisões em massa foram effectuadas, e foi um espectaculo fóra do commum o desfile, nas ruas de Varsovia, enquadrado por forças de policia, a pé e a cavallo, de um verdadeiro rebanho de agiotas, de mercadores e traficantes de todo genero, ás ligeirezas dos quaes um governo rigoroso e firme acaba de pôr um freio.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Apreciações e emendas do sr. Frontin sobre a Receita

Entrou em 2ª discussão, na sessão de hontem, do Senado, o orçamento da Receita para o proximo anno, devidamente relatado pelo sr. Lauro Müller que opinou pela aceitação do trabalho da Camara, afim de sujeital-o a emendas em 3ª discussão.

ANALYSE DO SR. PAULO DE FRONTIN

Préviamente inscripto, obteve a palavra o sr. Paulo de Frontin que começou asseverando estar de accôrdo com o relator, em principio, quanto ás ponderações feitas sobre a indeclinavel necessidade de attingirmos o equilibrio orçamentario, sem o que a nossa situação financeira irá se aggravando successivamente, não se podendo prever as consequencias dessa aggravação.

Passando a tratar do augmento da receita e da reducção da despesa como elementos indispensaveis para o equilibrio orçamentario, o orador alludiu ás referencias do representante de Santa Catharina á necessidade da valorização da nossa moêda, para a qual elle considera indispensavel o fundo de garantia.

Affirmou que para estudo da casa, uma analyse mais minuciosa das diversas verbas da Receita teria, incontestavelmente, facultado elementos, que difficilmente pódem ser fornecidos, sem ser pelo governo á Commissão de Finanças.

Expôz que o habito de regular a Receita pelo computo da média dos tres annos anteriores foi desprezado com a guerra, passando-se até agora a fixar as estimativas, a capricho da occasião, como succedeu com a taxa dos sorteados fixada para este anno em 5.000:000$ e agora reduzida a 500:000$, pelo apurado na pratica, o mesmo succedendo com a renda das proprias libras e com a propria receita dos direitos de importação.

Tratando da decisão da Camara fixando em 80.000:000$, ouro, e 56.000:000$, papel, a renda dos impostos de importação, asseverou haver, na parte ouro, 3.000:000$, sendo na relativa ao papel mantida a quantia fixada para o orçamento anterior, quando não ha um fundamento preciso, um elemento indispensavel para se verificar se essas parcellas foram devidamente estimadas na receita geral da Republica, chamou a attenção do relator para o assumpto, por lhe parecer estar a Contadoria Geral habilitada a não só fornecer dados sobre a renda exacta do anno passado, com as correcções já effectuadas, como ainda fornecer os do exercicio corrente até esta data, ou, pelo menos, relativa aos tres primeiros trimestres, rectificando e alterando, para mais ou menos, as verbas constantes do orçamento.

Estudando as verbas completamente novas: 2 °|° ouro sobre o valor official da importação fixada em réis 5.825:000$; 1 a 5 réis por kilogramma de mercadorias que forem carregadas ou descarregadas, segundo o seu valor, destino ou procedencia dos outros portos e taxa de arrendamento do serviço de portos, orçada em réis 7.000:000$; relativa ao sello sanitario, calculada em 3.000:000$; emolumentos de registros de escriptorios commerciaes, calculada em 200:000$; e rendas mercantis orçada em réis 80.000:000$, além das verbas de estradas de ferro, disse ter havido uma remodelação, eliminadas como foram varias verbas como a de patentes de invenção e juro de 2 °|° da carteira de redesconto.

Alludiu ao imposto sobre a renda, sobre os lucros commerciaes, sobre as profissões liberaes e con ateu as experiencias em occasião tão grave, como um imposto sobre a renda global e concordou com o relator dizendo ser o credito a questão fundamental.

Obedecendo ás suas considerações offerece a seguinte emenda:

"Supprima-se a verba 27ª e egualmente o art. 5º, restabelecendo-se os ns. 41, 42, 45, 48 e 49 da Lei da Receita do corrente exercicio, sendo estimadas em 12.000:000$, 2.100:000$, 7.200:000$, 1.000:000$ e 10.000:000$ as rendas correspondentes."

Proseguindo, asseverou que a renda sobre os lucros commerciaes não devia ser mantida, no momento, lembrou o accôrdo havido e nestas condições deduziu que sempre quem vinha a pagar era o consumidor, adiantando o negociante a importancia correspondente nas rendas mercantis, determinada como ficava a exigencia de despesas relativas ao sello mensalmente adquirido e ao pessoal habilitado para poder realizar todos os requisitos de livros, contas etc., em diversos fins relativos a este imposto. Confirmando a asserção invocou o testemunho de um parente seu, negociante, que paga réis 1:500$ de sello, para rendas mercantis e teve de admittir mais dois empregados, um a 450$ e outro a 300$ mensaes, isto é mais 750$ mensaes, ou 50 °|° do que realiza o governo.

Chamou a attenção do relator para a consignação "recursos", que tem razão de ser levadas a effeito operações de credito, deixando de offerecer emenda a respeito.

Relativamente á renda com applicação especial, destinada ao fundo de resgate do papel-moeda e egualmente destinada ao fundo de garantia disse que a "quota" mais importante é a de 5 °|° ouro e a proposição da Camara julga conveniente, deante da situação actual e de accôrdo com o feito no orçamento, ao tempo da guerra, não dar applicação especial á receita, mas englobal-a na receita geral. Considerando de maior importancia o fundo de garantias, affirmou não ver razão para que se não fizesse a mesma alteração na verba de fundo de resgate, não podendo ser invocado o contrato para um caso e esquecido noutro.

Apoiado pelo sr. Azeredo, o representante do Districto Federal, julgou dever supprimir os 10 mil contos de dividendo do Banco do Brasil sobre resgates, porque não ha motivo para dar uma dupla orientação tanto mais quando ha outros elementos que vão contribuir para o fundo de garantia.

Em vista da preoccupação principal de estabelecer o equilibrio orçamentario da Despesa e da Receita, propoz que essa verba fizesse parte da Receita Geral. Informou que o numero de acções não é de 250 mil, mas de 260 mil e a verba deve ser um pouco superior, isto é, ao invés de 10.000 contos será de 11 mil e tantos.

A seguir, o senador carioca disse não haver quem ignore ser a nossa emissão de 2.256:000$000, e só querer se illudir o governo dizendo ser de 1.856:000$000 e formulou a segunda emenda assim redigida:

"A verba 4ª, ouro — renda com a applicação especial, reverterá para a Receita Geral".

Deixando de formular emenda relativa aos "recursos", o orador extranhou a consignação da renda de 3.000:000$ da Casa da Moeda e interrogou o relator a respeito.

O sr. Luiz Adolpho, como ex-director dessa repartição, adeantou que nunca foi renda, mas sim emissão de moedas, e o senador carioca consignou ser uma questão que se levantava, duvidando de se tratar de equivoco, porque não existiria sem ser levada á conta de receita proveniente da emissão de moedas subsidiarias.

Concluiu, offerecendo uma emenda afim de que seja modificada a renda da Casa da Moeda e solicitou do relator a criação de uma verba para emissões de moedas metallicas subsidiarias, de modo que estas possam tambem dar uma receita, conforme o custo, que será tanto maior quanto maior fôr a emissão, sendo ainda uma commodidade muito importante que beneficiará todo o interior.

CONSIDERAÇÕES DO SR. LAURO MULLER

Depois de enaltecer a collaboração do sr. Paulo de Frontin, o sr. Lauro Muller concordou com as suas apreciações, concluindo assim a sua breve oração:

"Com relação ao ponto mais importante e certamente o mais importante que se debate ora na Receita, quer dizer a criação do imposto de renda, tive grande prazer em ouvir as considerações do honrado senador, porque tambem me parece grave a criação de um imposto dessa natureza nos termos em que está feito e neste momento. Procuro os entendimentos necessarios para ver se posso conseguir submetter á commissão de Finaças uma organização que satisfaça os elevados intuitos que teve o illustre e competentissimo relator da Receita na Camara dos Deputados, isto é, dar ao governo recursos necessarios, e tambem para evitar as duvidas e incertezas que pairam no espirito do nobre senador e pairam no meu e tambem de outros mais competentes. E' assumpto, por consequencia, que opportunamente a commissão submetterá ao Senado.

Penso, sr. presidente, ter-me occupado dos pontos principaes do discurso do honrado senador, faltando ainda a questão relativa ao fundo de garantia e fundo de resgate.

Como disse a s. ex., em aparte, tive a honra de ser o relator do projecto que criou o fundo de garantia e fundo de resgate no tempo da administração Campos Salles-Murtinho. E tenho ainda a fortuna de estar de accôrdo com o nobre senador em que é mais importante a manutenção do fundo de garantia do que do fundo de resgate, ainda que como ainda disse em resposta ao nosso saudoso collega sr. Erico Coelho, a sabedoria daquelle projecto estivesse muito na vice-versa, isto é, a possibilidade de ter o fundo de resgate para garantia e vice-versa, que era o meio que o governo tinha para regular as especulações cambiaes e evitar que ellas pudessem criar uma situação de desequilibrio na praça, ainda que isso seja verdadeiro e que seja, por consequencia, do interesse criar ambos os fundos e, sobretudo porque o resgate do papel moeda nos termos em que está criado entre nós é de vantagem feito globalmente e de modo a não perturbar a circulação e substituil-o por outro instrumento, porque devemos ter muito em conta não querer valorizar o meio circulante pela influencia da circulação, ainda que seja verdade o facto de que a influencia do fundo de garantia é superior, porque não só exerce essa influencia, mas constitue uma reserva metallica, que, em condições anomalas póde servir para attender á circulação em casos de crise.

O sr. Paulo de Frontin — Póde ser um thesouro de guerra.

O sr. Lauro Muller — Não foi senão isso que se fez com o fundo de garantia anterior, quando compramos os "dreadnougths", que ahi vivem pacatamente á falta de carvão para se moverem.

Espero que coisa semelhante se não faça no futuro, mas "quod Deus averiat", se uma situação houver em que haja necessidade para isso, outros intuitos egualmente calamitosos, teremos criado um fundo cuja presença valorizará a circulação e estabelecerá recursos para superar a crise.

Nestas condições, não ha de deixar de subir a emenda do honrado senador, salvo reflexão e ordem da commissão a que pertenço, relativa á retirada de 10 mil contos do fundo especial. Mas, teria grande empenho e desejaria ver a commissão restabelecer, senão os 5 °|° ao menos uma parte da quota ouro para fortalecer um pouco mais o fundo de resgate.

Este assumpto, porém, será submettido á commissão de Finanças, que tomará, como eu, na mais alta consideração as observações feitas pelo honrado senador, a quem agradeço a collaboração que acabe de prestar."

Apoiadas as emendas offerecidas, os papeis foram devolvidos á commissão de Finanças, ficando adiada a segunda discussão.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Hoje, na commissão de Finanças, serão estudadas as emendas offerecidas ao orçamento da Agricultura, sobre as quaes emittirá a sua opinião o respectivo relator, sr. Justo Chermont.

IMPOSTO SOBRE PROFISSÕES LIBERAES

O ministro da Fazenda, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, haver prorogado o prazo até o dia 31 do corrente para a matricula sem multa e pagamento do imposto sobre profissões liberaes, accrescido este da móra de 1 °|°.

O NOVO INSPECTOR DE PORTOS, RIOS E CANAES

O dr. Hildebrando de Araujo Góes, hontem nomeado inspector de Portos, Rios e Canaes, tomará posse do cargo hoje, ás 14 1|2, no Ministerio da Viação.

Mais vale a fé que o páo da barca

Esse proverbio foi criado, provavelmente, por um sujeito que, entalado com alguma catraia bichada, procurava meios e modos de passal-a adeante.

Todavia, supposto que assim houvesse acontecido, não é menos certo que o rifão caiba, como luva, a varias affirmações da intelligencia humana, inclusive a medicina. Ahi então é que o dito chega mesmo a calhar.

Illustrando esta observação, eu sou capaz de trazer á sacada desta folha, o que se passou em dias que não vão longe, com o dr. Aristides Caire, typo acabado, brunido, zelado, contrapinado, do clinico de verdade.

Esse medico, cuja clinica particular excede a qualquer juizo, é uma das figuras mais originaes de sua classe. O mundanismo não o envolve, porque elle não dispõe para isso de sobra de tempo; o lustre academico não o seduz, porque, pondo a medicina ao serviço de seu proprio prazer, faz desta sciencia antes uma auxilia, que um mytho; tratando-a muito bem, não chega ainda assim á cultual-a, qual se fôra qualquer coisa de sobrenatural.

E dest'arte com um traçado de vida profissional absolutamente seu, elle não é um medalhão balófo; é apenas um clinico de grande clientela.

Feitos esses elogios, com que pretendo e comsigo marcar a minha indiscreção (o dr. Caire é valdoso, como toda gente que se preza), passo a contar, um episodio da vida deste facultativo, o qual bem comprova a universalidade do proverbio a que me referi.

Era numa das principaes ruas do Meyer.

Dr. Caire, deixando o palacete da condessa de Camorim, a cuja filhinha dera alta, deu alguns gyros no seu Ford paradoxal sem rodas e enfiou por uma brécha do paredrão, indo sentar-se á beira da cama do Anaclêto, ilhéo cabelludo, que nunca ficára doente na Terceira, nem aqui no Rio, onde havia alguns pares d'annos, vinha mugindo as vaccas esqueleticas de um estabulo da Rua não sei que Meyer.

Apressado como sempre, metteu o thermometro na axila do Anaclêto, tomou-lhe o pulso, auscultou-o, ligeiramente apalpou-lhe o porão, e, após obrigar o latagão a vomitar uma lingua desta edade, verificou tratar-se apenas duma formidavel indigestão, receitando assim um derapante, um pouco de magnesia e dieta hydrica.

Saiu, promettendo voltar no dia seguinte.

Disse e fez.

Logo ao pôr o pé á porta do pacato paciente, percebeu pelas palavras proferidas pela patrôa do pobre leiteiro que (apesar dos infames PP deste periodo) o doente se achava melhor.

Anaclêto risonho, mas apparentemente fatigado, agradecia e proclamava:

— Graças a Deus vou melhor dr., lá isso vou. Fez-me muito bem este ferrinho que v. s. deixou entalado aqui debaixo do braço; cansou-me um bocadóte, mais foi um santo remedio.

Santo ferrinho!

— Mas que vem esta historia do ferrinho? fez o medico.

E o homem:

— Posso tiral-o?

— Tire lá o que quizer homem, disse o Caire já meio enfiado com a complicação.

E o Anaclêto, alliviado, sacou da axila o thermometro que o doutor havia esquecido, na visita da vespera...

* * *

Mais vale a fé que o pão da barca.

Mendes FRADIQUE.

ESCOLAS DA MUNICIPALIDADE EM FESTAS

A exposição de trabalhos da "Rivadavia Corrêa"

Chegou o periodo de encerramento de aulas das escolas municipaes e, successivamente, ora numa, ora noutra, ha a registrar as festas do fim de anno lectivo.

Nos principaes estabelecimentos mantidos pela Prefeitura, essas festas são mais interessantes porque são acompanhadas de exposições de prendas e trabalhos manuaes, como a de ha poucos dias na Escola "Paulo de Frontin" e como a que, neste momento, é franqueada ás visitas do publico na Escola Profissional "Rivadavia Corrêa".

Annualmente, a directora daquelle estabelecimento, sra. d. Benevenuta Ribeiro, organiza nas diversas peças que formam o edificio escolar, mostruarios completos dos trabalhos executados, durante o periodo lectivo, pelas suas alumnas e á inauguração dessa exposição acorrem sympathicamente não só as principaes autoridades do municipio, como, tambem, um publico numeroso, que vae aquilatar do desenvolvimento dos cursos das officinas da Escola.

Hontem, ás 14 horas, foi inaugurada a exposição da Escola "Rivadavia" e o publico percorreu as diversas salas onde se achavam expostos trabalhos de modelagem, flores, bordados condimentos de culinaria, chapéos, collectes de senhora, rendas, etc.

Todos os mostruarios eram fartos e a maioria dos objectos expostos foi, hontem mesmo, adquirida.

O premio instituido pelo director da Escola Remington, — premio de 100$000 — coube este anno á alumna Iria de Souza.

A Escola Rivadavia conta, actualmente, cerca de 500 alumnas; tem sete officinas, além dos cursos, e é de quarenta e cinco professoras o seu corpo docente.

Este anno foram diplomadas as seguintes alumnas:

Iria de Souza, Carmen Marion, Lucilia de Oliveira, Maria Oliveira Guimarães, Jurema Macedo Costa, Edith Tavares Pires, Arachles Munhoz Souto, Francisca Campello, Anacolina Nascimento, Herondina Mais, Idalina de Souza, Dulce Vilalba, Alice Fernandez, Isaura de Sá, Hercilia de Souza, Maria José Figueiredo, Percy Marinho, Esmeralda Cavalcanti, Carmen Munhoz Souto, Edwiges de Souza, Telmis Serzedello e Rosalina Fernandes.

A exposição encerrar-se-á amanhã, ás 14 horas.

DESASTRE NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

UM OFFICIAL FERIDO

Hontem, ás 8 1|2 horas, quando o primeiro tenente aviador Fernando Muniz Freire dava aula pratica de vôo ao primeiro tenente Pedro Paulo Beltrão, em um apparelho typo M. F. escola, foi victima de um desastre.

Tendo o hydro-avião decolado, e já approximadamente a 25 metros de altura, quando effectuava uma curva, estando com o motor bastante reduzido, entrou em perda de velocidade, descendo consequentemente em parafuso.

Com o grande choque, teve o tenente Beltrão parte do couro cabelludo arrancado pela helice do apparelho e soffrendo o tenente Muniz Freire um forte abalo interno, cujas consequencias só pelos raios X poderão ser avaliadas.

O tenente Muniz Freire acha-se recolhido á sua residencia, em Santa Thereza, e o tenente Paulo Beltrão em tratamento na casa de saude do dr. Eiras.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

O ministro da Agricultura convocou para terça-feira proxima, ás 16 horas, no Club de Engenharia, uma reunião da commissão encarregada de, sob a sua presidencia, estudar e propor os meios de resolver o problema da siderurgia em nosso paiz.

A FALTA DE TROCOS NO CEARA'

O ministro Francisco Sá solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser a delegacia fiscal do Thesouro, em Fortaleza, supprida de notas de pequeno valor, especialmente destinadas á administração dos Correios do Ceará, para evitar os embaraços trazidos ao serviço postal, naquelle Estado, pela falta absoluta de moeda divisionaria.

VIOLENTO TEMPORAL EM MINAS

A LAVOURA CAFEEIRA SERIAMENTE DAMNIFICADA

Por intermedio da directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro da Agricultura foi informado de que no municipio de Conquista, em Minas Geraes, desabou, a 27 do mez findo, fortissimo temporal, com chuvas de pedras, causando consideraveis prejuizos á lavoura do café.

Só na fazenda Ponte Alta o granizo derrubou cerca de 2.500 arrobas de café e grande área de milharaes.

NOTICIAS DO MEXICO

A rebellião e a saude do presidente Obregon

Da embaixada do Mexico recebemos as seguintes communicações:

"Porque estejam sendo publicadas diversas informações telegraphicas que dão ao acto de rebellião do general Romulo Figueroa, no Estado de Guerrero, no Mexico, uma importancia maior do que teve, a ponto de as encabeçarem com o titulo "Revolução no Mexico", julgo conveniente dar publicidade á informação official que recebi sobre aquella rebellião e esta concebida nestes termos:

"O acto de rebellião do general Romulo Figueroa, commandante das armas, foi devido exclusivamente a questões politicas locaes, com o governador do Estado, sr. Neri, a quem quiz impôr, para esse cargo, a candidatura de seu irmão, professor Francisco Figueroa. O movimento do general Figueroa fracassou, e este se internou na serra de Iguala, com quarenta homens. Todas as guarnições do Estado negaram-se a apoial-o."

— "São absolutamente falsas as informações que ás ultimas datas foram publicadas sobre a saude do sr. presidente Obregon. O estado do mesmo já é satisfactorio, achando-se o presidente Obregon na cidade de Coyala, do Estado de Guanajuato, á procura de um clima secco, por prescripção medica. Ali está ha mais de quinze dias, despachando diariamente com os secretarios de Estado e demais funccionarios todos os negocios do governo. Espera-se que na semana entrante regresse á capital da Republica."

PENSÕES E APOSENTADORIAS NA LEOPOLDINA RAILWAY

Recebemos do sr. E. Collier a communicação de ter sido hontem installado, no escriptorio central da Leopoldina Railway, o conselho de administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões, dos empregados da mesma estrada de ferro, de que o sr. E. Collier é presidente.

A MUDANÇA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Palacio das Festas, da antiga Exposição do Centenario, que acaba de ser posto á disposição do Ministerio da Agricultura, vae ser adaptado para a localização de varios departamentos do mesmo Ministerio, ora installados na Praia Vermelha, entre os quaes os Serviços de Fomento Agricolas, de Informações, do Algodão e de Protecção aos Indios.

A INAUGURAÇÃO DA PENSÃO TRIANON

Está marcada para amanhã, a inauguração da "Pensão Trianon", novo estabelecimento que fica localizado á rua Corrêa Dutra 131, cuja firma proprietaria confiou a sua direcção a madame Pepita Lima.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo dr. Leon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas pelo solicitador Elias Cabral, em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Sebastião Velloso Warmelinger, José Libanio Areias Primo, Gustavo Pereira de Carvalho, Augusto Dias Pimenta e Ather Bochat, sendo o primeiro sorteado pelo municipio de Duas Barras, o segundo e o terceiro pelo de Itaocaia e os dois ultimos pelo de Cambucy.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

TROCOU 22:000$000 POR PAPEIS VELHOS

Joaquim Belisario da Silva, morador em Magdalena, no Estado do Rio, é caixeiro viajante da firma Garcia Bastos & Carneiro e encontra-se presentemente no Rio, hospedado no hotel sito á rua Buenos Aires 291.

Hontem, Belisario recebeu da firma Rodrigues Queiroz & C., a quantia de 22:000$, que deveria entregar a um seu conterraneo, de nome Norival da Costa Cabral.

De posse da quantia alludida, Belisario foi passear na praça da Republica, onde encontrou dois individuos que com elle se puzeram a palestrar. Em meio da palestra, os dois individuos affirmaram ter uma grande quantia para entregar a determinado estabelecimento, mas que não podiam fazer essa entrega visto que não dispunham de tempo. Por isso, pediram a Belisario que ficasse com o dinheiro, dando-lhes em troca a quantia que elle tinha no bolso.

Belisario acceitou, e passou para as mãos dos dois individuos os 22 contos, recebendo em troca um volume, que, mais tarde, verificou conter apenas papeis velhos.

Indignado, o caixeiro viajante procurou as autoridades do 14º districto, ás quaes apresentou queixa.

O caso que acima relatamos nos foi contado pela policia do 14º districto.

Belisario, no emtanto, affirma que não foi victima do chamado "conto do vigario" e sim foi assaltado por dois ladrões, que o amordaçaram, roubando-lhe os 22:000$000 que comsigo trazia.

LESOU O PATRÃO EM MAIS DE DOIS CONTOS DE REIS

Reunindo varias facturas commerciaes e contas diversas, a Companhia Cervejaria Polonia Limitada, sita á rua de S. Francisco Xavier 271, apresentou ao 3º delegado auxiliar uma queixa contra Alvaro Howard de Miranda, ex-empregado nos escriptorios da referida cervejaria, accusando-o de ter desapparecido, deixando de prestar contas no valor de 2:800$000, resultante de cobranças realizadas.

Registrando a queixa, a mencionada autoridade mandou abrir rigoroso inquerito e destacou um policial para effectuar a captura do accusado.

Interesses da cidade

A CAÇA AOS PASSARINHOS NA RUA SOARES CABRAL

Moradores da rua Soares Cabral, nas Laranjeiras, pedem, por nosso intermedio, providencias á autoridade competente contra os menores desoccupados que, durante todo o dia, aos bandos, percorrem aquella rua, divertindo-se a caçar passarinhos nas arvores que na mesma existem.

Armados dos taes bodoques denominados "forquilhas", esses garotos atiram pedras, que estão causando prejuizos não só aos telhados como ás janellas das casas, constantemente ameaçadas de ficar sem vidros, impedindo ainda ás familias de as trazerem abertas, apesar do calor suffocante, no receio, muito justo, de que alguma pedra venha a cair dentro de casa, causando maior damno.

SUICIDIO OU ASSASSINIO?

FOI AUTOPSIADO O CADAVER APPARECIDO NA COVANCA

O JORNAL noticiou, hontem, o apparecimento, na praia da Covanca, em Paquetá, do cadaver de um desconhecido do sexo masculino, com 60 annos presumiveis, o qual apresentava um ferimento no craneo, produzido por bala.

O medico Elysio do Couto, acompanhado do escrevente Carlos e de um servente do Instituto Medico Legal, transportou-se áquella ilha, afim de necropsiar o cadaver, o que fez, tendo attestado como causa da morte — "hemorraghia consecutiva a ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo".

Foi feita no local rigorosa busca, tendo o soldado n. 64, de nome Luiz Curso, mergulhado até a base do cáes, onde affirmaram diversas pessoas, terem visto um homem com os signaes do morto, sentado, horas antes do apparecimento do cadaver.

Aquelle policial, depois de varias tentativas conseguiu apanhar um revólver já bastante usado, com tres capsulas detonadas.

O cadaver, depois de photographado e identificado foi dado á sepultura no cemiterio local.

O inquerito prosegue afim de ficar elucidado se se trata de um suicidio ou de um assassinio, estando a policia já inclinada a acceitar a primeira hypothese, a menos trabalhosa...

ACCIDENTES NO TRABALHO

FALLECEU NO SANTA CASA — O medico Antenor Costa necropsiou, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Bibiano de Araujo Martins, com 29 annos de edade, domiciliado á ladeira do Faria 60. Bibiano, conforme noticiámos, foi victima de um desastre no cáes do porto, ficando sob uma pilha de saccos. Recolhido á 4ª enfermaria da Santa Casa, veiu, hontem pela manhã, a fallecer.

A causa da morte foi — "violenta contusão na cabeça, com fractura co comminutiva do craneo e laceração parcial do cerebro".

A AUTOPSIA DE UMA VICTIMA — Conforme tivemos occasião de noticiar, em nossa edição de hontem, falleceu na Santa Casa o lavrador Francisco Antonio dos Santos, que foi victima de um accidente no logar denominado "Rio Estrella", no Estado do Rio. Autopsiado pelo dr. A. Costa, ficou constatada a seguinte causa de morte: "Septicemia consecutiva a arthrite suppurada do joelho direito.

O "Darro" no porto

Pela manhã, transpoz a barra, o paquete inglez "Darro", procedente de Liverpool e escalas, trazendo para o Rio 371 passageiros, sendo 32 de 1ª classe, 39 em 2ª e 300 em 3ª. Em transito levá o "Darro" 610 passageiros.

Neste porto desembarcaram, entre outros, os seguintes passageiros: Robert Eric Flin, engenheiro; Sidney Richwood, banqueiro; Donald Henry Collier, telegraphista; Julien Bertran Wittcomb e Arthur Harold Watman, banqueiros, o negociante Antonio Garcia de Rezende e senhora e Albert Batty, chimico industrial.

ASSASSINIO

Completamente elucidado o crime da rua Barão de Petropolis

O INDIGITADO DELINQUENTE NEGA A AUTORIA DO FACTO

Já em local de "Ultima hora", noticiámos, hontem, o macabro encontro da rua Barão de Petropolis. Na nossa noticia adeantámos que, minutos antes de ter sido encontrado o cadaver do electricista da Light, Francisco Canuto, foram vistos a subir a rua Barão de Petropolis, um individuo, uma mulher e uma criança e que, mais tarde, essa mulher, acompanhada da criança, voltou só, o que devava a acreditar ser o homem que as acompanhava o assassinado. Deduzimos mesmo que essa circumstancia deveria levar a policia a elucidar o caso, pois, descoberta a identidade da mulher, talvez fossem tambem conhecidos os pormenores de que se revestiu o assassinio.

E, effectivamente, foi o que se verificou. Conseguindo a policia do 9º districto, graças ás declarações prestadas pelo fiscal da Light, Waldemar Silveira, apurar que Francisco Canuto, fôra visto em companhia de Paulina Santos, moradora á rua Barão de Petropolis, não lhe foi difficil descobrir Paulina, que levada á delegacia do largo de Catumby, foi ali interrogada.

A RECONSTITUIÇÃO DO DELICTO

Declarou chamar-se Paulina Santos e ter conhecido o electricista Francisco Canuto, que tambem dava o nome de Manoel Francisco de Araujo. Asseverou encontrar-se em companhia do referido individuo, quando foi elle assassinado, passando, então a reconstituir a scena do crime.

Subiam, ella, sua filha e o assassinado, a rua Barão de Petropolis, quando em sentido contrario divisaram um grupo formado por um homem e uma mulher. Passando por esse grupo, Canuto virou-se para a senhora, a quem dirigiu uma pilheria grosseira, rindo-se a seguir, galhofeiramente. O cavalheiro que acompanhava a senhora, indignado, sacou de um revólver e disparou contra Canuto dois tiros seguidos.

A seguir, o criminoso afastou-se, o mesmo fazendo Paulina, que, temendo a acção da policia, não quiz contar qualquer pormenor do facto á pessoa alguma.

Apesar da scena sangrenta ter sido rapida, asseverou Paulina ter podido reconhecer o criminoso e a sua companhia, pois trata-se de pessoas muito conhecidas no logar. Eram o filho de um advogado e sua progenitora, residentes ambos na rua em que se desenrolou o crime.

A PRISÃO DO INDIGITADO ASSASSINO

Com essas informações, poude o delegado do 9º districto facilmente prender o indigitado assassino, pois não encontrou difficuldade em saber que é o joven Edgard Gonçalves da Silva, filho do dr. Fernando Gonçalves e morador á rua Barão do Petropolis, 146.

Nessa casa é [illegible] effectuou a prisão de Edgard, que foi conduzido para a delegacia, bem como sua progenitora, d. Candida Silva.

Interrogado, Edgard negou a autoria do crime, asseverando mesmo que, ante-hontem, não passára uma só vez pelo local em que foi Canuto morto. D. Candida confirmou as declarações do seu filho, procurando innocental-o.

UMA ACAREAÇÃO

Deante dessas negativas, resolveu o delegado do 9º districto proceder a uma acareação entre d. Candida, Edgard e Paulina, o que levou a effeito, hontem mesmo.

Mesmo em presença de Paulina, que ratificou as suas declarações, reconhecendo em Edgard o criminoso em d. Candida a pessoa que o acompanhava, desmentiram os dois as declarações da rapariga, voltando a affirmar o que já haviam asseverado.

Certas, porém, de ser Edgard o criminoso, as autoridades policiaes não desanimaram de obter a sua confissão, para o que vão submettel-o a constantes interrogatorios, pretendendo reconstituir a scena no local em que se desenrolou.

OS ANTECEDENTES DE CANUTO

Francisco Canuto, segundo informa a policia, era um individuo de máos precedentes. Rixento, atirado a conquistas baratas, rancoroso, esteve varias vezes envolvido com as autoridades do 9º districto, sendo, em diversas occasiões, conservado no xadrez.

Era elle casado com Antonia Barbosa Canuto, residindo á rua dos Prazeres, 422.

Proximo ao local em que foi o seu corpo encontrado, a policia achou uma cartucheira de couro amarello, que, certamente pertencera ao criminoso. Esperam as autoridades que, com o auxilio desse objecto, venham a obrigar Edgard a confessar o crime.

A AUTOPSIA DE CANUTO

No Necroterio do Gabinete Medico Legal, o dr. Rego Barros procedeu á autopsia do cadaver de Canuto, concluindo ter sido a morte motivada por — "hemorrhagia interna, consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo, interessando o coração e o pulmão direito."

Recomposto, foi o cadaver dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

LUTA ENTRE MARUJOS

A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL

Na noite de 4 do corrente, no cáes do porto, segundo noticiámos, travaram-se de razões os marujos da tripulação do hiate-motor "Coronel", ali atracado, Honorato Rodrigues de Oliveira e Amoroso Rodrigues da Fonseca. O ultimo, saccando de um canivete-punhal, feriu o primeiro, com um golpe no ventre. Preso pela policia do 11º districto, foi autuado e removido para a Detenção.

Hontem, na 17ª enfermaria da Santa Casa, Honorato, que ali se achava em tratamento, não poude sobreviver aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer. O cadaver foi recolhido ao necroterio onde o medico Antenor Costa o autopsiou, tendo attestado como causa da morte — ferimento penetrante do ventre e lesão do figado, por instrumento perfuro-cortante, peritonite consecutiva.

Travessura funesta

O menino José Pedro, com 12 annos de edade, morador á rua das Marrecas, 31, quando subia ás grades do Passeio Publico, caiu, fracturando o iliaco esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o, deixando-o em tratamento em sua residencia.

EFFEITOS DO CALOR

Os ladrilhos da agencia da Central levantam-se e desaggregam-se

Estavam de serviço na agencia da Central do Brasil, os agentes Octacilio Santos e Miragaia. á noite, hontem, quando começaram a ouvir um rumor estranho. Tornaram-se mais attentos, pois na occasião ventava muito e podia ser o rumor decorrente da ventania.

Nisto, com grande sorpresa, verificaram que os ladrilhos do assoalho da agencia formavam protuberancias, aqui, ali, etc., talqualmente uma bola de borracha que recebesse uma certa quantidade de ar.

Procuraram certificar-se e tomaram-se de receio, pois o lençol de ladrilho que cobria uma área de 3m,00x4m,5, mais ou menos, sem causa apparente, coleou, levantou-se e caiu esboroado.

A principio suppuzeram um tremor de terra, que, como nos disseram, está annunciado para um bairro desta cidade.

De um engenheiro da Central, com quem nos encontrámos, ouvimos uma breve explicação do phenomeno.

"A causa não decorre apenas do effeito do calor formidavel de hontem: o calor atmospherico de 39,9, por si só não basta para levantar ladrilho e os desaggregaram do leito de concreto em que dormem. E' preciso uma depressão local do solo, para operar conjugadamente. Basta que uma das paredes mestras da Central se desloque alguns millimetros de modo convergente, que possa occorrer a depressão do solo e os ladrilhos erguem-se [illegible] esborarem.

Na agencia da Ce[illegible] com o calor, o consi[illegible] de seus trens correndo [illegible] circular. Seria bom uma milimetrica vistoria [illegible] edificio. Lembra [illegible] ao director [illegible] mesmo ao Lander ou [illegible] Magno".

Ahi fica registrado o "phenomeno" e a causa.

UM CAVOUQUEIRO MORTO

Quando passava pela rua T[illegible] Netto, em Jacarépaguá, o cavouqueiro Miguel da Silva, de 45 annos de edade e ali residente, ol accommettido de um ataque e morreu, antes que chegasse o [illegible] da Assistencia Municipal. [illegible] da policia do 24º dist[illegible] cadaver de Miguel removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado, pois presume a policia tratar-se de um caso de insolação.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA CRIANÇA MORTA

Na rua Frei Caneca, o automovel 6083, dirigido pelo motorista Joaquim Alves Ferreira, colheu a menor Jandyra, de 5 annos de edade, filha de Laurentina Ferreira Silveira, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

Na Assistencia Municipal, quando recebia curativos, a infeliz menor veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. A. Costa, que attestou como causa da morte: "Violenta contusão da cabeça, fractura do craneo e laceração do cerebro".

Depois de recomposto, o corpo de Jandyra foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

UM CARREGADOR FERIDO

Na rua Sete de Setembro, o automovel 3.401, dirigido pelo motorista João Nascimento Costa, atropelou o carregador Jacyntho Gonçalves Pereira, portuguez, de 38 annos de edade e residente á rua da America numero 196, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 3º districto policial, e a victima recebeu curativos na Assistencia.

UM MENOR VICTIMADO

O menor Aristão, filho de Theodorico José da Silva, de 4 annos de edade e residente á ladeira do Barroso 152, foi, nessa via publica, atropelado pelo auto da Companhia Transportes e Carruagens numero 952, recebendo diversas contusões pelo corpo. O motorista evadiu-se, tendo a policia registrado a occorrencia e feito medicar o ferido na Assistencia.

OUTRO ATROPELAMENTO

Na praça da Republica, Henrique Lopes, de 33 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua do Lavradio 68, foi colhido por um auto, recebendo em consequencia escoriações generalizadas.

A Assistencia prestou-lhes soccorros e a policia não soube do facto.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — A festa de amanhã, em homenagem á nova directoria, e aos socios honorarios, intendentes Alves de Carvalho e Mario Julio, sr. Eduardo Magalhães e sociedades Penha Club, Endiabrados de Ramos e Tuna Lusitana Familiar, promette correr animadissima. Já estando engalanados os salões do "Castello".

FENIANOS — Em homenagem á passagem do 54º anniversario de sua fundação, haverá, amanhã, um pomposo baile, no "Poleiro".

O "Reina Vitoria Eugenia" na Guanabara

Pela manhã, fundeou na Guanabara, o paquete hespanhol "Reina Vitoria Eugenia", procedente de Buenos Aires e escalas.

Foi passageiro da nave hespanhola o dr. Oswaldo Gomes, chefe da delegação brasileira ao campeonato sul-americano de football, que se realizou em Montevidéo.

A nave hespanhola trouxe apenas 4 passageiros para o Rio e levá em transito 219.

PRISÕES LEGAES

Em zona do 18º districto, o investigador 100, da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prendeu Antonio Teixeira Alves Filho, que está condemnado a seis mezes de prisão, pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 306, do Codigo Penal.

O preso foi apresentado ao 4º delegado auxiliar, e, em seguida, removido para a Casa de Detenção.

— Pelo chefe da secção de Vigilancia Geral da 4ª delegacia auxiliar foi preso, hontem, á rua do Cattete, o individuo José Ayres Vieira, de nacionalidade portugueza, residente á rua referida n. 54, negociante, com 54 annos de edade, que se acha pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal. O detido, que se achava foragido ha seis mezes, foi apresentado ao 4º delegado auxiliar, para conveniente destino.

RESOLVENDO UMA RIXA ANTIGA

DEU UMA NAVALHADA NO PESCOÇO DO DESAFFECTO

Ha tempos, o ladrilheiro Manoel Ferreira, brasileiro, solteiro, de 30 annos de edade e residente á rua do Cajú, 184, teve uma questão com o então guarda civil Sylverio Ribeiro, residente á mesma rua, 24, e julgando-se lesado procurou queixar-se á Guarda Civil o que não conseguiu fazer, apesar de ter ido por varias vezes á Policia Central.

Sabedor disto, Sylverio encontrou-se com elle e dizendo saber que o mesmo pretendia diffamal-o, intimou-o á desistir deste intento, porque no caso contrario lhe daria um tiro.

Hontem, á tarde, os dois encontraram-se, proximo á estação da Penha e voltaram a tratar da velha questão. Manoel vendo a attitude do ex-guarda civil, sacou de uma navalha e deu-lhe profundo golpe no pescoço, sendo, no momento, preso pelo sargento Arthur Sleck, da 1ª companhia, do 2º regimento do Exercito.

Conduzido á delegacia do 22º districto, foi o ladrilheiro autoado e recolhido ao xadrez, emquanto a victima recebia soccorros no posto de Assistencia do Meyer, e, em seguida era recolhido á Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

Declarando ter o facto se passado da forma por que expomos acima, procurou o aggressor justificar o seu crime.

Engano de beberagem

Joanna Gomes de Oliveira, de 69 annos de edade, viuva, paraguaya e moradora á rua Pessoa de Barros, 59, guardava, ha tempos, o leito, sujeita aos cuidados medicos. Ante-hontem, pretendendo beber um remedio qualquer, Joanna ingeriu uma substancia caustica, cujos effeitos não se fizeram esperar.

Avisada a Assistencia, foi á residencia da sexagenaria mandada uma ambulancia, que a transportou para o posto central da Praça da Republica, onde veio a pobre mulher a fallecer.

O seu cadaver foi, com guia das autoridades do 14º districto, removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde o dr. Rego Barros, o autopsiou, apurando como causa determinante da morte: — "intoxicação por ingestão de substancia caustica."

Recomposto, foi o corpo da pobre mulher inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

Briga entre visinhas

Marietta dos Santos e Maria da Gloria Souza, residentes nas casas ns. 52 e 54 da rua Conselheiro Pereira Franco, por questões de ciumes, entraram, hontem, em luta corporal, na qual sairam ambas feridas.

A Assistencia medicou-as e a policia do 8º districto prendeu.

MORTE SUBITA

Quando pedia uma guia para ser internado na Santa Casa de Misericordia, falleceu repentinamente no posto central da Assistencia o septuagenario Theo Imbert, callista, francez e morador á rua do Acre, 84.

As autoridades do 14 districto fizeram remover para o Necroterio do Gabinete Medico Legal o corpo do velhinho.

Aggrediu o companheiro

Na estação de Passos Figueiredo, o empregado da Limpeza Publica João Anselmo Matheus, teve uma discussão com o seu companheiro Manoel Joaquim Gonçalves, aggredindo-o a páo ferindo-lhe a cabeça.

A praça 52, da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar prendeu o aggressor e o conduziu ao 23º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

Soccos

Por motivos de somenos importancia, Manoel Esteves, portuguez, maritimo e residente á rua S. Zacharias, 164, no restaurante sito á rua Barão de São Felix, 61, aggrediu a soccos o empregado no commercio Antonio Gomes, de 46 annos de edade, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix 81.

Esteves foi autoado em flagrante na delegacia do 8º districto e Gomes recebeu os soccorros da Assistencia.

Maltratou a esposa

Maria Emilia, de 33 annos de edade, casada, portugueza e moradora á rua Barão de S. Felix, s/n, foi em sua casa aggredida pelo seu marido, Antonio José da Costa, ficando ferida no rosto e na cabeça.

O aggressor foi preso e transferido no xadrez, tendo a aggredida sido medicada na Assistencia.

O QUE A POLICIA [illegible]

AGGRESSÃO — Vicente Luiz, de 14 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Padre Miguelino 19, foi aggredido na rua de S. Jorge, ficando ficando ferido no rosto e na cabeça. A Assistencia soccorreu-o.

QUEIMOU-SE — Em sua residencia, no logar denominado Buraco Quente, no morro da Favella, Maria Lourdes Freitas, de 32 annos de edade, solteira e brasileira, queimou-se com feijão fervente, recebendo queimaduras do 1º e 2º gráos na cabeça, faces e thorax.

A PULSEIRA DA BAILARINA

NÃO SABE SE A PERDEU OU SE LHE FURTARAM

Bailarina do Palace-Club, á rua do Passeio, mlle. Lyria, como é conhecida, ia todas as noites dansar, levando, mais para effeito scenico do que por vaidade feminina, segundo quiz fazer crêr, todas as suas joias. Entre ellas, possuia a artista, uma custosa pulseira de ouro e platina, com 86 brilhantes, avaliada em 5:600$000.

Na madrugada de hontem, após ter recebido os applausos do publico, mlle. Lyria, sentou-se, em companhia de alguns admiradores, numa das mesas do "bar" do referido Club, com os quaes palestrou e bebeu licores.

Ao regressar á casa, uma pensão á rua Benjamin Constant, mlle. Lyria deu por falta do seu precioso ornamento.

Afflica, não sabendo se fôra roubado ou se perdera o adorno, correu á policia do 5º districto. Ahi, a artista contou toda a historia ao commissario de dia que prometteu influir junto do respectivo investigador afim de procurar descobrir a pulseira da artista. Para isso já foram prevenidas as casas de penhores e joalherias, afim de que não façam transacção com a joia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

TUMOR DO PHARYNGE DE UMA GALLINHA

Antonio Goulart — Sobragy. — Escrevo-nos:

"Tenho uma gallinha White Orpington que, de dias a esta parte está doente, apresentando como causa apparente de sua enfermidade um tumor bem delimitado na garganta. E bem proeminente, duro e grande, occupando toda a face posterior do pescoço, não impedindo, entretanto, inteiramente, a deglutição, só bem que apenas de liquidos, taes como o leite, que, bem ou mal, vae ingerindo por si mesma e assim se vae mantendo. Como é natural, ella pouco anda, e vive triste, deixando cair o bico e, quando ingere o leite, boceja após cada deglutição. Não apresenta, como era de se esperar a respiração estertorosa, ruidosa. Examinando interiormente a garganta nada de caracteristico apresenta a mucosa. Comtudo ha uma accumulação de um exsudato branco que não é constante e pequenos coagulos semelhantes a fubá humedecido."

Resposta — Já observei um caso semelhante em uma ave do meu avia-io.

Não conhecendo perfeitamente a anatomia da região, usei de cautela, abrindo com a ponta de um bisturi o tumor. Para tal executar envolvi a maior parte da lamina de um bisturi em gaza, deixando unicamente 5 millimetros de ponta a descoberto. Aberto o tumor, encontrei em seu interior pu's, sob a forma de massa de queijo e mais ainda, um espinho causador de todo o mal. O espinho havia atravessado a porção inferior do pharynge formando-se então o abcesso.

A applicação de agua oxygenada deluida no terço de glycerina iodada foram as substancias utilizadas após á intervenção.

Tente este meio, pois do contrario a sua ave succumbirá.

O. S.

Da Soc. Brazileira de Avicultura.

DIPHTERIA DAS AVES

Oscar G. S. — Rio — Escreve-nos:

"Esta é a segunda carta que lhe escrevo, pedindo urgentemente remedio para uma molestia que ataca as gallinhas, fazendo inchar em volta da vista, dentro da bocca, com máo cheiro.

Da vista fica saindo um liquido e, no fim da molestia a gallinha acaba ficando cega, etc., etc.

Resposta — As suas gallinhas estão com diphteria.

Isolamento das aves doentes, desinfecções e caiações de abrigos, são muito necessarios. As doentes devem ser tratadas da seguinte forma:

Num vasilhame prepare uma solução a 1 por 1.000 de permanganato de potassio.

Faça a immersão da cabeça da ave durante 20 segundos, depois disto deixe por momentos o animal em socego.

Applique nos olhos 2 a 3 gotas de solução de Argyrol a 3 %, 30 grammas; que qualquer pharmacia que se preze possue.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

A PROPOSITO DO MAMÃO E DA MANDIOCA

Um agricultor de Minas — Escreve-nos:

"Ficarei muito grato se v. s. me informar:

1º — Qual a melhor qualidade de mamão que se deve cultivar para extrair o leite para a fabricação de papaina?

2º — Em que época devo plantar o mamão?

3 — Torna-se necessario que o seu plantio seja feito em logar livre de geada.

4º — Qual a melhor qualidade de mandioca para a fabricação de farinha?

5º — Qual a mandioca que mais produz, e quantos kilos de raizes poderá dar cada pé?

6º — Já está resolvido o problema da farinha de mandioca para a panificação?

7º — O processo de preparo dessa farinha é o de moagem depois de torrada pelos processos conhecidos?"

Resposta — 1º. Até hoje ninguem se deu ao trabalho de estudar qual a variedade de mamoeiro que maior quantidade de latex produz, assim, até ulteriores pesquizas, qualquer variedade serve, excluindo-se, é claro, o mamoeiro macho.

2º — O mamoeiro pode-se plantar em qualquer época evitando-se os grandes calores.

3º — Sempre que fôr possivel será bom plantal-o nos logares livres da geada, pois o mamoeiro soffre muito com os effeitos desse meteoro.

4º — Cada região, cada lavrador tem predilecção por tal ou qual variedade de mandioca reputando-a melhor para o fabrico da farinha.

Em Suruhy, centro da boa farinha, reputam como qualidade superior a mandioca "pury-mamão", "branca campista", "sebastiana" e "landim".

Uma das mandiocas muito apreciadas é a Saracura embora não seja muito rendosa, conforme abaixo veremos.

Segundo estudos realizados na Bahia por L. Zehntner e Julio Lohmann, as variedades mais rendosas, são a Creoulinha, Itapicurú, Rio de Janeiro e Aipim Preto que deram 47 e 48 kilos de farinha por 100 kilos de raizes; a seguir vem as Varudo, Pedra Branca e Vassoura, com 45 % após seguem Cravação 37,1 %, Saracura 32,6 %. E' preciso informar que a experiencia não foi feita com apparelhos muito aperfeiçoados e os residuos deveram uma proporção mui to elevada o que se não daria com um apparelhamento mais perfeito, como declararam os experimentado. res.

Eis um quadro demonstrativo dos estudos feitos em S. Bento das Lages com 4 variedades de aipim e 4 de mandioca, em relação a quantidade de farinha por hectare:

Nome das variedades		Peso em kilos de farinha por hectare
Mandioca	Pintina	6.164
"	Saracura	8.309
"	Gomedeira	9.261
"	Itapicurú	6.954
Aipim	Pacaré	9.985
"	Cinnamo	11.765
"	Preto	9.663
"	Varudo	7.132

Um kilo de farinha equivale a 1 litros.

E', pois, de maior interesse saber o lavrador quantos kilos ou litros de farinha pode-lhe dar 1 hectare de determinada variedade de mandioca ou aipim que saber o quanto de rendimento por kilo de raizes.

5º — As mandiocas mais productivas, segundo o estudo a que nos referimos são:

Curveilinho, 9.260 grammas de raizes por pé; Amarella, 8.750; Milagrosa, 7.480; Belada, 6.645; Periquito, 6.120; Creolinha, 5.740, Aipim, Preto, 4.590; Charahyba, 4.510; Muiatinha, 4.310; Gemedeira, 4.260; Jacamoá, 4.532.

Não convem no emtanto contar apenas com o factor quantidade de producção por pé, será preciso levar em conta o teor em amido sempre que se tiver em vista fins industriaes.

Eis algumas variedades de mais elevado teor em amido segundo analyses realizadas em S. Bento das Lages, por Lohmann.

Machacheira preta (aipim) 40,35. E' esta a mais rica variedade em amido, sendo no emtanto fraca a sua producção 1.500 grammas de raizes por pé.

Pacaré (aipim)	37,84
Salangor	37,57
Milagrosa	37,67
Manaíbatata	37,22
Guahyba	36,62
Tatu'-mirim	37,26

E digno de nota que todas estas variedades de alto teor em amido são todas originarias do Estado de Alagoas.

6º e 7º — Já se acha resolvido o problema mas não é possivel fazer sem as considerações que o caso comporta e assim recommendo-lhe a leitura da revista "A Lavoura" do anno corrente onde foram publicados estudos e relatorios da commissão encarregada de estudar o assumpto.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A MENSAGEM DO PRESIDENTE COOLIDGE

Os pontos capitaes do programma do seu governo

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os differentes grupos adversarios no Congresso, embainharam as espadas ao ser lida perante o parlamento a primeira mensagem do presidente Calvin Coolidge dirigida ao Congresso Nacional em que o chefe do Estado define a sua attitude e traça o programma sobre os principaes assumptos que confrontam neste momento o corpo legislativo.

Quasi todos os membros do Congresso achavam-se no recinto quando começou a leitura da mensagem que foi recebida sob prolongados applausos.

O presidente Coolidge fez da reducção dos impostos a nota predominante de sua mensagem, mostrando-se favoravel ao plano do ministro das finanças sr. Lellon relativo ás contribuições e defendendo a immediata reducção de certas taxas.

Em sua mensagem o presidente Coolidge allia-se á idéa da participação dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Justiça Internacional, mas declara peremptoriamente que a entrada deste paiz na Liga das Nações "é um incidente encerrado" o presidente manifesta-se diametralmente contrario ao projectado bonus a favor dos soldados que combateram na guerra e que causou tambem perturbação nas sessões do 67º Congresso Legislativo.

O sr. Coolidge recommenda aos agricultores que continuem a economizar e a defender-se a siproprios e a não confiar nas promessas dos politicos na defesa de seus interesses.

Tratando da doutrina de Monroe o sr. Coolidge exprime as suas idéas favoraveis ao augmento da força militar e naval e recommenda que a esses dois factores da defesa nacional seja dada a devida consideração de accordo com os tratados existentes.

O sr. Coolidge manifesta-se contrario ao reconhecimento do governo do soviet da Russia.

Affirma o presidente ser a immigração essencial aos interesses do paiz em uma escala limitada, mas declara-se favoravel á selecção dos immigrantes.

O presidente lembra ao Congresso que os Estados Unidos esperam que os seus devedores lhe paguem a importancia de seus creditos e declara que a Côrte Internacional de Justiça, é imparcial relativamente á questão das reparações da Allemanha e chama a attenção do publico sobre as reclamações particulares á Allemanha.

O sr. Coolidge manifesta-se profundamente interessado no restabelecimento economico da Europa e reitera as suas declarações no sentido de desejar que a França consiga o pagamento das reparações e tambem que a Allemanha restabeleça a sua economia.

Referindo-se á marinha mercante americana, o presidente advoga a organização de uma esquadra adequada ás necessidades da defesa nacional, para o caso em que o governo fosse obrigado a appellar para as reservas da marinha do paiz.

O sr. Coolidge dedicou algum tempo em divulgar as vicissitudes da doutrina de Monroe e resumindo as suas observações a esse respeito disse:

Nós somos mais uma nação fraca, allimentando o termo das imposições das nações estrangeiras. Nós somos uma nação grande e poderosa. Era o nosso dever na epoca da promulgação da doutrina de Monroe protegermos a nós mesmos como hoje devemos cooperar para a estabilidade do mundo.

Com referencia ás possessões insulares dos Estados Unidos o presidente Coolidge declarou:

As condições em que se acham as possessões insulares dos Estados Unidos, são em geral boas. Os negocios nessas regiões resurgem e a administração das Ilhas, é feita de accordo com a lei. Terminado o sr. Coolidge disse que, o governo se esforça em melhorar a situação das possessões insulares.

A CAMARA SUSPENDEU OS SEUS TRABALHOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Camara dos Deputados, após a leitura da mensagem do presidente Coolidge suspendeu os seus trabalhos até a proxima segunda-feira.

A respeito da acção legislativa proposta pelo fallecido presidente Harding, o documento, é um tanto fraco. Evidentemente o presidente espera a opinião do paiz afim de aprecial-a devidamente.

Considera-se geralmente que a mensagem é corajosa e que indiscutivelmente o presidente sustentará a attitude nella exposta.

A CAMARA BULGARA

SOFIA, 6. (A.) — O governo convocou a reunião do "Sobranjé" para o dia 9 do corrente.

DO MEXICO

MEXICO, 6 (A.) — Sob as camadas do pedregal de San Angel, foi descoberto um sepulchro do typo archeologico. Os geologos acreditam que se trata de uma cidade prehistorica sepultada.

— Com a boa producção que já estão dando os poços de petroleo das Estradas de Ferro Nacionaes, o governo vae dispôr de novas rendas, porque o petroleo daquelles poços, que não seja necessario para o consumo das estradas de ferro, será vendido. Os referidos poços estão produzindo cincoenta mil barris diarios e poder-se-á dispor para a venda, approximadamente, de um milhão de barris por mez.

— O governo mexicano enviou convites a todos os governos da America para a Conferencia Pan-Americana de Communicações Electricas que se reunirá nesta capital, a 27 de março de 1924, de accordo com o que ficou resolvido pelo conselho directorio da União Pan-Americana e no cumprimento de uma das resoluções da Conferencia de Santiago do Chile.

— "El Universal" publica um telegramma de Washington, dizendo que os "leaders" do Partido Trabalhista apresentaram-se ao Senado, pedindo que, sem perda de tempo, sejam approvadas as convenções assignadas entre os Estados Unidos e o Mexico.

AS ELEIÇÕES INGLEZAS

A luta entre os livre-cambistas e os proteccionistas

LONDRES, 6 (A.) — As novas eleições, que vem prendendo toda a attenção publica nestes ultimos dias, serão realisadas hoje; a campanha eleitoral foi de curta duração, tendo sido, entretanto, muito renhida. O motivo determinante dessas eleições foi a decisão tomada pelo sr. Stanley Baldwin, presidente do Conselho de Ministros, fundada em que o problema dos desempregados na Grã-Bretanha só poderá ser efficazmente resolvido se o governo tiver a mais ampla liberdade para a imposição de tarifas aos productos manufacturados que o paiz importa.

O sr. Stanley Baldwin acha-se na obrigação de não introduzir modificações essenciaes nas tarifas, sem consultar previamente o eleitorado nacional, em virtude de um compromisso que tomou com o seu predecessor, o ex-primeiro ministro Bonar Law.

A campanha eleitoral foi feita com uma intensidade de oratoria sem precedentes na historia politica do paiz. Os partidos em luta defendem; um, os estabelecimentos do principio do commercio livre; outro, a imposição de tarifas. Esta ultima causa é defendida não só pelos elementos liberaes, mas ainda pelo partido trabalhista.

Este partido, além disso, advoga tambem a fixação de contribuições especiaes a serem cobradas ás pessoas cujo capital seja superior a 5.000 libras, projecto este que vem sendo impugnado pelos elementos conservadores e liberaes.

O Parlamento anterior era constituido por 347 membros do Partido Conservador, 117 do Partido Liberal, 142 do Partido Trabalhista e 9 membros independentes.

Actualmente, o governo necessita contar com a maioria absoluta e decisiva sobre os outros Partidos, afim de que o projecto de reforma das tarifas possa passar a ser convertido em lei.

Uma commissão de peritos, chefiada por Lord Milner, designada pelo governo, foi encarregada de examinar detidamente as principaes industrias do paiz, encargo de que se vem desempenhando, devendo apresentar um relatorio em que fará recommendações sobre o modo a ser empregado para a arrecadação das tarifas que se projectam estabelecer.

O resultado da maioria das eleições poderá ser calculado amanhã, á tarde, segundo se espera.

LLOYD GEORGE ROMPE COM A TRADICÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Iniciaram-se em todo o paiz, hoje, ás 8 horas, as eleições parlamentares.

Os enthusiastas continuam a fazer apostas sobre as probalidades de victoria de seus respectivos candidatos, porém, não houve até agora modificação alguma nas condições das apostas.

O sr. Lloyd George, rompendo a tradição secular contra discursos politicos no dia das eleições, discursará hoje, mesmo perante um grande "meeting", em Chichester.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 6. (U. P.) — Todos os collegas do sr. Giovanni Gentile, ministro da Instrucção Publica, declararam-se solidarios com o mesmo, apoiando-o plenamente no que diz respeito a sua attitude para com o caso da disciplina da Universidade.

TURIM, 6. (U. P.) — Os medicos assistentes do duque de Aosta, depois de examinal-o longa e cuidadosamente, publicaram, hontem, um boletim, declarando que o duque está soffrendo de uma pneumonia.

A duqueza de Aosta era esperada hontem de noite, afim de permanecer á cabeceira do duque.

MILÃO, 6. (U. P.) — As ultimas noticias sobre a catastrophe do Rio Toce declaram que não houve ruptura da represa, mas sim uma enchente que inundou todo o Valle Formosa.

Segundo se diz, a propria represa não soffreu avarias de especie alguma, continuando a funccionar com toda a segurança.

— Falleceu, hontem, com a edade de oitenta e quatro annos, a celebre autora Bice Bisnani, que assignava as suas obras — mundialmente conhecidas — com o pseudonymo: — "Bruno Sperano".

A sua ultima novella apenas saiu á publicidade ha uma semana.

SPEZIA, 6. (U. P.) — As chuvas torrenciaes de hontem inundaram a cidade toda. Já foram registradas grandes avarias em todos os bairros, mas felizmente não ha desgraças pessoaes a lamentar.

ROMA, 6 (U. P.) — Communicam de Verona ter um romancista dessa cidade recebido uma carta do famoso escriptor russo Maximo Gorki, dizendo achar-se gravemente doente de tuberculose adeantada.

Gorki acha-se em um hospital em Praga.

—Falleceu nesta capital o sr. Amatole Krupenski, ex-embaixador da Russia.

TURIM, 6 (U. P.) — O professor Pescarolo, depois de ter examinado o duque de Aosta declarou que o principe soffre de uma pneumonia dupla.

Dois medicos e o conde de Turim permanecem constantemente á cabeceira do illustre enfermo.

O rei Victor Manoel e o presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, informam-se constantemente do estado de saude do duque.

Informam que sua alteza submetter-se-á ao tratamento anti-microbiano, descoberto pelo dr. Tomarkin.

FLORENÇA, 6 (U. P.) — As chuvas que caem ha alguns dias encheram o rio Arno, ameaçando o nivel do valle Disenzio. Muitas localidades já estão inundadas.

Communicam de Spoleto que a torrente no Tessino derrubou a muralha de cimento que protege a ponte de Garibaldi. As communicações acham-se interrompidas entre as cidades e o valle.

ABALROAMENTO DE VAPORES EM ANTUERPIA

ANTUERPIA, 6 (U. P.) — Ao chegar a este porto, procedente de Rio Grande do Sul, o vapor britannico: "Somme" abalroou o vapor allemão: "Rhodopis".

A referida embarcação allemã foi logo propositadamente encalhado, naturalmente afim de evitar prejuizos maiores.

O "Somme" ficou avariadissimo, especialmente na proa, e no castello da proa.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

A ESCASSEZ DE GENEROS REDUZ A POPULAÇÃO A' MAIS CRITICA SITUAÇÃO

(Communicado epistolar de Carl D. Groat)

BERLIM, outubro (U. P.) — A Allemanha pensou apavorada na fome durante a guerra. Mas é hoje que ella começa a conhecer a significação dessa palavra. E' estranho, mas é a fome em plena fartura!

Celleiros repletos na Prussia Oriental, na Pomerania, em Brandenburgo e em outras partes; lares sem alimentos em Berlim e noutras grandes cidades; habitações sem carvão para augmentar as angustias do estomago.

Este é o quadro que apresenta a Allemanha, no momento em que as folhas seccas e amarellecidas do outomno são varridas pelos primeiros vendavaes do inverno. Augmento da falta de trabalho e diminuição das horas de trabalho nas fabricas de cerveja e nas minas da Prussia, no Ruhr e na Rhenania, respondem em parte por essa fome.

Mas, por outro lado, a politica fatal de inflacção, inaugurada depois da guerra, levou o paiz a uma situação tal, que hoje em dia os camponezes e os grandes proprietarios ruraes não vendem os seus productos ás cidades em troca de papel moeda. O governo espera que a sua nova moeda, o "rentenmark" esteja em circulação em meados do novembro. Então os agricultores se disporão a entrar em negocios. Mas o periodo que decorrer entre estas linhas e e a nova moeda será um mez carregado de nuvens para os que governam a nação e os que têm de sustentar suas familias.

Nestas ultimas semanas, milhares de trabalhadores têm sido atirados á rua. Os que ainda trabalham, são obrigados a contentarem-se com dois ou tres dias de trabalho por semana, apenas. Por isso elles recebem tiros de um a dois dollares. Isso significa mais ou menos dois grandes pães pretos, umas poucas libras de batatas, um pouco de gordura para besuntar o pão. Nada mais.

Este é o quadro nos lares dos operarios habeis. Quanto aos sem-trabalho, o auxilio por elles recebido do governo nas ultimas semanas, não tem chegado nem para comprar um pão preto de um quarto de libra.

Fóra da Allemanha causará admiração talvez ouvir falar dos "conflictos por falta de viveres" e do desenvolvimento do communismo na Allemanha, mas a verdade é que os estomagos vasios não tratam de politica.

Uma subvenção equivalente a dois centimos por dia — leiam bem, dois centimos por dia — é o quanto o Estado tem pago ultimamente aos sem trabalho.

Com isso não se compra pão nem batatas.

OS "SEM TRABALHO" E OS QUE TRABALHAM A HORAS REDUZIDAS

BERLIM, 6 (U. P.) — Acaba de ser dado á publicidade um communicado official sobre a questão dos "Sem Trabalho". O referido communicado, que traz a data de 15 de novembro, p. p., contém estatisticas demonstrando que na Allemanha ha actualmente 1.750.000 "Sem Trabalho" e 2.000.000 de operarios trabalhando apenas algumas horas por dia.

OS PLENOS PODERES AO GOVERNO

BERLIM, 6 (U. P.) — Todas as rodas politicas e sociaes commentam largamente a approvação da lei concedendo poderes excepcionaes ao novo gabinete.

Pessoas chegadas ao Reichstag, commentando o occorrido, fazem ver que se os socialistas concordarem com a passagem do referido projecto de lei, o mesmo será provavelmente approvado, hoje, em terceira leitura.

BERLIM, 6 (U. P.) — Os trabalhos do Reichstag foram temporariamente suspensos, devido a um desaccordo de ultima hora, acerca do projecto de lei que proroga ao governo os poderes para governar.

Espera-se que se chegue a um accordo antes de se reunir novamente o Reichstag.

UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA REGEITADA

BERLIM, 6 (U. P.) — Os communistas apresentaram hoje ao Reichstag, uma moção de censura ao governo que foi rapidamente regeitada.

O Parlamento concordou em ampliar o prazo do tratado de commercio provisorio com a Hespanha.

A DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 6 (A.) — Nos circulos politicos desta capital, julga-se ser muito possivel evitar a dissolução do Reichstag.

UM CREDITO DOS ESTADOS UNIDOS A' ALLEMANHA REGEITADO PELA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

BERLIM, 6 (U. P.) — O governo foi avisado de que a Commissão de Reparações tinha rejeitado a sugestão dos Estados Unidos, de conceder um credito á Allemanha para a compra de generos de consumo, cujo credito seria garantido pelo activo da Allemanha e teria prioridade sobre as reparações.

O governo não acredita nessa informação. Pensam nos circulos officiaes que o credito será concedido pelos Estados Unidos, porque esse paiz não concordará em que os bens sequestrados aos allemães, na America do Norte, sirvam de garantia aos creditos.

PARIS, 6 (U. P.) — Annuncia-se que os representantes da Allemanha dirigirão uma carta á Commissão das Reparações, pedindo autorização á Allemanha para levantar um grande emprestimo, afim de adquirir generos de consumo para a população germanica.

Corre o boato de que a França oppôr-se-á firmemente a essa operação de credito.

— O governo allemão fez uma proposta, no sentido de ser permittido á Allemanha negociar um emprestimo, afim de adquirir generos de consumo sendo o pgamento desse emprestimo prioridade sobre as reparações.

A França oppõe-se á proposta e suggere que os Estados Unidos concedam o emprestimo, usando as propriedades pertencentes a allemães nesse paiz, como garantia do pagamento do dinheiro emprestado.

TUMULTOS E MORTES

BERLIM, 6 (U. P.) — Noticias vindas de Wanne, dizem que em consequencia dos conflictos occorridos entre a policia e os desempregados, morreram sete populares, ficando muitos feridos.

Outros telegrammas informam ter havido tambem serios tumultos na cidade de Bochum.

PRISÃO DE COMMUNISTAS

BERLIM, 6 (U. P.) — A policia prendeu hoje numerosos communistas que promoviam manifestações tumultuosas.

A ALFANDEGA DE CANTÃO OCCUPADA POR FORÇAS ANGLO-FRANCEZAS

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News em Cantão, China, telegrapha dizendo que as autoridades navaes britannicas e francezas desembarcaram destacamentos de fuzileiros navaes, fazendo-os occupar o edificio da Alfandega afim de assim impedir a realização da ameaça do dr. Sun Yat Sen, presidente da Republica Sul Chineza, o qual declarou que mandaria occupar a Alfandega.

HONG KONG, 6 (U. P.) — Acabam de chegar novos despachos de Cantão, declarando que os fuzileiros navaes britannicos e francezes já fortificaram o edificio da Alfandega, afim de poder defendel-o melhor, no caso de um ataque da parte das tropas do governo sul chinez.

Novo canhoneiras estrangeiras estão de promptidão, ao largo, apoiando os fuzileiros navaes.

A ADHESÃO DAS FORÇAS NAVAES DOS ESTADOS UNIDOS, JAPÃO E ITALIA

PEKIN, 6 (U. P.) — As divisões navaes da Italia, Estados Unidos, Japão, Inglaterra e a França, tomam parte na demonstração naval, no rio Cantão, afim de proteger as alfandegas.

OS PROBLEMAS ITALIANOS

A conferencia do sr. Innocenzo Cappa, na Dante Alighieri

Na Sociedade Italiana Dante Alighieri, o deputado Innocenzo Cappa, fez ante-hontem, ás 21 horas, a conferencia sobre os problemas italianos.

O conferencista iniciou a sua palestra, fazendo uma synthese das impressões recebidas nas quatro viagens que realizou nesta parte do continente.

Em seguida, abordou as diversas phases da ultima grande guerra, pondo em relevo o estado de animo em que se acham os diversos povos da velha Europa. Salientou, os perigos que dia a dia estão surgindo ali. Poz em destaque, a personalidade do actual chefe do governo da Italia, e affirmou que o italiano, por temperamento sendo um rebelde, elle orador, não podia comprehender ser hoje esse mesmo homem, o mais disciplinado e o mais pratico.

Disse ainda que se na Europa o intercambio commercial, actualmente, é pessimo, no que se refere na parte cultural nem se deve falar. E em virtude desa grave situação os homens da Italia, começaram a orientar os problemas do seu paiz com maior interesse no continente americano. Com os Estados Unidos, accentuou o deputado italiano, apezar da sympathia mutua que ha entre os dois povos, não foi possivel chegar-se a um accôrdo espiritual perfeito, porque motivos de educação, de raça, etc., impediam-nos. De modo que nas republicas sul-americanas, até então esquecidas, o governo da Italia, vem empregando todos os esforços para que os povos desta parte do oceano, sejam conhecidos pelos italianos e vice-versa. E fazendo varias evocações historicas, reaffirmou o orador que presentemente os italianos desejam conquistar as sympathias de todos os povos sul-americanos, mostrando aos mesmos que a Italia moderna não é sómente a de Roma dos Cesares, das arcadas dos pintores e dos poetas. Era isso tudo e mais alguma coisa, feita pelos 650.000 mortos e outros tantos mutilados, que deram á Italia as bases de um futuro imperio espiritual, em toda a parte do mundo.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de palmas, recebendo os cumprimentos de innumeras pessoas presentes entre os quaes, do sr. Vittore Cobianchi, embaixador e Camerani, consul da Italia.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 6. (U. P.) — O governo incumbiu o sr. Serzedello Iglesias de estudar a industria de ceramica no Brasil e nos Estados Unidos.

— Falleceu nesta capital o jornalista Arnaldo Pereira.

— Falleceu nesta capital o conhecido anarchista Avila.

— O governo telegraphou ao sr. Pedroso no Rio de Janeiro, ordenando o regresso immediato de todos os funccionarios portuguezes na Exposição do Centenario do Brasil.

— Chegou a esta capital o jornalista brasileiro Augusto Machado.

— A revista "A B C" publica um artigo illustrado, elogiando o sr. Ricardo Severo, commissario de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro e dizendo ser merecida a homenagem que a Camara Portugueza da capital brasileira lhe prestou.

— Os jornaes informam que o governo está disposto a annullar o contrato com o inglez Mac Donald, para o preparo das estradas, devido á falta de autorização do Parlamento.

— O commandante da canhoneira "Quanza" entregou ao governo um relatorio sobre o caso das traineiras hespanholas, contestando as declarações dos tripulantes.

— O governo encarregou o sr. Cisneiros Ferreira de assistir á proxima Conferencia de Direito Aereo a realizar-se em Paris.

— A Municipalidade resolveu dar o nome de Cunha Leal a uma das ruas desta capital.

— Acha-se gravemente doente o maestro Del Negro.

LISBOA, 6. (A.) — Annuncia-se que o commandante Sacadura Cabral pediu para ser submettido á inspecção da Junta de Saude Naval.

— No mez de março de 1924 reunir-se-á o Primeiro Congresso Feminista Portuguez.

A EUROPA ARMA-SE

A França vae fornecer armamentos á Polonia, Yugo-Slavia e Rumania

PARIS, 6 (U. P.) — Os srs. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros; e Maginot, ministro da Guerra e Pensões, conferenciaram, hontem, com a Commissão Mixta de Finanças e Relações Exteriores, da Camara dos Deputados, sobre a conveniencia de serem concedidos os seguintes emprestimos, destinados á compra de armamentos:

Polonia, quatrocentos milhões de francos; Yugo-Slavia, trezentos milhões de francos; Rumania, cem milhões de francos.

DE HESPANHA

MADRID, 6 (A.) — — Noticias aqui recebidas dizem que os fortissimos temporaes que têm dado nos portos do Atlantico e do Mediterraneo, produziram importantes estragos nos portos de Bilbáo e Gijon.

— Está sendo muito commentada, em todos os circulos desta capital, a noticia de que o directorio militar vae iniciar a segunda parte de sua missão, adoptando medidas da mais alta importancia, que muito contribuirão para normalizar a situação do paiz.

A POLITICA BALKANICA

PARIS, 6 (U. P.) — O rei da Servia chegou aqui hontem "incognito" e visitará os srs.: Millerand e Poincaré, respectivamente presidente da Republica e presidente do Conselho de Ministros.

A PRESIDENCIA DA COSTA RICA

WASHINGTON, 6 (A.) O ministro de Costa Rica, aqui acreditado, em nota enviada á imprensa, communica que nenhum dos candidatos á presidencia da Republica, conseguiu a maioria de votos, exigida pela Constituição.

O Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta, pronunciar-se-á entre os dois candidatos, sr. Jimenez, republicano, e Echandi, agrario.

PHILADELPHIA E A AMERICA DO SUL

O sensivel augmento da exportação e a importação de productos

(Communicado da United Press)

PHILADELPHIA, novembro — Nos meios exportadores desta cidade assignala-se um movimento animador de expansão no commercio do porto de Philadelphia com os da America do Sul.

Os algarismos estatisticos publicados pela Board of Commission of Navigacion, mostram que as importações subiram de 3.369.000 dollares em 914 a 3.699.000 em 1922. As exportações foram de 493.000 dollares em 1914 e 10.412.000 em 1922.

Philadelphia importa da America do Sul couros, ossos, crina de cavallo, sementes, linhaça e uma quantidade cada vez maior de café. Para os mesmos paizes ella exporta calçado, moveis, artigos de algodão, de electricidade, locomotivas e installações sanitarias diversas.

As communicações directas são pelos vapores da International Freight Corporation.

A FALTA DE TRANSPORTES NA MOGYANA

Recebemos de Uberaba o seguinte telegramma:

"Devido á insufficiencia de meios de transporte na Companhia Mogyana, com enormes prejuizos para o nosso commercio, industria e lavoura dirigimos ao ministro da Viação o seguinte despacho telegraphico:

"Os signatarios deste, commerciantes, industriaes e exportadores, em grande escala, vêm respeitosamente solicitar a vossa valiosissima interferencia junto á directoria da Companhia Mogyana sobre a sua falta de equidade na distribuição do embarque de cereaes, dando preferencia ao despacho de mil saccos de arroz consignados a Agostinho Martins, de Bello Horizonte, prejudicando grandemente seus interesses pela consequente deterioração dos cereaes armazenados aqui. Contando certos com o vosso elevado espirito de justiça em nosso auxilio, neste momento de premente falta de meio de transportes, hypothecamos a v. ex. os nossos sinceros agradecimentos — Manoel Marques & C., Crozarra & C., Borges Mendonça & C., Araujo Souza & Irmão e Leoncio Cardoso & Comp."

PREPARAÇÃO MILITAR

RENOVAÇÃO DE DIRECTORIA NO TIRO 5

Está convocada para a proxima quarta-feira, 12 do corrente, a assembléa geral ordinaria do Tiro de Guerra 5, para leitura do relatorio annual e eleição dos conselhos deliberativo e fiscal, que deverão gerir os destinos da sociedade em 1924.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON" — Está muito interessante o numero que esse semanario carioca porá á venda amanhã. Além da copiosa reportagem graphica que lhe enche o texto, "Fon-Fon" publica assumptos mundiaes, de que se destacam algumas chronicas.

A capa é um apreciavel trabalho de F. Tarquinio.

"SELECTA" — Esta conhecida revista circula amanhã, com mais um dos seus numeros curiosos. Traz, á capa, um retrato de Gloria Swanson e, no texto, uma infinidade de assumptos cinematographicos de muita opportunidade.

"REVISTA DAS NOVIDADES" — Recebemos o segundo numero dessa revista mensal de Santos, que traz informações sobre assumptos variados, scientificos, artisticos, historicos, literarios, etc.

"PHARMACOPÉA" — Esse apreciado mensario, de therapeutica e pharmacia acaba de publicar mais um interessante numero de assumptos de sua especialidade.

O DESASTRE DO LAGO GLENO

Os officios religiosos pelas victimas

BERGAMO, 6. (U. P.) — Realizaram-se, hontem de manhã, os funeraes de quarenta victimas da inundação. Celebrou-se na Egreja de Santa Maria uma missa pelo eterno repouso das almas das pessôas victimadas pelo sinistro que enlutou toda esta região.

A missa na egreja de Santa Maria foi muito concorrida, comparecendo, além das autoridades ecclesiasticas, civis e militares, grande numero de representantes de todas as classes sociaes.

O revmo. Luigi Marelli, bispo de Bergamo, ordenou que um Requiem solemne seja celebrado hoje, na Cathedral, tambem em intenção pelo eterno repouso das almas das pessôas que morreram por occasião da enchente do Rio Toce.

O prefeito de Darfo telegraphou ao sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, no seu nome proprio e tambem no das cidades vizinhas, agradecendo ao chefe do governo as providencias tomadas pelo prefeito provincial em prol das populações flagelladas.

A Municipalidade de Bari e a Caixa Economica de Roma enviaram, respectivamente, vinte mil liras e dez mil liras ás victimas da inundação.

— As turmas empregadas no salvamento das victimas do desastre de Dezzo, trabalham dia e noite, afim de auxiliar a população da região, que tanto tem soffrido em consequencia do rompimento da represa do lago Gleno.

BRESCIA, 6. (U. P.) — O governador da provincia, acompanhado de varios engenheiros, visitou a região flagellada pelo desastre da represa do Gleno.

ROMA, 6. (A.) — O sr. Gabriel Carnazza, ministro das Obras Publicas, comparecendo hoje ao Senado, falou sobre o desastre que occorreu em Bergamo, manifestando o immenso pezar com que toda a nação recebera a noticia do doloroso acontecimento; e referiu-se ao nobre gesto da sociedade bresciana, tomando a si o encargo de custear as despesas com a educação dos menores que ficaram orphãos em consequencia do desastre.

O ministro accrescentou que ha na Italia cem represas semelhantes á do Dezzo, as quaes offerecem optimas condições de segurança, e quanto áquella, sua construcção fôra executada com certas variantes, não obstante as observações do Conselho Superior de Aguas, que não dera sua approvação. Disse ainda o ministro, que a Prefeitura local tinha sua responsabilidade no facto e declarou que o governo, além de inquerito a que mandará proceder, dará outras providencias que as circumstancias tinham aconselhado.

ÉCOS DO REGRESSO DOS REIS DE HESPANHA

MADRID, 6 (U. P.) — Os diarios publicam brilhantes artigos editoriaes commentando o regresso de ss. mm. o rei Affonso XIII e rainha Victoria Eugenia a esta capital.

Os referidos artigos fazem ver que os monarchas foram alvos de excepcionaes homenagens da parte do povo, o que significa a identificação da alma nacional com a monarchia, devido ao imponente exito da viagem regia á Santa Sé e ao Quirinal.

Fazem ver os jornaes que os soberanos são cada vez mais bemquistos pelo povo da Hespanha.

BARCELONA, 6 (U. P.) — O prefeito confirmou a noticia que ss. mm., o rei e a rainha tencionam passar em Barcelona a primeira quinzena de maio, quando ficará prompto o Palacio Real.

A declaração do prefeito causou contentamento geral.

"CLOWNS" CONDECORADOS PELA FRANÇA

PARIS, 6. (U. P.) — Os irmãos Fratellini, celebres "clowns" mundiaes, breve serão condecorados com a Ordem das Palmas Academicas.

A PESTE BUBONICA EM CONSTANTINOPLA

LONDRES, 6. (U. P.) — O correspondente em Constantinopla, da agencia Exchanger Telegraph Company, telegraphou noticiando o irrompimento da peste bubonica ali, accrescentando que já foram registrados numerosos casos.

A REFORMA ELEITORAL FRANCEZA

PARIS, 6. (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou esta tarde uma moção de confiança a favor do presidente do Conselho, sr. Poincaré, sobre a questão da reforma eleitoral por 408 votos contra 127.

OS FUNERAES DE MAURICE BARRÉS

PARIS, 6 (U. P.) — Os funeraes do illustre deputado e autor Maurice Barrés, realizar-se-ão na Cathedral de Notre Dame de Paris, sabbado proximo.

Durante as ceremonias funerarias falarão diversos representantes do governo, da Academia Franceza e outras pessoas de destaque.

O DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA VAE VOLTAR A' ACTIVIDADE POLITICA

LISBOA, 6 (U. P.) — O dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica, conversando com diversos jornalistas, confirmou que espera regressar á actividade politica, visto a patria e a Republica necessitarem do seu esforço.

CARTA DE LONDRES

O COMMERCIO E A INDUSTRIA

LONDRES, novembro de 1923.

A nossa politica aduaneira mais uma vez foi trazida para o tablado da discussão publica, tal é pelo menos a summula do discurso do sr. Baldwin, primeiro ministro da Grã-Bretanha, realizado em Plymouth, no dia 25 de outubro ultimo. E' necessario fixar esta data, pois ella talvez represente na historia industrial do povo britannico um ponto de partida e de referencia. Para muitos com effeito, isto não é mais do que o regresso á campanha politica de outr'ora entre commercio livre e reforma da tarifa, campanha que se desenrolou durante o periodo de 1903 e 1906, em cujo ultimo anno as eleições geraes produziram uma victoria tão decisiva que esta questão nunca mais foi ventilada cerca de duas decadas. Nós vamos por isso tratar concisamente dos principaes acontecimentos que occorreram desde que o sr. Chamberlain, de velha memoria, principiou ha alguns annos atraz a sua cruzada a favor da reforma das tarifas alfandegarias.

O primeiro é um facto culminante, foi a guerra e, embora passe já como um axioma que após o dia 4 de agosto de 1914 "o estado de coisas não seria o mesmo que antes", nem por isso deixa de ser evidente que tal affirmação logica é muitas vezes esquecida ou passa desapercebida a um pequeno numero de pessoas edosas que têm uma grande difficuldade em conciliar ou fazer a transição entre o passado que desappareceu e o novo estado de coisas que agora surge. Taes pessoas ainda estão presas ao seu velho preconceito do partido e arraigadas a estreitas e mesquinhas idéas sobre politica aduaneira que já fizeram a sua época. Felizmente este numero tende a diminuir rapidamente. Para a maior parte, porém, da população destas ilhas raiou uma nova época em que se póde exercer livremente a actividade intellectual considerando á luz da razão os problemas actuaes, especialmente quando elles dizem respeito ao pão quotidiano, e para muitos outros egualmente não existem idéas preconcebidas, mas tudo é analysado á face dos seus meritos. Nestas condições, seja qual fôr a opinião debatida na imprensa ou os alvitres defendidos pelos chefes de partido, o povo sabe hoje perfeitamente avaliar e discernir as vantagens ou os males resultantes de uma politica de — protecção ao productor ou artigos baratos para o consumidor.

O outro acontecimento de relevo foi a effectivação da paz, ou para melhor frizar, esta pseuda paz caracterizada, por dois factos que tiveram uma importancia fundamental na politica do commercio livre, e destes o mais significativo é o desenvolvimento e a expansão do sentimento nacionalista inspirado pela guerra e reconhecido numa série de tratados de paz, que estabeleceram varios pequenos Estados sobre as ruinas de tres grandes imperios.

E' claro que nós não contestamos a legalidade e a livre demonstração do espirito nacionalista ou patriotico todavia não podemos deixar de affirmar que o augmento de fronteiras e a multiplicação de alfandegas causou uma tremenda repercussão no ideal do commercio livre e universal. A segunda sequencia da paz tem sido o descalabro e a instabilidade dos cambios europeus, que foi de serios e graves effeitos para um paiz manufactureiro, como é a Inglaterra, porquanto isto significa não sómente que os seus clientes do Continente estão de tal maneira empobrecidos que não podem comprar os seus artigos, mas egualmente que os paizes de moeda depreciada e fraca se encontram em condições de fabricar, pelo menos temporariamente, mais barato do que aquelles onde o cambio é estavel e elevado. Para obviar e fazer face a esta emergencia o ultimo governo, isto é o governo de Colligação do sr. Lloyd George, decretou a lei de Salvaguarda das Industrias, e é opinião geral que o actual governo tem a intenção de a ampliar e aperfeiçoar tornando-a mais rapida nas suas operações, e augmentando a lista de ramos de commercio sujeito á sua protecção.

Com effeito, na occasião presente, uma industria não pode ter a protecção desta lei a não ser após uma longa e minuciosa investigação, emquanto que por outro lado a tarifa proteccionista está limitada a uma taxa fixa de 33 1|3 por cento. Sem querermos discutir as particularidades desta lei, devemos, no entretanto, dizer que, na época actual em que o cambio está sujeito a rapidas alterações, pode dar-se uma grande baixa annullando por completo os effeitos da mesma tarifa.

Resta agora considerar as alterações politico-economicas que tiveram logar na Gran-Bretanha desde a ultima occasião em que este assumpto foi trazido á discussão. A guerra e as suas desastrosas consequencias cavaram uma profunda brécha na estabilidade de muitas das industrias que eram o apoio e baluarte, por assim dizer, do partido de commercio livre, e de meia duzia das principaes industrias, consideradas commercio livre, só o commercio bancario goza hoje a mesma situação favoravel que antes da guerra. A industria de algodão, lã, aço e construcção de vapores, bem como a marinha mercante, todas foram profundamente abaladas pelo furacão destruidor da guerra, e não estão hoje em condições de offerecer a resistencia que dellas se poderia esperar a uma alteração do systema fiscal. E' claro, que nós não estamos fazendo uma prophecia, simplesmente queremos frisar que numa luta politica, bem como em qualquer outra, a frente menos resistente e forte cede facilmente victoria a um adversario por mais incompetente que elle seja.

Ao passar em revista esta questão da actualidade e antes de finalizar o nosso artigo, nós vamos apresentar um outro facto palpitante. Quando em 1906, o Partido Liberal (defensor do commercio livre) tomou conta do governo em virtude de uma grande maioria de votos, entrou então pela primeira vez no Parlamento um novo partido — o Partido Operario — composto apenas de trinta membros. Hoje, porém, elle é o segundo em numero na Camara dos Communs, constituindo a opposição official, e se até agora ainda não manifestou o seu modo de pensar sobre esta questão, elle certamente não deixará de a discutir na occasião opportuna, e a sua opinião, seja ella qual for, terá um peso e importancia preponderante na sua decisão final.

Em face destas e d'outras razões, nós julgamos, pois, que os chefes da industria na Grã Bretanha, bem como os outros paizes, devem considerar attenta e seriamente as propostas do sr. Baldwin, agindo em seguida de conformidade com as mesmas. Nós apenas procuramos frisar aqui que o renovamento desta questão, agora tão debatida, não é um simples jogo politico, mas um assumpto de vital importancia para o commercio britannico.

José d'ALMEIDA.

A PEDIDOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 54 passagens, na importancia total de réis 1:362$500.

— O chefe do movimento submetteu á approvação do sub-director a indicação dos nomes de praticantes de conductor á effectividade deste cargo.

— Regressou dos Estados Unidos onde fôra a serviço da Estrada, o engenheiro Martins Costa, chefe da secção technica da 6ª divisão.

— Deve comparecer no gabinete do sub-director do trafego, o sr. Bento Felix dos Santos.

— Teve ordem para servir no 3º districto, em Bello Horizonte, o escrevente Abdias Ferreira Nobre.

—Falleceu a 14 de novembro proximo findo, o trabalhador de 1ª classe Diogo Gonçalves.

— Foram dispensados do serviço os guardas da estação do Norte José Brandi e Joaquim Coelho.

— Despachos da directoria: Companhia de Seguros "Sagres", pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 159$800, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com o parecer do trafego, correndo por conta do empregado infra indicado a indemnização. Joaquim Soares Gonçalves, pedindo para que nas folhas de medição dos serviços, sejam incluidos os escoramentos das cavas para construcção dos serviços de sua tarefa — Deferido, para 30 °|° sobre a excavação das fundações, nos termos da informação da 6ª divisão. Floriano Pinto da Fonseca, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Olegario Pereira de Andrade, pedindo pagamento de differença de vencimentos — O afastamento do policienario do serviço activo teve caracter legal. Não ha, assim, que deferir. Dervalino Vicente Ferreira, pedindo transferencia — Aguarde o concurso regulamentar. Antonio Rodrigues de Amorim, pedindo cancellamento de punição — Mantenho a punição, á vista do parecer. Antonio Felix dos Santos, pedindo construcção de um desvio — Não é possivel attender. Associação dos Representantes Commerciaes nas Repartições Publicas, pedindo concessão de prazo para entrega de materiaes de procedencia estrangeira — A directoria tomou conhecimento do pedido com a attenção que merecem os interessados. Sinto, entretanto, não poder deferil-o, em face das disposições da lei que regulam a materia. Antonio de Souza Paes, pedindo afastamento do serviço com duas diarias. Eduardo José Ferreira, pedindo abono; João da Costa Bastos, pedindo ferias; Luiz de Mattos, pedindo transferencia; A. Avelino Dyonisio de Souza, Manoel Joaquim da Costa e Izolino Silva, pedindo readmissão — Indeferido. Dumouriez de Almeida, idem idem; Anacreonte de Moraes Anselmo, pedindo abono a titulo de férias; Nelson Augusto de Souza, pedindo fornecimento de luz electrica; Sizenando Firmo Santh'iago, pedindo abono — Idem, á vista da informação. José Luiz Barbosa e Antonio de Miranda Netto, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. José Corrêa dos Santos, pedindo collocação — Não ha vaga. Christovão Muniz da Costa, idem idem; Francisco Mangualdo Junior, pedindo restituição de importancia; F. Paes & Comp., pedindo restituição de caução; João Francisco Caldas, pedindo restituição de documentos; João Manoel Martins, Nestor Augusto Nascentes Coelho, pedindo pagamento de vencimentos; Leopoldino de Oliveira, pedindo entrega de um guarda chuva; Maria Felix de Almeida, pedindo entrega de uma caixa contendo ferramentas de carpintaria; Hercilio Dias Valente, pedindo construcção de um desvio no kilometro 113 — Compareçam á secretaria; Abaixo assignados, residentes em Mangaratiba, pedindo alteração em horario de trens — As condições actuaes do trafego não permittem a modificação pedida.

— Despachos da 2ª divisão: Manoel da Rocha Costa — Indeferido. O requerente deve fazer a praticagem em estação onde haja serviço telegraphico, podendo escolher a que melhor lhe convenha. José Dantas —Não ha vaga. Gastão Teixeira — Indeferido, á vista da informação.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ingá", chegará da Parahyba e escalas, no dia 10 do corrente.

— Os vapores "Santos" e "Manáos", chegarão dos portos do norte, nos dias 11 e 13 do corrente.

— O vapor "Curvello", procedente de Hamburgo e escalas, entrará no dia 17 do corrente.

— O vapor "Barbacena", entrará no dia 12, de Santos, saindo no dia 15 do corrente para Nova Orleans.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DESOFFICIALIZAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

LEI ESTADUAL N. 1.378

Art. 1.º—Fica o Poder Executivo autorizado a fixar o capital do Banco do Espirito Santo em cinco mil contos de réis e a vender metade das acções componentes desse capital.

Art. 2.º—No caso de venda o Estado retirará do acervo do Banco, incorporando ao seu patrimonio, os terrenos adquiridos da Societé Forestiére et Industrielle de S. Matheus e outros que possuir em área superior a cinco mil hectares.

Ar. 3.º—A venda envolverá a condição de ter o adquirente da referida metade de acções, o direito de indicar pessoas de sua confiança para os cargos de director-presidente e director-gerente, ficando o Estado com o direito de indicar pessôa sua para o cargo de director-secretario.

Art. 4.º — Ao Banco do Espirito Santo ficam concedidos pelo prazo de cincoenta annos os seguintes favores:

1)—preferencia, em egualdade de condições para o deposito dos dinheiros que o Estado possuir em disponibilidade;

2)—isenção do imposto de sello estadual em relação a todos os seus papeis e documentos a elle sujeitos;

3)—isenção do imposto de transmissão, em relação a todos os immoveis que o Banco tiver de adquirir por necessidade da sua movimentação ou porveniencia da movimentação de suas disponibilidades;

4)—o direito de constituir os bancos regionaes a que se refere o art. 64 da Constituição, guardando e utilizando para tal fim os fundos que lhe são destinados, na fórma do capitulo XV do decreto n. 4.584, de 6 de outubro de 1921.

Art. 5.º—O governo do Estado intervirá amistosamente junto ás municipalidades, no sentido de obter dellas isenção dos impostos de industria e profissão e predial em relação aos bancos regionaes referidos ou filiaes e agencias do Banco do Espirito Santo.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Nos termos da lei acima, o governo do Estado receberá propostas, sobre a negociação de venda da metade certa das acções do Banco do Espirito Santo.

O Banco tem um capital solido de cinco mil contos de réis representado por dinheiros, titulos e immoveis valorizados, não tendo passivo algum, a não ser a somma de pequenos depositos que se acham inteiramente á disposição dos depositantes.

As acções serão vendidas com o agio que fôr razoavel.

O pagamento do preço das acções será dividido em tres prestações eguaes: uma, em 30 de junho de 1924; outra, em 31 de dezembro de 1924; e outra, em 30 de junho de 1925.

O governo do Estado responderá a todo o tempo pela realidade dos valores e pela regularidade dos bens constantes do activo do Banco.

A negociação envolverá a obrigação da diffusão do serviço bancario nas localidades do interior cujo movimento commercial der bôa margem para a existencia de filial ou agencia do Banco, como, por exemplo, São Matheus, Colliatina, Santa Leopoldina, Santa Thereza, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Castello, Muquy e Bom Jesus do Norte.

Os Estatutos do Banco foram ha pouco reformados, já com a preoccupação da garantia e do respeito que devemos ao grupo ou entidade que vier collaborar comnosco nos negocios bancarios do Espirito Santo, bastante promettedores, tal o gráo de prosperidade que vamos alcançando.

Os fins do Banco ficaram circumscriptos aos negocios commerciaes legitimos.

As attribuições da directoria foram definidas de modo a não poder haver preponderancia ou influencia do poder publico sobre as operações do Banco.

Na Collectoria Estadual do Rio de Janeiro, á rua da Candelaria n. 36, sobrado, acham-se varios exemplares dos novos Estatutos do Banco, á disposição de qualquer interessado na negociação.

O governo do Estado apreciará, sob o seu criterio exclusivo, a idoneidade dos proponentes, se reservando o direito da livre recusa de qualquer proposta.

As propostas deverão ser enviadas, directamente, ao governo do Estado, recusados os intermediarios.

(Transcripto do orgam official do governo do Estado, de Victoria — "Diario da Manhã" — de 1 de dezembro de 1923.)

A CAMPANHA NECESSARIA

Verbero vehementemente os designios secretos dos actuaes "Cruzados do Brasil", instituição de que deixei de fazer parte, terminante e irrevogavelmente. Não posso concordar com ferozes e sanguinarios impulsos liberticidas, inconciliaveis com a indole generosa e conservadora do povo brasileiro. Sómente um louco poderia preferir á serena, mascula e ennobrecedora magistratura da Lei, a tyrannia incapaz, arbitraria e inviavel de energumenos iconoclastas, desvairados pelo perigoso hydromel da menos razoavel das vaidades, ou de tenentes que desejassem imitar os peores e mais infelizes autocratas do Continente. Não. Precisamos de grandeza civica e de elevação moral, do trabalho corajoso pela regeneração do caracter nacional, mas dentro da ordem. A Ordem é a garantia maxima da sobrevivencia da Republica, o supremo baluarte para a inteireza da nacionalidade. Com um governo legalmente constituido, sômos um paiz soberano, respeitado e livre; com directorios impostos á collectividade por um ou successivos golpes de Estado — visto apresentar-se a Revolução como inexequivel no Brasil de hoje — seriamos uma nação vassala, cruelmente humilhada, miseravelmente espoliada pelos grandes carniceiros do planeta. Unicamente o mais desvairado dos impatriotismos póde desejar ou preparar o advento, entre nós, da anarchia e da desordem, que, mais do que qualquer outra coisa, viriam a ser factores da desaggregação e decomposição da sociedade.

Ninguem sente mais imperiosamente do que o autor destas linhas a necessidade ineluctavel, no Brasil, dos nosso dias, de um vigorosissimo esforço em prol da reconstrucção politica, moral e civica da nacionalidade. Descemos, em materia de moral publica e privada, ao ponto mais baixo e vil a que poderiamos descer. O trabalho pela depuração, pela regeneração total da raça deve ser inadiavel e urgente. Tal acção regeneradora falharia completamente nos seu fins, se tivesse, porém, o objectivo de conquistar o poder politico por meio de um golpe de ousadia e de força, á revelia da vontade geral. Ai de nós! Ai do Brasil! — se entrassemos por esse caminho horrivel. Qual, neste paiz, o homem sufficientemente grande e prestigioso para impor disciplina e respeito á Nação inteira, para congregar em torno de sua individualidade todos os partidos e todas as facções, depois de violada e polluida a força immaterial e impessoal da Lei, que tem por si a antiguidade e a tradição? Qual o caudilho ou o estadista que lograria ver duradoiramente aceito pelo Brasil o governo de uma facção que não se arrimasse senão á perniciosidade e á transitoriedade da violencia sem escrupulos? Tudo devemos fazer, os brasileiros conscientes, afim de afastarmos de nossa Patria a ameaça assustadora dos governos de facções.

Convençamo-nos de que o poder legalmente organizado ainda é o melhor e o mais efficaz penhor da liberdade, da vida e da propriedade de todos nós, guelfos e gibellinos, republicanos e monarchistas, conservadores e socialistas, opposicionistas e governistas. Quem aqui o affirma, convictamente, é um brasileiro que tem a ufania de, em todo o qualquer momento, só se deixar levar pela consideração estricta do interesse largamente nacional. Erra e mente, quem me appellida de governista ou de bernardista. Não tenho temperamento para ser aulico ou cortezão do governo algum, e possuo bastante brio e consciencia do meu proprio merito para me acorrentar ao carro de triumpho, seja de que personalidade fôr, por excepcionaes que se revelem os seus talentos, a sua energia ou a sua capacidade. Não sou caudatario senão do meu civismo — e sabem-no muito bem os que perfidamente me inquinam de governista.

O sr. Arthur Bernardes não tem encontrado, na imprensa do Rio de Janeiro, quem critique e examine os seus actos com mais independencia, lealdade e sobrancerla do que eu. Tenho discordado publica e notoriamente de s. ex., em mais de um assumpto, sem attender a nenhuma outra ordem de preoccupações, senão aquellas que se relacionam com os imperativos dictames do meu ardente patriotismo. Se é verdade que tenho amigos pessoaes no actual ministerio da Republica, não é menos real e veridico que as minhas relações pessoaes com alguns ministros não me têm tolhido de dizer sempre, alto e bom som, energica e desassombradamente, se bem que cortezmente, o que penso como brasileiro a respeito da conducção dos negocios nacionaes a cargo das pastas dirigidas por meus amigos individuaes. Para começar, sabe a Nação que divergi francamente da constituição do governo do sr. Arthur Bernardes, havendo publicado em jornaes de grande circulação, em novembro de 1923, artigos que foram lidos e nos quaes divulguei sinceramente os motivos de natureza patriotica que me levavam a deplorar e censurar a organização dada ao seu ministerio, pelo sr. presidente da Republica. O chefe do Estado é o primeiro a estar perfeitamente inteirado de que não sou um aulico nem um caudatario.

O que a opposição não me pode perdoar, porém, e o que me leva a fazer jus ao baptismo de illustração dos ataques do "Correio da Manhã", é a minha convicção civica e sociologica de que a mashorca, o assassinio politico, o advento de um governo illegal, o golpe de Estado só seriam, mas enormemente, prejudiciaes ás mais imprescriptiveis conveniencias da vida nacional, quer interna como externamente. Essa certeza ou a tenho, irreductivel e inabalavel, esteja na presidencia, Pedro ou Paulo, Sancho ou Martinho — o que, aliás, é para mim indifferente, porquanto eu nunca olho para as pessoas, e sempre para as idéas, em funcção das necessidades permanentes do Brasil.

Saiba, portanto, a nacionalidade: condemno formalmente qualquer movimento tendente a arregimentar e reunir forças para a interrupção sangrenta ou brutal do rythmo regular da legalidade republicana. Acho que aquillo de que o paiz carece fundamentalmente é de uma empresa verdadeiramente nacional de construcção, de propulsão, de engrandecimento dentro da ordem. Neste ponto me mantenho inflexivel: não sou bernardista, porque não me subalternizo a homem algum, rei, genio, creso ou despota, mas sou denodadamente um partidario do respeito á ordem constituida. Nada vejo no Brasil, homem, instituição ou partido, bastantemente augusto para poder espesinhar impunemente a Lei.

A campanha a realizar aqui deve ser a de elaboração de uma perfeita e definitiva consciencia nacional, pulsando no coração e no cerebro de cada cidadão, afim de que os brasileiros todos, como individuos e como collectividade, possam trabalhar de facto para que a Nação venha a ser, na edade contemporanea, uma poderosa expressão de capacidade civilizadora, quer material, moral, civica, como intellectual e culturalmente. Temos de aperfeiçoar e melhorar o Brasil deficiente de agora, mas sem anniquilarmos nem destruirmos a relativa organização social que ainda representa em nosso meio, mercê de Deus, uma barreira forte a impedir o transbordamento pelo nosso territorio dos medonhos vagalhões de anarchia que varrem espantosamente o mundo.

Se qualquer ideal jámais me empolgou algum dia o espirito, através de minha vulgarissima existencia, foi o de merecer da posteridade o epitheto de — "Civilizador" — isto é, o de alguem que, durante a sua vida, por seus actos, gestos, labores e palavras, servia efficientemente, de accordo com as fatalidades do seu meio e do seu tempo, ás eternas, radiosas e sagradas finalidades da civilização universal. Creio potentemente que, neste seculo e nos porvindouros, não existirá melhor instrumento para a obra do progresso e do desenvolvimento da Civilização — do que o Brasil, nossa estremecida Patria. Eis porque desejo cooperar em quanto estiver ao meu alcance para que o Brasil se intégre final e decisivamente, na orbita das potencias que determinam e condicionam a evolução dos destinos materiaes e culturaes da Humanidade. Para quem pensa tão largo e tão alto, é pueril a intenção de derrubar o sr. Arthur Bernardes do Cattete, para collocar, lá, o Doutor Fulano ou o capitão Beltrano, que sessenta dias depois seriam apeiados do mando supremo por outro doutor ou por outro capitão, e assim successivamente, interminavelmente, burlescamente. A campanha imprescindivel no Brasil é a que vise reforçar, robustecer a ordem e a disciplina collectiva, instruir e educar o povo, sanear e cortar de vias de communicação o litoral e os sertões, povoar e cultivar o sólo, combater os vicios do regimen, realizar a Republica, regenerar a raça, methodizar e completar a cultura das "élites", incutir no animo de governantes e governados a necessidade do culto do dever, debellar as nevroses physicas e moraes que deprimem parte dos nossos compatriotas. Dessa campanha de restauração, de energias serei sempre um legionario ardoroso e desinteressado, ás ordens da Nação.

Hamilton Barata.

(Reproduzido da "Gazeta de Noticias", de hontem.)

Politica da Bahia

UM BALANÇO DE FORÇA... E DE FORÇAS

Em vez de fazer administração e concorrer para o desenvolvimento da lavoura no Brasil, que é paiz essencialmente agricola, o dr. Miguel Calmon faz politica.

Tão fertil em idéas praticas, quando presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o fanado rebento do famoso jardim da infancia, tudo esqueceu e respira politicagem bahiana.

Todas as palestras do garboso atirador tão prematuramente encanecido gravitam em torno do angu' bahiano. Não ha problema, por mais grave, que o afaste da ancia de liquidar o seabrismo. Agora anda elle com as estatisticas... politicas:

A cada instante maior se torna o isolamento a que está condemnado o sr. Seabra, com sua recente traição á candidatura Góes Calmon.

Para ajuizar do abandono em que já se acha aquelle governador por parte de seus amigos e correligionarios, basta ter-se em vista os seguintes nomes: Da commissão executiva do Partido Democrata se declararam a favor da candidatura Góes Calmon os seguintes membros: Senadores Frederico Costa, Pereira Moacyr, Baptista Marques, Antonio Pessôa, Carlos Pinto, Freire de Carvalho, João Martins e Abrahão Cohim (8). Ficaram com o sr. Seabra os senadores Alexandre Cerqueira, Antonio Moniz, Aurelio Velloso, que está sabidamente soffrendo das faculdades mentaes e nada póde deliberar por si. Existe ainda a vaga do senador Campos França, ultimamente fallecido, o que era incondicional partidario do dr. Góes Calmon.

No Senado Estadual reaffirmaram até agora o seu indefectivel apoio a essa mesma candidatura, os senadores Frederico Costa, presidente; João Martins, 1º secretario; monsenhor Cruz, 2º secretario; Pereira Moacyr, Abrahão Cohim, Baptista Marques, Octaviano Moniz, conego Gustavo das Neves, Eurico Matta, Antonio Pessoa, Landulpho Caribé, Carlos Pinto (12). Com o sr. Seabra ficou a minoria, com os seguintes senadores: Wenceslão Guimarães, Alexandre Cerqueira e Aurelio Velloso (invalido).

O total dos senadores é 21, existindo actualmente quatro vagas.

Do Conselho Municipal da capital declararam manter os seus compromissos com a candidatura Calmon: Monsenhor Cruz, Octaviano Pimenta, Leopoldino Tantu, Virgilio Gonçalves, Antonio França, Costa Netto, Freitas da Silva, Magarão Ribeiro, Emmanuel Sant'Anna, Sylvano Queiroz e Arnaldo Silvani (11). São contrarios os seguintes: Vicente Pacheco, João Barros e Abdias Velloso (3). São dezeseis os conselheiros, havendo uma vaga e não se tendo ainda manifestado um delles.

Na Camara governista mantêm a candidatura Góes Calmon os seguintes deputados: Euzebio Cardoso, Edgard Barros, Arthur Carvalho, Gileno Amado, Astor Pessoa, Francisco Flores, Olympio Barbosa, Theotonio Martins, Geraldo Leal, Fabio Costa, Durval Fraga, Cicero Dantas, Oscar Cunha, Archimedes Pessoa, Ceciliano Guemão, Alfredo Rocha, Pedreira Lapa, Affonso Tanajura, Carlos Pedreira, Odilon Athayde e Duarte Junior (21). Acompanham a outra corrente os seguintes: Manso Chastinet, Candido Villas Boas, Alvaro Silva, Carlos Seabra, Souza Carneiro, Horacio Seabra, Egas Moniz Ferrão, Jeronymo Sodré, Alberto Rabello, Victoriano Tosta, Vollobaldo Campos, Aloizio Carvalho, Theive e Argollo, Egas Muniz Barreto, João Ramos, Cordeiro de Miranda (16). Existe uma vaga e quatro deputados ainda não se manifestaram.

Da Camara opposicionista 35 são inteiramente favoraveis á candidatura Góes Calmon e 7 contrarios.

Da representação federal bahiana estão firmemente ao lado da candidatura Góes Calmon, 14 deputados e um senador, havendo contrarios 2 senadores e 6 deputados, e uma vaga e um deputado gravemente enfermo não tomará attitude.

Não ha duvida. O grande mal do Brasil repousa nos politicos de profissão!

Véritas.

Notas politicas

No visinho Estado já se cogita da renovação da Camara.

Do actual situacionismo apresenta-se, pelo primeiro districto: Galdino do Valle, Joaquim Moreira, Nourival de Freitas, Miguel Mello, Gualberto de Moura, Horacio de Magalhães e Alfredo Neves (sete).

Pelo segundo districto: Luiz Guaraná, José de Moraes, Faria Souto, Annibal de Carvalho, Luiz Sobral e Julio Verissimo (seis).

Pelo terceiro: Ranulpho Cunha Henrique Borges, M. Duarte, Oliveira Botelho, Paulino Junior e Alvaro Rocha (seis).

Ao todo, 19 candidatos para dezeseis vagas.

A volta do sr. Oliveira Botelho á actividade politica é recebida com geraes applausos. As reeleições estão garantidas.

Por taes motivos temos que serão definitivamente apresentados os seguintes nomes:

J. Moreira, Nourival de Freitas, Galdino do Valle, Alfredo Neves, Miguel Mello, Horacio Magalhães (seis), pelo primeiro districto: L. Guaraná, J. de Moraes, Faria Souto, Annibal de Carvalho, L. Sobral, (cinco), pelo segundo: O. Botelho, H. Borges, Ranulpho Cunha, M. Duarte, Paulino Junior (cinco), pelo terceiro.

O sr. Alvaro Rocha irá para a presidencia da assembléa.

A actual opposição ainda não fez escolha definitiva de candidatos, parecendo apresentará dois candidatos por districto.

(Transcripto do "O Imparcial".)

O angu' bahiano

O governador Seabra lançou o cartel do desafio:

"Vamos á luta. Aqui não intervirão sem encontrar resistencia, mas resistencia extrema, resistencia desesperada, que me poderá levar á morte, mas me desaggravará e me vingará, senão, experimentem."

A Bahia não é Estado do Rio. Os politiqueiros terão de pagar caro um abraço na

Mulata velha.

Cura da Hydrocele

Ha mais de dois annos submetti-me ao processo sem operação do Dr. Leonidio Ribeiro e fiquei radicalmente curado sem nada ter soffrido. — a) Dr. Clariado Chaves, coronel medico do Exercito.

Attitudes dignas

Escreve-nos um leitor do "Jornal do Brasil":

"Sr. redactor — A titulo de curiosidade e ainda mais, como assumpto de "palpitante occasião", transmitto a v. s. copias de duas cartas, uma do dr. Manoel Borba, quando governador do Estado de Pernambuco e outra de Wilson, ex-presidente da Republica dos E. E. U. U. da America do Norte, publicadas n'"A Provincia", de Pernambuco de 1915, como será facil verificar consultando a collecção do referido jornal. Eil-as:

"Srs. redactores do "Jornal Pequeno". Saudo-os muito cordialmente. Li com sorpresa, hoje, e já depois de 11 horas da manhã, a noticia publicada na imprensa, de que uma commissão do Club Republicano Martins Junior irá, hoje, á minha casa offerecer-me valioso mimo descripto na publicação referida. Declaro que não aceito o presente que se me pretende fazer, por varios motivos: como uma manifestação de consideração pessoal eu não o devo aceitar, porque mal sou conhecido de duas pessoas que figuram como offertantes e não tenho o prazer de conhecer outras das que se encarregam da generosa incumbencia; o facto de ser eu socio honorario daquelle club, por si só, não justifica a pretendida manifestação, e se ella é inspirada pelos motivos que nestes tempos explicam movimentos semelhantes, então eu ainda a não devo aceitar, pois acho que já é bem opportuno acabar de vez com praxes que não honram a ninguem. De v. s. amg. atto. obg. — Manoel Borba.

"Senhor. — Ao regressar de Bermuda, fiquei sorprehendido encontrando na minha casa o que me remetteu como brinde de Paschôa. Hoje mesmo, sem que isso envolva a menor offensa á sua pessoa, devolvo pelo expresso, frete pago, o seu presente, conservando o seu cartão de felicitações, que retribuo sinceramente.

Eu não costumo aceitar presentes senão dos meus parentes e amigos pessoaes; além disso, pelo cargo especial de que estou investido, não desejo e nem devo estabelecer relações, nem contrair obrigações, ainda mesmo convencionaes, com elementos que representam o capital. As minhas audiencias são publicas e a Casa do Governo está á disposição do publico, para os assumptos officiaes; mas o meu lar, isto é, as minhas relações sociaes e as de minha familia são necessariamente privadas e da minha escolha, como as de qualquer cidadão.

O facto de ter sido eu eleito presidente da nação não me autoriza aceitar, nem v. s. a quem não tenho o prazer de conhecer, a offerecer-me um presente pela Paschôa, nem em qualquer outra occasião. Não ha razão para uma coisa nem para outra. — Wilson.

(Extraido do "Jornal do Brasil", de hontem)

Um remedio precioso da flora brasileira

Tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" para debellar antigas dôres rheumaticas e certas impurezas do sangue, alcancei resultados magnificos. Por um dever de consciencia e por espirito de humanitaria solidariedade, apresso-me em declarar que não só melhorei daquelles males, pois não tive mais crises rheumaticas, como tambem passei a alimentar-me com melhor disposição, digerindo normalmente os alimentos e sentindo perfeito bem estar geral. Tratando-se de um remedio vegetal da flora brasileira, approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, achei de meu dever, por espirito de gratidão, testemunhar ao sr. Henrique Alves Ribeiro todo o meu reconhecimento pelos beneficios que alcancei com tão maravilhoso medicamento.

Em bem da verdade, firmo esta declaração para que as "Gottas Vegetaes Ribeiro", sejam conhecidas por quantos soffrem de rheumatismos, impurezas do sangue e affecções do apparelho digestivo.

Epiphanio Silva.

Rua Piratiny, 49 — Rio de Janeiro.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos—Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFELL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

No fim

No fim de uma existencia de mais de 70 annos está a conceituadissima casa de roupas brancas, a Camiseria Luva Preta que quasi ha um seculo, teve a sua fundação ali na Praça Tiradentes e no numero 34 da mesma Praça Tiradentes vae ter o seu fim antes do fim do corrente mez de dezembro.

Os seus proprietarios viram-se repentinamente coagidos a liquidação definitiva e apressadamente por se lhe terem esgotados todos os meios de chegar a um accordo com o senhorio e não poderem em poucos dias encontrar casa conveniente á sua nova installação.

Mas é certo que nem sempre o mal é inteiramente mal. Desta vez lucra ao menos o publico, pois, poderá aproveitar, e muitos milhares de pessoas já têm aproveitado a occasião que se lhe offerece de poder comprar finas roupas brancas da melhor qualidade por menos de metade do seu valor.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LOJA DA RUA GONÇALVES DIAS

Concorrencia para arrendamento

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, acha-se aberta a concorrencia para o arrendamento, por sete annos, da vasta loja da rua Gonçalves Dias, 42.

Os srs. interessados poderão estudar as bases para o contrato na secretaria da Associação nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, tratando com o sr. superintendente.

As propostas, que deverão ser endereçadas ao sr. 1º procurador, só serão recebidas até o dia 10 do corrente, dia em que será impreterivelmente encerrada a concorrencia.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA
1º Secretario.

Liga do Commercio

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os socios da Liga do Commercio a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, afim de resolver sobre uma proposta que importa em alteração de alguns artigos dos Estatutos.

Rio, 4 de dezembro de 1923.

A directoria.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Telegrammas dos Estados

S. Paulo

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O PRESIDENTE DO ESTADO E O DR. GÓES CALMON

S. PAULO, 6 (A.) — O dr. Washington Luis, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do dr. Góes Calmon, candidato ao governo do Estado da Bahia:

"Bahia, 4 — Tenho a honra de communicar ao eminente amigo que, havendo o dr. J. J. Seabra, em seu nome individual, contra a maioria do Partido Democrata, que até agora o sustentava, retirado o seu apoio á minha candidatura que elle proprio suggerira, e sentindo-me confortado e animado com as affirmações positivas de solidariedade dos mais prestigiosos nomes de ambos os partidos em que se dividem, na Bahia, as opiniões politicas de todas as classes e individualidades representativas do Estado, julguei do meu dever lançar um manifesto no qual asseguro minha lealdade aos que me têm prestigiado, aguardando o pronunciamento das urnas. Queira acceitar minhas cordiaes saudações."

O dr. Washington Luis respondeu ao telegramma acima nestes termos:

"S. PAULO, 5 — Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que me communica, que, confortado e animado pelas affirmações positivas de solidariedade dos mais prestigiosos nomes dos partidos em que se dividem, na Bahia, as opiniões politicas de todas as classes, ter resolvido lançar um manifesto confiando a sua candidatura á vontade das urnas eleitoraes. São nossos votos que nas urnas soberanas do Estado da Bahia, o nome illustre e tradicional no Brasil do meu eminente amigo reuna os suffragios que, realçando o seu valor pessoal, tragam á nobre terra da Bahia, a tranquillidade dentro da qual fará ella valer as suas abundantes riquezas naturaes e a intelligencia e patriotismo de seus filhos, para sua prosperidade e segurança e para a grandeza do Brasil. Cordiaes saudações."

O JULGAMENTO DOS CRIMES DE PALMITAL

S. PAULO, 6 (A.) — Duraram até ás 9 horas de hoje os debates sobre o julgamento do quarto implicados nos crimes politicos de Palmital.

O conselho de sentença, logo após os debates recolhendo-se á sala secreta, tornou á sala publica, ás 14.30, tendo condemnado Victorio Meneghini, a tres annos e tres mezes de prisão cellular, pena do grão sub-maximo do crime politico e Ubirajara Pinto, a um anno de prisão cellular, pena do grão minimo daquelle crime.

Quanto aos crimes de homicidio e tentativa de homicidio, foram elles absolvidos juntamente com o dr. Juvenal de Carvalho e Washington Jardim, tendo sido estes dois absolvidos, tambem quanto ao crime politico.

Os outros accusados do crime de Palmital, que não entraram hontem em jury, porque requereram adiamento nos seus julgamentos, serão submettidos a jury em abril do proximo anno, para quando será convocada a sessão do Tribunal do Jury Federal.

UM MUNICIPIO DE PROMISSÃO

S. PAULO, 6 (A.) — Foi assignado, hoje, pelo presidente do Estado, o decreto criando um municipio de promissão, na comarca de Pennapolis, de accordo com a lei 1934, de 29 de novembro do corrente anno.

De Santa Catharina

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

FLORIANOPOLIS, 6 (A:) — O governo do Estado enviou para Londres, por intermedio do Banco do Brasil, a importancia do "coupon" que se vence proximamente, do emprestimo contraido naquella capital com Urlingers, Dulm Fischer & C. A somma remettida é de libras 8.868.7.6 e sejam 4.254 contos da nossa moeda.

Tal pagamento é feito unicamente com recursos do proprio Estado, que mais uma vez se desobriga desse compromisso internacional com inalteravel pontualidade apesar da baixa do cambio.

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

FLORIANOPOLIS, 6 (A.) — O palacio construido para a Escola Normal já está prompto.

Em março serão inauguradas as aulas daquelle instituto de ensino em sua (e)splendida e confortavel séde.

De Pernambuco

AS OBRAS DO PORTO

RECIFE, 6 (A.) — O governador do Estado realizou uma excursão até Pauzeres, inaugurando a linha que põe em communicação os ramaes da Great Western do Norte com o Sul, atravessando as docas do porto, por meio de uma ponte gyratoria.

O governador do Estado e sua comitiva tomaram um trem dirigindo-se para a estação do Brum, atravessando os armazens e docas e visitando o aterro que está sendo feito para a construcção dos novos armazens e verificando a dragagem que está sendo feita, afim de permittir que os navios atraquem, com 30 pés de calado.

Em seguida, a comitiva foi atravessando a ponte gyratoria, até a estação de Cinco Pontas e dahi a Pauzeres, voltando depois no Pina, afim de visitar as officinas e as obras complementares do porto.

O dr. Castilho Espirito Santo, administrador das obras do porto, acompanhou a comitiva, mostrando todas as secções das officinas; em seguida, em um pequeno trem, a comitiva foi pela amurada até ao quebra-mar, na entrada da bacia, dahi dirigindo-se para a casa de banhos, onde foi offerecido pelo dr. Castilho, um chá ao governador do Estado.

O TELEGRAPHO NO SERTÃO

RECIFE, 6 (A.) — O dr. Sergio Loreto, governador do Estado, attendendo ao appello que lhe foi feito pelos habitantes de Novo Exú, dirigiu um officio á Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando a construcção de uma linha telegraphica ligando aquella villa sertaneja a Bodocó.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby Club fará realizar, domingo proximo, no hyppodromo da rua Matta Machado, foram, hontem affixadas as seguintes cotações:

1.° pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:

Rigor . . . . . "	50
Imbuia . . . . "	15
Chininha . . . . "	35
Tribuna . . . . "	30
Incendio	40

2.° pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Atza	30
Querella . . . . "	50
Lanius . . . . "	50
Negrita . . . . "	27
Pretoria . . . . "	44
Nihclac . . . . "	44
Mouchette . . .	36
Melindrosa . . .	50

3.° pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Narceja . . . . "	27
Nympha . . . . "	35
Rio Pardo . . .	50
Esplendida . . .	40
Celeuma	40
Diamantina . . . "	30
Noiva . . . . . "	35

4.° pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Palmella . . . . "	25
Malandrim . . . "	35
Kamakura . . . "	22
Gallo . . . . . "	50
Dictador	30

5.° pareo — G. P. "America do Sul" — 1.800 metros:

Ronden	12
Pobre Juglar . .	80
Ophelia	70
Media Rienda . .	35
Olão	40

6.° pareo — "Dr. Frontin":

Nikette	35
Salerno	27
Molecote	18
Nero	30

7.° pareo — G. P. "2 de Agosto" — 1.800 metros:

Neurosis . . . . "	25
Mimosa . . . . . "	22
Whisper . . . . "	80
Burlon	40
Mico . . . . . . "	27
Alsaciana	80
Tapajós	80

8.° pareo — "Internacional" — 1.700 metros:

Marathon	30
Heriot	22
No se sabe . . . "	35
Atta Baby . . .	40
Bragança	40

A CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

O programma para a reunião que o Jockey Club Paulistano fará realizar, domingo proximo, no hyppodromo da Moóca, ficou assim organizado:

1.° pareo — Premio "Bombarda" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ — Cangaceiro 52 kilos, Fiorello 51 e Dalmazio 55.

2.° pareo — Premio "Ripon" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — Kita 53 kilos, Chalupa 53, Malaspina 53 e Orixa 53.

3.° pareo — Premio "Albira" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — Albira 52 kilos, Favella 53, Burleta 53 e Bandeirante 53.

4.° pareo — Premio "Colorado" — 1.700 metros — 3:000$ e 600$000 — Norma 52 kilos, Lyrio 55, Obelia 49, Colorado 53 e Andromeda 50.

5.° pareo — Premio "Antelope" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000 — Araxá 55 kilos, Liberté 55, Sultana 55 e Vesta 47.

6.° pareo — Premio — Herú" — 1.850 metros — 3:000$ e 600$000 — Curumalan 53 kilos, Galarin 56, Dalmazia 54 e Feitor 55.

7.° pareo — Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.800 metros — Quinhentos argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires, ao vencedor e 3:000$ ao 2.° — Amancay 54 kilos, Cascata 52, Visigodo 54 e La Fogata 52.

8.° pareo — Premio "Almofadinha" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — Testaferro 56 kilos, Almofadinha 55 e Anexion 49.

9.° pareo — Premio "Nihclac" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — Aisha 52 kilos, Ripon 56, Tittling 53, Granadeiro 53 e Lyrio 51.

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de assistir á carreira de sua pensionista Neurosis, alistada no grande premio "2 de Agosto", da reunião de domingo vindouro, no Itamaraty, chegou, hontem, de S. Paulo, o coronel Juliano M. de Almeida.

Neurosis esteve, na madrugada de hontem, na pista da veterana, onde, sob a monta de Jordão Gomes, trabalhou muito bem, a distancia daquella prova.

— Só amanhã será publicado o projecto de inscripções para a reunião do dia 16, no Jockey Club, cujo encerramento foi marcado para segunda-feira proxima, ás horas do costume.

— Além de Neurosis trabalharam forte, hontem, na veterana, Narceja e Niño, do stud Expedictus.

— No Derby vimos, hontem, tirar prova: Incendio, Riger e Heriot, todos tres em bôas condições.

— E esperado hoje da Paulicéa, o cavallo Nihclac, inscripto no premio "Velocidade", da reunião do Itamaraty.

— Consta, com visos de verdade, que a directoria do Derby Club, vae perdoar, domingo, pela manhã, o jockey P. Zabala, suspenso, em sua ultima reunião, por quatro corridas.

FOOTBALL

O IMPORTANTE INTERESTADUAL DE DOMINGO

Continua despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas desta capital, o jogo annunciado, para domingo proximo, no campo do America F. C., entre as scratches de Juiz de Fóra e da Liga Brasileira.

Haverá, nesta tarde, ainda tres preliminares, uma entre o Hellenico e o Mangueira, outra entre o Lorena e o Polo, e, finalmente, outra entre os teams infantis do Africano e do Brasil.

De accôrdo com a communicação recebida pela Liga Brasileira, a embaixada mineira, que será composta de 19 pessoas, chegará ao Rio, no dia 8, ás 21 horas, devendo ser recebida por todas as directorias dos clubs della filiados.

Os dois scratches, salvo modificações de ultima hora, deverão entrar em campo, assim constituidos:

Sub-Liga Mineira — Tuffy; Chiquinho e Braga; Mena, Photofio e Primo; Eloy, Ernani, Lalinho, Durinho e Silvado.

Liga Brasileira — Belfort; Luiz e Cyntrão; Cabral, Arnô e Paulo; Victorio, Hermogeneo, Antonico, Branco e Caetano.

O preço das entradas será de 3$, para as archibancadas e de 1$500 para as geraes.

UM ENCONTRO EM NOVA IGUASSU'

Na cidade fluminense de Nova Iguassu', realiza-se, domingo vindouro, uma interessante partida amistosa de football, entre as equipes do Combinado Ba-ta-clan, e do A. C. Sapucaiense.

O REGRESSO DO DR OSWALDO

E' esperado hoje, em nossa capital, o dr. Oswaldo Gomes que foi a Montevidéo, chefiando a delegação brasileira ao 6.° Campeonato Sul-Americano de Football.

O VILLA ISABEL VAE A' CAMPOS

O club dos raios negros, ainda este mez irá á Campos, disputar uma partida amistosa com o Lacerda Sobrinho F. C., daquella cidade.

CRISE NO FOOTBALL PAULISTA

São de um vespertino paulista as seguintes linhas sobre a grave selecção do football, em S. Paulo:

"Ao que se accentua pelos circulos officiaes, com abundancia de detalhes, os jogadores do E. C. Corinthians Paulista, cujos dirigentes são contrarios á conducta do C. A. Paulistano, assignaram um manifesto, declarando-se solidarios com o movimento reformador iniciado pelo Club do Jardim America.

Adeantaram-nos mais que o unico jogador que deixou de assignar o tal manifesto, foi Néco."

RIO-AUTO F. C.

Este gremio sportivo fará realizar, depois de amanhã, no campo do C. R. Vasco da Gama, um attraente festival, em pról do Abrigo dos Chauffeurs.

WATER-POLO

O INICIO DO CAMPEONATO DE 1923

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, domingo proximo, 9 do corrente, na enseada de Botafogo, fará iniciar a temporada de water-polo, com a disputa dos seguintes jogos do campeonato da cidade, o torneio dos segundos quadros.

Segunda divisão:

Fluminense x Gragoatá, segundos quadros ás 15 horas; primeiros quadros ás 15.40.

Vasco da Gama x Flamengo, segundos quadros, ás 16,20; primeiros quadros, ás 17 horas.

Para representar a commissão de water-polo, foi designado pelo presidente, o sr. Edgard Leite Ribeiro.

Os arbitros para os jogos acima serão designados opportunamente, na fórma do novo codigo.

EXAMES DE ABITROS

A commissão de water-polo convida os srs. Alvaro de Oliveira Menezes, Carlos Eulalio Lopes e Ambrosio Barbastiano, e, como supplentes os srs. Marino Tolentino, Francisco Pessoa Montenegro e Ary Torres Guimarães, a submetterem-se a exame para arbitros de water-polo, hoje, ás 17 horas, na secretaria da Federação do Remo.

O CAMPEONATO INTERNO DO BOQUEIRÃO

As inscripções para o campeonato interno de water-polo, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, serão encerradas, impreterivelmente, a 10 do corrente.

O Direito e o Fôro

JURY

SORTEARAM-SE HONTEM, MAIS ONZE JURADOS

Realizou-se hontem, no Tribunal do Jury, a segunda sessão preparatoria do corrente mez.

Compareceram 11 jurados, e foram sorteados mais 11, cujos nomes são os seguintes: Pedro Augusto Pinto, Paulo de Valladão Gomes Brandão, Manoel Salustiano Dias, Rubens Tavares, Francisco Gomes de Assumpção, Affonso Duarte Ribeiro, Eugenio Barbosa de Barros, Oscar do Azamor Goulart, Alberto Barbosa, Jayme Cardoso dos Santos e Zacharias de Góes Carvalho.

O juiz dr. Flaminio de Rezende, multou hontem os jurados faltosos, e designou para hoje, nova sessão.

CHRONICA DO FÔRO

UM PLANO QUE FALHOU

Em 16 de agosto de 1919, foi feito na Companhia de Seguros Minerva, em nome de Julio de Moura Filho, o seguro de 600 fardos de fumo, pela importancia de 120:000$000, existente no trapiche Flóra.

Occorrendo o incendio no mesmo trapiche, em 18 de setembro de 1919, Julio de Moura, exhibiu a apolice do seguro, e um certificado do trapiche Minerva, para receber a importancia segurada, que, aliás, não lhe foi paga, porque na occasião do sinistro não havia no Trapiche Flóra, senão 355 fardos de fumo, em nome de Julio, porém, já pertencentes á firma Abdon Baptista & Cia.

Houve assim uma tentativa de estellionato, razão pela qual, o juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford, pronunciou o accusado, como incurso no art. 368 n. 5, combinado com o art. 13, do Codigo Penal.

FALLENCIA DE CANDIDO LUIZ DE NOGUEIRA

A requerimento de Habib Goz, credor de Candido Luiz de Nogueira, da quantia de 6:228$850, por um titulo protestado e não pago, o juiz da 3ª Vara Civel, por sentença de hontem, decretou a fallencia daquelle negociante, estabelecido á rua São Christovão n. 516.

Foi designado o prazo de 15 dias para a habilitação de credores e designado o dia 6 de janeiro proximo, para a primeira assembléa.

DESQUITE DECRETADO

D. Alzira de Albuquerque Bello, propoz na 3ª Vara Civel, uma acção contra seu marido Edgard Nascimento.

Corrida todas as phases do processo, o juiz, por sentença de hontem, decretou o desquite, e condemnou o réo a pagar 200$000 para a subsistencia da autora, e 100$000, para cada filho, que são tres, ficando elles em poder da autora.

O ACADEMICO MARTINS FOI PRONUNCIADO

Pelo juiz da 6ª Vara Criminal foi pronunciado o quartannista de medicina João Pedro Martins, por ter no amphitheatro da Faculdade de Medicina, desfechado contra o professor Barbosa Vianna tiros que erraram o alvo. Tendo conhecimento da pronuncia, aquelle academico apresentou-se á prisão e, por ser pharmaceutico e capitão da reserva da 1ª linha, foi recolhido ao estado-maior do 4° batalhão da Brigada Policial, sendo até ahi acompanhado pelo doutorando Joaquim de Novaes Banitz, presidente do Centro Academico Francisco de Castro.

QUEREM MELHOR COLLOCAÇÃO

Quatro capitães e vinte oito primeiros-tenentes, propuzeram, no juizo federal da 2ª vara, contra a União, uma acção ordinaria para o fim de ser a mesma obrigada a reparar e rectificar a classificação que lhes foi dada no Almanack do Ministerio da Guerra.

ACÇÕES DE INDEMNIZAÇÃO

Na audiencia de hontem, do juizo federal da 1ª vara, foram propostas as seguintes acções contra a União:

De sete primeiros tenentes, afim de que lhes sejam reconhecidos todos os direitos postergados durante o curso na Escola Militar desta capital e que lhes acarretou prejuizos, inclusive a melhoria de posto e collocação no almanack do Ministerio da Guerra;

— De José Eugenio Pinheiro e João Antonio Teixeira, victimas de deformação da mão direita e da face, respectivamente, no desastre da Central do Brasil, em 4 de julho do corrente anno, para haverem uma indemnização que avaliam em 100 contos;

— De Anna Dias Rollemberg para que a União lhe pague os juros de 18 apolices federaes, uniformizadas, no valor de um conto de réis cada uma, não satisfeitos até a presente data;

— Do major José Furtado da Motta Pacheco, para que seja indemnizado em 15 contos, visto ter sido prejudicado na melhoria de posto, autorizada pelo governo, com referencia aos officiaes que tomaram parte na luta de 93, ao lado do poder constituido.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, em 6 de dezembro de 1923.

Presidencia do sr. desembargador — Celso Guimarães; secretario o sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores — Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 3.680 — Relator — Desembargador — Torquato; appellante, o espolio de Caetano Luiz da Costa, appellado José de Souza Barros. Deu-se provimento para annullar-se o processo de fls. 106 em diante.

N. 4.625 — Relator — Desembargador — Saraiva, 1° appellante, Elysio Ferreira Affonso; 2° appellante, Joaquim Ignacio Bittencourt; appellados. Os mesmos. Negou-se provimento a ambas as appellações.

N. 5.337 — Relator — Desembargador — Cicero, appellante, The Rio de Janeiro Tramway Ligth and Power Company Ltd; appellada d. Maria da Gloria, por si e seus filhos menores.

Julgou-se a desistencia.

N. 5.410 — Relator — Desembargador — Torquato, appellante João Carlos dos Santos Costa; appellados Ingesol Rand & C. — Idem.

N. 5.647 — Relator — Desembargador — Torquato, 1° appellante André Joaquim Ribeiro 2° appellantes Antonio e João Bastos de Oliveira — Appellados os mesmos — Negou-se provimento a ambos as appellações.

N. 5.825 — Relator — Desembargador — Saraiva, appellante Rodolpho Mamede, appellado, Antonio Duarte do Amaral — Deu-se provimento para julgar-se prescripta a acção.

N. 5.869 — Relator — Desembargador — Saraiva, 1° appellante Carlos Antonio da Veiga; 2° appellante Charles Ebert; appellados, Os mesmos — Deu-se provimento para julgando-se valido o processo, mandar-se que o dr. juiz julgue "de meritis".

N. 5.894 — Relator — Desembargador Cicero, appellante, Bernardino da Cunha Martins; appellado José Augusto de Souza — Deu-se provimento para, julgando-se valido o processo, mandar-se que o dr. juiz julgue "de meritis".

N. 5.930 — Relator — Desembargador — Cicero, appellantes Alberto Daniel & Filho; appellado Barão Vidal — Negou-se provimento.

N. 5.960 — Relator — Desembargador Saraiva, appellante Joaquim Rodrigues da Cruz; appellados Rodrigues & C. — Julgou-se a desistencia.

N. 5.973 — Relator — Desembargador Torquato, appellante Companhia União Industrial; appellado dr. Antonio Pereira de Faria — Deu-se provimento para reformando a sentença appellada, julgar-se procedente a acção, contra o voto do relator.

CAMARAS REUNIDAS

Presidencia do sr. desembargador — Montenegro; secretaria do sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargador Affonso Miranda, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Francelino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Embargos em aggravo:

N. 7.870 — Relator — Desembargador — Nabuco de Abreu; embargantes Amadeu & C.; embargados Antonio Gomes do Pinho Neves e Joaquim Rangel Junior — Homologado por sentença.

N. 9.237 — Relator — Desembargador Celso Guimarães; embargantes Fortunato Pereira Leite; 2° embargante Société Anonyme du Gaz du Rio de Janeiro; embargado Alberto Gibora — Homologado por sentença a desistencia dos embargos dos primeiros embargantes.

Embargos de nullidade:

N. 3.330 — Relator — Desembargador Celso Guimarães; embargante Joaquim de Souza Lusitano; embargada d. Argemira de Souza Azevedo Oliveira — Desprezados.

N. 4.790 — Relator — Desembargador Ataulpho de Paiva, embargante Pedro Nascimento Guedes; embargado Fazenda Municipal — Homologada por sentença.

N. 5.161 — Relator — Desembargador Affonso Miranda; embargante José Castro Magalhães; embargada Thereza Francisca Brito — Recebidas para que a 1ª Camara julgue "de meritis".

N. 5.709 — Relator — Sá Pereira, embargante Bernardino Bastos Dias; embargados Veneravel Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José e Francisco Ignacio de Arcal Diez — Desprezados.

RADIO-JORNAL

COMO UMA ESTANTE PÓDE SERVIR DE ANTENNA

Para receber as communicações telephonicas pelo sem-fio — sabe-se — a installação de uma antenna orientada de certa maneira é indispensavel.

Nos jardins, no campo, a coisa é facil; dispõe-se facilmente de um local apropriado. Assim, o turista, nas suas excursões, póde ter os fios receptores armados nos telhados das casas, ou nas construcções isoladas na campanha. Mas no interior das cidades, nas casas, a antenna não encontra logar.

Imaginou-se, por isso, um quadro receptor, de fórma hexagonal, no qual são enrolados os fios conductores. Esse quadro está longe de ser um ornamento de salão, e as suas dimensões, forçosamente assás grandes, não permittem dissimulal-o. Por outro lado, necessidade de fazer

Estante-antenna — a) prancha superior; d) prancha inferior; b c) raios; f) fios conductores sobre os montantes verticaes; p) "pivot" da estante.

variar a orientação, torna-o um estorvo e bastante desgracioso.

Primeiro, a novidade da invenção, o agrado de ouvir os radio-concertos e as informações quotidianas, fizeram pensar sobre o desagradavel aspecto do quadro receptor; mas, breve, o problema foi resolvido, como se resolvem o dos fogões occultos, fazendo desapparecer as suas fórmas anti-estheticas.

Foi num movel que o sr. Raul Breton installou o apparelho cuja gravura reproduzimos. Trata-se de uma dessas estantes para livros ou musicas, giratorias. Esse movel comporta um certo numero de divisões ou prateleiras, nas quaes podem ser collocados os accumuladores e as pilhas necessarias ao funccionamento do posto de recepção, podendo esses accumuladores e pilhas ser dissimulados como lombadas de livros.

Na superficie superior colloca-se a propria estação receptora, como se collocaria um apparelho telephonico. Quanto aos fios conductores, é sobre as superficies verticaes, nas prateleiras superior e inferior da estante, formando um quadro, que elles são esticados.

A facilidade giratoria do movel, póde collocal-o á vontade do auditorio, para orientar o quadro de recepção pelo posto de emissões. Um dispositivo de pedrizo póde tornar immovel o movel.

Bem entendido, o quadro póde ser dotado de todos os aperfeiçoamentos convenientes, particularmente para a recepção das ondas curtas, de fórma que os commutadores permittam conter o numero de espiraes necessarios ao circuito oscillante de recepção e supprimir os ruidos fanhosos que são communs nas recepções por ondas de fraca extensão.

REACÇÃO

Empregando-se um circuito de placa "accordado", isto é, comprehendendo uma bobina de "self" e um condensador, ou "couplando-se" duas lampadas entre si, produz-se uma certa reacção entre o circuito da grade da primeira lampada. Esta reacção é devida a "couplage" entre os dois circuitos, por meio da fraca capacidade natural entre a grade e a placa da primeira valvula. Em alguns casos, quando a bateria de alta tensão possue um valor elevado e o filamento torna-se brilhante, as oscillações naturaes da primeira lampada podem produzir-se por effeito de reacção. Na maioria dos casos este effeito de reacção não é muito accentuado e a reacção é obtida voluntariamente, couplando-se uma bobina intercalada no circuito placa da segunda valvula, com o circuito intermediario entre as duas lampadas.

Quando uma reacção é introduzida em um circuito, a selectividade deste circuito é muito augmentada, e por isso, o "accordo" é muito mais difficil. Não se deve introduzir a reacção em um circuito que não esteja em condições de se "accordar" de uma fórma perfeita.

Chega-se muitas vezes a um resultado completamente opposto, quando se introduz a reacção em um circuito incapaz de uma "accordagem" perfeita, isto é, dá-se o amortecimento do som, em vez do augmento desejado.

Progressos da radiotelephonia na Argentina

Acaba de ser inaugurada em Buenos Aires, a estação transmissora de radiotelephonia da Sociedade Rural, que se destina a irradiar, diariamente as noticias agro-pecuarias, conselhos aos agricultores e concertos musicaes.

A estação possue transmissor de 250 watts com 5 amperes na antenna.

CORRESPONDENCIA

A. M. S. Soares — Rio — 1°) E' obrigado sempre, a communicar a repartição competente, qualquer modificação a fazer, bem como a mudança de residencia. 2°) Sim. 3°) Será melhor o de cobre isolado. 4°) 100 metros.

F. dos Santos Lima — Minas — 1°) Apparelho empregado para abrir e fechar um circuito emissor de signaes telegraphicos. 2°) Só uma casa commercial poderá fornecer os preços desses apparelhos. 3°) Podem ser reunidas, sendo o fio bem isolado.

Adolpho G. Lins — Rio — 1°) Em artigo a ser publicado brevemente, terá a resposta pedida.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 38 senadores, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou um protesto contra a creação de cartorios para escrivães de accidentes no trabalho e seguro. Os pareceres hontem divulgados foram lidos.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Não havendo oradores na hora destinada ao expediente, o presidente passou á ordem do dia, sendo annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara, que orça a Receita para o proximo anno.

O sr. Paulo de Frontin justificou emendas que offereceu e o sr. Lauro Müller respondeu ao orador, depois do que, apoiadas varias emendas, foi adiada a discussão e remettida a materia á Commissão de Finanças.

UM VETO MANTIDO

A seguir, dado como approvado o veto do prefeito á resolução do Conselho, que torna extensivas aos motoristas da Assistencia Publica as vantagens de que gosam os demais empregados da municipalidade (com parecer favoravel da Commissão de Constituição), o sr. Irineu Machado pediu verificação de votação, que confirmou a approvação do veto, por 27 votos contra 9.

FIXAÇÃO DE FORÇAS NAVAES

De accordo com o pronunciamento da Commissão e retirada uma emenda do sr. Paulo de Frontin, foi approvada em 2ª discussão, a proposição da Camara, fixando as forças navaes para o exercicio de 1924 (com parecer da Commissão de Marinha e Guerra sobre as emendas apresentadas pelo sr. Paulo de Frontin).

PREFERENCIA PARA UM CREDITO AVULTADO

Afim de impedir a votação da reforma do regimento, o sr. Irineu Machado requereu preferencia para a immediata votação, em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica, a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito ou a fazer operações de credito no valor de réis 13.586:553$394, supplementar á verba 6ª, art. 92, I — Combustivel — da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 para occorrer ás despesas dessa natureza, inclusive pagamento do carvão nacional sub-betuminoso (lignitos), nos termos dos contratos existentes (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Approvado o pedido, foi dada como votada favoravelmente a materia, razão porque solicitou o representante carioca verificação de votação, pela qual foi verificada a falta de numero. Responderam á chamada 29 senadores.

Encerradas as discussões, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para hoje, do qual consta a votação, em 2ª discussão, do orçamento da Fazenda.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão. A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos, o presidente communicou que estavam no recinto apenas 49 deputados.

Os papeis, despachados pelo 1º secretario e que deviam ser lidos no expediente, careciam de importancia.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, esteve, hontem, reunida a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: contrario ás emendas ao projecto que admitte a registro, sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1889 até á data da lei; favoravel á abertura do credito, supplementar, de réis 113:008$193, á verba 15ª do art. 2º da lei n. 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno; contrario ás emendas ao projecto que autoriza a abertura do credito de 3.500:000$, destinado á acquisição de 200 vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil; favoravel ao projecto que concede isenção de direitos aos automoveis de uso particular, levados ao estrangeiro por seus proprietarios; indeferindo o requerimento em que Leoncio Fanonilhl pede pagamento a que se julga com direito; favoravel ao projecto que abre o credito de 12:000$, supplementar á verba "custeio de electricidade", da Bibliotheca Nacional; favoravel ao requerimento em que d. Maria Luiza Machado da Costa solicita melhoria de pensão do meio-soldo.

O sr. Collares Moreira leu parecer sobre o projecto que regula as consignações em folha. Desse parecer obteve vista o sr. Antonio Carlos.

O QUE FEZ A C. DE JUSTIÇA

Na sua reunião de hontem, a Commissão de Constituição e Justiça assignou os pareceres seguintes: contrario á alteração da actual lei de licenças ao funccionalismo publico; contrario á realização das eleições em dias uteis, solicitada por varias associações evangelicas; favoravel ás emendas ao projecto que considera de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia; favoravel ao projecto determinando a aposentadoria do funccionario publico federal que soffer de lepra ou tuberculose, desde que tenha mais de dois annos de serviço publico e seja considerado incuravel.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Miguel Calmon esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o general Emilien Gamelin, acompanhado pelos generaes Omerin e Durandin.

Foi o chefe da missão militar franceza apresentar ao dr. Arthur Bernardes aquelles officiaes, respectivamente por ter assumido a sub-chefia e ter de partir para a Europa, em viagem de regresso.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prèviamente marcadas, os srs.: dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; senador Lauro Müller, deputado José Augusto, dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Luiz Lobo, dr. M. Tavares Cavalcanti e dr. Henrique Rodó.

CUMPRIMENTO

O dr. Arthur Guimarães Bastos, secretario da legação brasileira junto ao governo sueco, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

CONVITE

O monsenhor Amador Bueno de Barros e o deputado Vicente Piragibe, representando a directoria do Asylo Isabel, convidaram hontem, o dr. Arthur Bernardes para as solemnidades commemorativas do 32º anniversario da referida instituição, a realizar-se amanhã, á tarde.

DESPEDIDA

O deputado Cunha Machado apresentou, hontem despedidas ao chefe do Estado por ter de partir em breve para o Maranhão.

AGRADECIMENTOS

O dr. Araujo Castro agradeceu, hontem ao dr. Arthur Bernardes o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, na trasladação do corpo do dr. João Mariano Alves da Costa, da gare da Central do Brasil para o edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio — Temos a elevada honra de communicar a v. ex. a realização, hontem, no salão do Circulo Catholico, da assembléa geral para a reorganização da Liga Patriotica pela Moralidade, sendo o nome de v. ex., por proposta do vice-presidente, dr. Pio Benedicto Ottoni, acclamado para alto patrono da Liga. Appellamos para v. ex., no cumprimento rigoroso do art. 5º da Lei de Imprensa, sobre a apprehensão e processo contra a exposição e venda de folhetos de baixa pornographia nos engraxates, principalmente á rua 1º de Março, ao alcance de todas as mãos, elemento pernicioso de perversão da mocidade, depondo contra a civilização.

Offerecemos a v. ex. os nossos prestimos e a acção pessoal, auxiliando a policia. — Mario de Moura Brasil Amaral, presidente; Paulo Accioly de Sá, secretario geral; tenente Eduardo Faustino, 1º secretario."

"Florianopolis — De ordem do presidente do Conselho Municipal desta capital, tenho a honra de communicar a v. ex. que este conselho, encerrando hoje as suas sessões extraordinarias, approvou unanimemente uma moção de apoio e sympathia a v. ex. pelos principios de ordem, concordia e justiça que vem imprimindo ao seu honrado governo. — Cordiaes saudações — Dr. Carlos Corrêa, 1º secretario."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Pradenciro Pianco para o logar de escrivão da collectoria federal em Jardim, Ceará; Camillo Pires Martins, para identico logar em Piuma, Espirito Santo; Trajano de Abreu Martins, para egual cargo em Tury-assú, Maranhão; José Pinto Bueno, para collector em Eloy Mendes, Minas; José Euzebio de Carvalho, escrivão da collectoria de Campo Maior, Piauhy, e Antonio Joaquim Ribeiro, para identico logar, em Macapá, Pará; Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti, para o logar de collector da 1ª collectoria de Jaboatão, Fernambuco; Waldemar da Cunha Marques, para o logar de collector da 2ª collectoria tambem de Jaboatão; no mesmo Estado; Francisco Maximo Ribeiro, para o logar de collector das rendas federaes em Santa Rita do Paraiso, Igarapava, S. Paulo; Guilherme de Carvalho Whitaper, para o logar de escrivão da collectoria federal de presidente Prudente, no mesmo Estado; Frederico Jorge Sobrinho, para o logar de escrivão da collectoria federal, em Rio Preto, S. Paulo; João de Souza Lima, para o logar de collector federal em Pitanguelras, S. Paulo; e exonerou, a pedido, Pedro Pereira Braga, do logar de collector das rendas federaes em Barra do Corda, Maranhão; Arlindo do Carmo, de identico logar em Dôres de Camaquam, Rio Grande do Sul; João Dutra, do logar de escrivão da collectoria federal em Rio Preto; João de Castro França, do logar de collector federal em Pitanguelras, no mesmo Estado; e declarou sem effeito as nomeações de Quintino Dionysio de Barros Cavalcante, para collector da 2ª collectoria de Jaboatão; Waldemar da Cunha Mattos, para identico logar na 1ª collectoria, tambem de Jaboatão, bem como a de Camillo Peres para o logar de escrivão do collector federal, em Piuma, no Espirito Santo.

— O ministro recommendou ao delegado fiscal na Bahia, que informe se no edificio da Alfandega daquelle Estado existem compartimentos disponiveis onde possa ser alojado, provisoriamente, o inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

— Ao secretario do Senado Federal o ministro transmittindo a mensagem com que o presidente da Republica autoriza a abrir, por este ministerio, o credito especial de réis 33:915$000, destinado ao pagamento, no exercicio de 1923, do pessoal da officina de electricidade da Casa da Moeda, enviou dois dos autographos que acompanharam o respectivo officio.

— O ministro mandou communicar ao secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro que, tendo a Associação Commercial da Bahia reclamado contra o acto da Inspectoria da Alfandega daquelle Estado, que exige de todo e qualquer commerciante que tenha de assignar termos de responsabilidade e apresentação de fiadores idoneos, que aquella exigencia tem toda a razão de ser, estando plenamente justificado o acto da alludida Alfandega.

— O director geral do Thesouro deu conhecimento ao presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra que o ministro deixou de attender o pedido de que a prorogação de prazo concedida ás profissões liberaes seja extensiva á classe de varejistas para o effeito da regularização e inscripção de suas firmas commerciaes.

No Ministerio da Marinha

O navio escola "Benjamin Constant" chegou hontem ao porto desta capital, de volta de sua viagem á Ilha Grande, onde foi levar para a Escola de Grumetes a Escola de Aprendizes Marinheiros da Ilha do Governador.

— Visitou hontem o ministro da Marinha o o almirante chefe do Estado Maior da Armada, o commandante do cruzador dinamarquez "Niels Juel".

No Ministerio da Guerra

Veiu ao Rio, a chamado do ministro, o tenente coronel Diogenes Monteiro Tourinho.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto da 4ª divisão do D. G. o 1º tenente Caetano Horizontino Cotrim Duarte.

— O 1º tenente Mario Tasso Sayão Cardoso, foi mandado desligar da companhia de carros de assalto para se recolher á sua unidade.

— O chefe do D. G., de ordem do ministro, solicitou da directoria de Saude da Guerra as necessarias providencias no sentido de que se recolha ao corpo a que pertence o 1º tenente medico Rubem Gomes Pereira.

— Foram transferidos:

Os primeiros tenentes José Antonio do Sant'Anna Medeiros, do 2º B. C. para o 5º B. C.; Oswaldo Melchiades de Almeida, do Q. S. para o 2º B. C.; Raul da Cunha Pinto, do 21º B. C. para o 20º B. C.; Ignacio Loyola Daltro, do 20º B. C. para o 5º B. C.; Victor Cesar da Cunha Cruz, do 28º B. C. para o 4º R. I. e Jorge Americo de Gouvêa, do Q. S. para o 28º B. C.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Veiga Cabral; auxiliar, 2º sargento Virgilio Daltro.

— O capitão Hobson Coutinho, na qualidade de delegado do director da I. D., irá installar o conselho administrativo do Deposito de Remonta de Ipiabas.

— Em solução ao pedido do inspector do Tiro Naval de Santos, pedindo providencias no sentido de serem dispensados do serviço do Exercito diversos reservistas navaes, sorteados no anno passado e convocados para o corrente, o ministro declarou que a situação dos reservistas navaes sorteados antes de serem declarados como taes, conforme succede com os de que se trata, e que se acham convocados, desapparece em face do disposto no art. 105, paragrapho 3º, do regulamento do serviço militar em vigor e do art. 9º, paragrapho 3º do de 1920, anterior ao actual.

— Foi exonerado, a pedido, o capitão de artilharia José Nery Ewbank da Camara, da commissão militar brasileira na Europa, devendo regressar a esta capital.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Abilio das Neves Abreu, Manoel Moreira Ribeiro, José Fernandes Cadilho Junior, João Fernandes Cardoso, Antonio Severino Pires Vieira, Manoel Roseto Junior, naturaes de Portugal, e Max Gumberg, natural da Rumania, residentes nesta capital.

— O ministro concedeu titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Adolpho Buslik, natural da Austria, residente nesta capital.

— Foi nomeado Waldemar de Carvalho Costa para exercer, interinamente, o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

— O ministro foi convidado hontem pelo dr. Ramiz Galvão, para assistir a conferencia sobre o "Projecto de um monumento commemorativo da independencia latino-americano, que o dr. Diego Carbonell, ministro plenipotenciario de Venezuela, vae realizar amanhã, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Esteve hontem neste Ministerio o dr. Tarquinio de Souza Filho, onde agradeceu ao respectivo titular, a sua nomeação para fiscal do governo, junto á Faculdade de Direito de Nictheroy.

— Apresentou-se ao ministro, por haver entrado no goso de licença, o dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, director do Archivo Nacional.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Simas, Lyra e Noronha.

Uniforme 3º.

— Por transgressão disciplinar foi suspenso por 8 dias, o guarda de 3ª 968.

— O guarda de 2ª, 629 foi reprehendido.

— Entraram no goso de férias os guardas de 2ª 462 e 434.

— Teve permissão para usar oculos escuros, o guarda de 3ª, 1.173.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 3ª 940 e 1.154.

— Passou a ser considerado doente, por oito dias, o guarda de 2ª, 522.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 3ª 1.056 e 1.035; e, por dois dias, o guarda de 3ª 1.160.

— Foram transferidos: da 1ª para a 3ª secção o guarda de 1ª 33; da 7ª para a 12ª o de 3ª 823; da 1ª para a 6ª, o de 3ª 967; da 3ª para a 14ª, o de 2ª 666; da 14ª para a 4ª, o de 2ª 598; da 1ª para Vehiculos, o de 3ª 894; da 4ª para a 13ª, o de 3ª 999; e, da 5ª para a 1ª, o de 2ª 767.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á sub-inspectoria o ajudante Sodré; e, á secretaria, para depôr, os de ns. 765 e 1.160.

— Serão pagos, hoje, ás 11 horas, na thesouraria, os guardas de 1ª classe.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Ernesto; official de dia no quartel-general, 2º tenente Carvalho; medico de dia, Chaves Faria; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Mariath e Paiva; guarda da Moeda, 1º tenente Dino; guarda do Thesouro, 1º tenente Pessoa; promptidão no quartel-general, 2º capitão Mardellino; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Feliciss imo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento principe; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, 2º tenente Piquet; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Cezar; no Corpo de Serviços [illegible] musica da promptidão, banda do 1º batalhão; piquete no quartel-general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por proposta da directoria do Serviço do Povoamento, o ministro assignou portarias nomeando: João Augusto Falcão de Almeida e Silva, para exercer, interinamente, o cargo do auxiliar agronomo do Patronato Agricola Barão de Lucena; engenheiro Silvano Malffre para o cargo de auxiliar-mechanico da commissão fundadora do nucleo colonial Ruy Barbosa, e Quintino Maranhão, para o cargo de auxiliar-agronomo do patronato agricola Dr. João Coimbra, no Estado de Pernambuco.

— O ministro autorizou o lançamento, a 8 deste mez, da pedra fundamental dos edificios destinados á Estação Experimental de Fumo de S. Gonçalo dos Campos, no Estado da Bahia.

— Attendendo á requisição do seu collega da Fazenda, o ministro da Agricultura pôz á disposição desse Ministerio o escripturario do Instituto de Chimica, Alvaro de Carvalho, até ulterior deliberação e sem direito aos respectivos vencimentos.

— O professor interino do Patronato Agricola Pereira Lima, Sylvio Lima, foi transferido para identico cargo, no patronato agricola Rio Branco, no Territorio do Acre.

— Pelo ministro da Agricultura foram deferidos os pedidos de privilegio de invenção requeridos por Andrew Francis Ney, para aperfeiçoamentos em machinas para o enchimentos e fechamento automaticos de caixas de papel-cartão"; Arlindo Guimarães & C., para "um aperfeiçoamento em latas de folha metallica, tornando mais facil a sua fabricação e mais commoda a applicação das respectivas tampas"; dr. Jean Feliz Paul de la Riboisière, para "aperfeiçoamentos introduzidos nos meios empregados na alimentação dos motores de combustão interna e de explosão e processo para produzi-os"; Julio M. Sancher, para "um apparelho controlador de velocidades para automoveis, denominado American"; Alcides Julles Goseph Chen, para "um novo processo para remover gaz leve contido numa aeronave ou outra capacidade fechada"; George Greeman Lloyd e outros, para "aperfeiçoamentos no processo de producção de cerusa ou chumbo branco"; George Washington D'Arcy, para "aperfeiçoamentos nos processos e apparelhos de vaporisação de liquidos"; Francisco José de Castro Bronn para "uma grade de segurança, portatil, para portas e janellas, denominada grade Bronn"; Pedro V. Rossatti, para "um novo queimador de petroleo ou substancias analogas", e Raul Rodrigues, para "um apparelho denominado "Prensa para calças".

Requerimento despachado:

Agronomo Aloysio Marques, solicitando ajuda de custa por ter sido designado para servir na Superintendencia do Serviço do Algodão. — Indeferido.

— Por se tratar de assumpto que depende de providencias por parte do governo de São Paulo, o ministro transmittiu ao presidente desse Estado, em copia, o memorial que recebeu da gerencia dos Armazens Geraes com séde em Taquaritinga, no qual são reclamadas medidas tendentes a facilitar o embarque de mercadorias depositadas nos mesmos armazens e destinadas ás praças de São Paulo e Santos.

No Ministerio da Viação

O ministro da Viação assignou, hontem, as seguintes portarias: promovendo na Administração dos Correios de Minas Geraes, a 1º official, o 2º José Augusto Osorio; a 2º, o 3º Joaquim Coelho de Araujo Junior, ambos por antiguidade, e a 3º, o amanuense Waldomiro Machado, por merecimento; na Inspectoria das Estradas, a engenheiro de 1ª classe, o de 2ª classe Francisco Brasiliense da Cunha Lopes, por merecimento; a engenheiros de 2ª classe, o do quadro supplementar Antonio Victorino Avila e o calculista Luiz Antonio de Mendonça Filho; nomeando para a mesma inspectoria, engenheiros de 2ª classe do quadro supplementar, os engenheiros Graccho Peixoto da Costa Rodrigues, Cesar da Silveira Grillo e Augusto Paranhos Fontenelle; e, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, chefe de divisão, o ajudante de divisão Agenor Carrilho da Fonseca e Silva; ajudantes de divisão, o inspector do Trafego, Waldemar Coimbra da Luz; inspector do Trafego, o inspector de telegrapho e illuminação, Oscar Spindola Teixeira e exonerando o engenheiro Graccho Peixoto da Costa, do cargo de chefe de divisão.

— Ao director dos Correios, o ministro remetteu, hontem, as informações prestadas pelo presidente do Estado de Goyaz, relativamente ao assalto levado a effeito contra as agencias postaes de Pedro Affonso e S. José do Duro, naquelle Estado.

— O ministro remetteu, hontem, ao inspector das Estradas, os orçamentos approvados pelo decreto n. 16.236 de novembro ultimo, para importação de 9.000 toneladas de trilhos e accessorios e de 59 apparelhos de mudança de linha, destinados ás linhas em construcção da Rêde Bahiana.

— Havendo necessidade urgente de ser installada, no porto desta capital, mais uma balança fixa para 80 toneladas, afim de ser effectuada a passagem de vagões carregados de manganez, carvão, sal e de outras mercadorias que transitam pelo cáes, o ministro solicitou ao da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser reservada a faixa de terreno necessario á referida installação.

No Conselho Municipal

Os trabalhos tiveram inicio sob a presidencia do sr. Candido Pessôa, presentes vinte e um conselheiros.

A acta anterior, foi approvada sem debates e do expediente escripto, ha a salientar um projecto unificando sob a denominação de Guardas da Municipalidade os actuaes guardas das diversas repartições da Prefeitura.

Em seguida, foram approvadas as seguintes indicações: do sr. Pessoa alvitrando modificações no horario dos bondes que servem ás ruas Real Grandeza, S. Clemente e Ipanema; do sr. Gaya, alvitrando de arborização da rua S. Francisco Xavier; do sr. Garcez, alvitrando o nome de Ramalho Ortigão para o logradouro que liga á rua da Carioca a rua 7 de Setembro; do sr. Mario Julio, alvitrando a macadamização das ruas Estevam Silva, Cardoso, Coronel Tamarindo, Retiro e 12 de Fevereiro, no districto de Campo Grande.

Ainda na hora dedicada ao expediente, occuparam a tribuna os srs.: Laginestra, que tratou de sua pessoa em relação a criticas feitas por um orgão da imprensa; Mario Julio, solicitando providencias da administração no sentido de ser melhorado o suburbio denominado Olaria.

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia votada, deixando de ser approvados, por motivos de addiamento e volta ás commissões, os projectos 155, 224 e 287, levantando-se os trabalhos ás 16 horas, havendo, antes, o presidente designado para a sessão de hoje: os pareceres 30 e 37; os projectos 260, 268, 291, 301, em primeira discussão; os de numeros 193, 257, 321, em segunda e, em terceira, os de numeros 287, 265, 285 e 243, — todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

O prefeito foi hontem, á tarde, visitado pelo commandante do couraçado "Niel-Juel".

— O prefeito exonerou a pedido, o desenhista sr. Epitecto Frutes e o guarda municipal Clemente Paiva da Silva.

— O prefeito nomeou o engenheiro Armando Marques Madeira para o logar de desenhista interino da directoria de obras.

— O prefeito licenciou por um anno a cathedratica d. Zulmira Miranda e, por seis mezes, o continuo da directoria de Instrucção Alvaro Encarnação.

— Hontem, as agencias arrecadaram a quantia de 4:677$247.

— O director de Fazenda, em portaria de hontem, elogiou o chefe de secção daquella repartição sr. Vital de Oliveira, pelo modo porque se desempenhou durante o tempo que serviu como sub-director interino da Contabilidade.

— O prefeito recebeu um officio do ministro da Justiça communicando o desligamento, da Exposição, do funccionario da directoria da Fazenda, sr. Nelson Romero.

— O prefeito designou para servir interinamente no districto de Santa Thereza, o agente interino Norberto Marques Vianna.

— O prefeito autorizou o director de obras, no despacho de hontem:

Approvação da concorrencia realizada para calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua Dr. Niemeyer entre as ruas Dr. Bulhões e Dr. Leal, sendo por esse serviço, cujo orçamento sobe a réis 12:058$200, aceita a proposta do sr. Manoel Pereira;

— Autorização de obras de conservação e limpeza a serem executadas pela secção de proprios municipaes, na Escola Rivadavia Corrêa, até a importancia de 45 contos de réis.

— Approvação da concorrencia realizada para calçamento a parallelepipedos sobre base a macadam a rua Goyaz entre a estação da Piedade e a rua Berquó, sendo aceita para esse serviço que está orçado em réis 222:556$440, a proposta da Companhia Fornecedora de Materiaes.

— O prefeito, resolveu conceder a permissão solicitada pela director da recebedoria do Districto Federal para funccionamento no saguão do edificio da Prefeitura, fronteiro a Praça da Republica, de um posto para a venda de sello adhesivo durante as horas do expediente.

— O dr. prefeito, resolveu dispensar o guarda municipal interino Clemente Paiva da Silva, visto ter cessado o impedimento do funccionario effectivo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjunctas: Cordelia de Sá Earp para a 11ª mixta do 7º; Antonietta Cruz para a 13ª mixta do 11º; Maria Teixeira Lopes para a 7ª mixta do 22º.

Dispensando — As substitutas: Maria Rosaria Perrota, Lydné Pontes e Olga Enn Ferreira.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Amelia Ferreira Velloso, esposa do dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão do 1.º officio da 1.ª Vara de Orphãos, e sogra do nosso collega de imprensa, sr. Mathias Costa.

— O sr. João Ludovico Deane Filho.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, o casamento do sr. Evandro Lopes, gerente dos Armazens Gomes, com a senhorita Déa Muniz de Brito.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Arthur Leitão e esposa, e no civil, o sr. C. N. Lefebvre, e J. Feital; do noivo, no religioso, o dr. J. Assumpção e esposa, e no civil, o sr. J. Philomeno Gomes e senhora Armando Santos de Castro.

Ambos os actos terão logar, ás 16 e 17 horas, á rua Almirante Cockrane n. 308, residencia do sr. Arthur Leitão.

ALMOÇOS

O Brazila Klubo, realiza um almoço no dia 16 do corrente, commemorando o 64.º anniversario do nascimento do Zamenhoff, organizador do Esperanto.

FESTAS

Em homenagem á Directoria de Instrucção Publica, e ao professorado e em beneficio das caixas escolares, realiza-se, hoje, um festival litero-artistico, ás 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

VESPERAL DANSANTE

A directoria do Riachuelo Club, realiza uma vesperal-dansante, depois de amanhã, das 17 ás 23 horas, em sua séde social á rua Visconde Rio Branco, 53, offerecida aos socios e ás suas familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para o Recife, onde vão em viagem de recreio, embarcam, hoje, pelo "Bahia", o capitão Plinio de Andrade, sua esposa d. Amelia de Andrade e a viuva Anna de Mattos e filho.

O embarque será effectuado no cáes do Lloyd, ás 9 1|2 horas.

FALLECIMENTOS

W. MACKENZIE — Em Toronto, Canadá, falleceu, ante-hontem, com a edade de 75 annos, o sr. W. Mackenzie, um dos fundadores da Light and Power, director da Companhia Transatlantica e possuidor de uma das maiores fortunas daquelle dominio inglez.

— Em sua residencia, á rua do Aqueducto, 350, falleceu, hontem, o sr. commendador Antonio André Pessôa.

O enterro será hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Com a edade de 76 annos de edade, falleceu nesta capital, o coronel João Celestino Salvatori, contador da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul.

O extincto era um dos mais antigos funccionarios da fazenda federal, pois contava 58 annos de serviço publico.

Por occasião da guerra do Paraguay, exerceu as funcções de fiel do pagador das forças, em operação na fronteira, tendo sido elogiado em ordem do dia dos commandos em chefe.

Era viuvo e deixa duas filhas, dona Cinira Salvatori de Alencastro, casada com o general Octavio de Alencastro, e Ajayde Salvatori, solteira.

O corpo foi embalsamado, e será transportado para Porto Alegre.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado, hontem, á tarde, tendo saido o feretro da casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o sr. Luiz Palmeira, director technico do "Fon-Fon".

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Pereira Pacheco (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma do major Antonio Mattheus Dias Fernandes (7º dia);

No altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de José Codesso (7º dia);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Claudina de Souza Ramos;

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Carlos Sampaio Filho (7º dia);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Oscar Ribeiro de Souza (1º anniversario);

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Benedicta do Lima (1º anniversario);

Na egreja de S. José, ás 9 horas, por alma de Joaquim Ejarque Orna (7º dia);

Na capella da R. B. S. Portugueza, ás 9 horas, por alma do barão de Famalicão, Manoel Moreira da Costa e Souza;

Na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Deolinda de Albuquerque Cavalcanti (7º dia);

Na egreja do Bomfim, em São Christovão, ás 9 horas, por alma de Clara Blanco Torres (2º anniversario);

Na egreja do S. S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de Lucio Nunes da Silva (7º dia);

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Amelia Figueira de Abreu (30º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de dona Narcisa do Amaral Villela.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes

Provisões: José Camillo da Silva e Lilia Vieitas; Antonio Fernandes e Albina Rosa de Souza; José Dias de Azevedo e Marphisa Coelho de Magalhães; Armando Soares Quartim e Irene Marcellina Archinti; Laurentini Ferreira de Carvalho e Julia Gloria Fugel; David dos Santos e Augusta Jacquian; Jair Ferreira da Silva e Noemia Carvalho da Cunha; Ercole Amendola e Emilia Candida de Carvalho; dr. Edgar de Aguiar Gusmão e Maria Appparecida S. Vidal; Francisco Xisto e Maria R. da Silva; Abilio Martins e Maria de Jesus Pinheiro; Alceu Paulo da Silva e Isaura Martins Bastos.

Provisões com licença de oratorio particular: Luiz Gonçalves e Herondina Teixeira; dr. Luiz de Souza e Silva e Joanna de Virgilis; Nassif Miguel e Angelina Bechara Tannus.

Licenças de oratorio particular: Decio de Araujo Braga e Nicia Fernandes de Castro; dr. Francisco de Albuquerque e Judith Tavares de Aquino; Laurentino Cardoso Guimarães e Elvira Nogueira; Jayme da Silva Oliveira e Sylvia de Mello Barreto Amorim; dr. Heitor Verissimo Sauerbronn Santos e Nair de Andrade e Silva; Carlos Franklin Mois e Sylvia Bressan; Alberto da Silva Soares e Irene Baptista; Sylvio Pacheco de Oliveira e Altamira Vieira dos Santos; Raul Rangel de Mello e Alice Craveiro Ramos; Adhemar Corrêa de Albuquerque e Sophia de Almeida Loureiro.

Visto em certificados de baptismo: Alfredo Fougemont e Aracy Silva e Souza; Agostinho de Barros e Julia Affonso Fortes.

Dispensas de impedimento: José Francisco de Arruda Camara e Maria Deodata Alves dos Reis; Adjalma de Paiva Garcia e Maria Esther de Paiva Lages; José Pinto Teixeira e Lucilia Vianna Teixeira.

Despachos diversos

Concedeu-se uso de ordens: por oito dias, ao revdo. padre Salustio F. dos Santos Moita; por dois mezes, ao revdo. padre Camillo Francisco de Barros; por tres mezes, ao revdo. conego Mario Coelho de Mendonça.

— Autorizou-se uma procissão na parochia de S. Christovão, em honra de N. S. da Conceição.

— Concedeu-se uso de ordens por um mez ao revdo. padre José Antonio Dias.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Assume as proporções de uma consagração, os festejos em louvor de N. S. da Conceição, no dia 8 do corrente, isto é, amanhã.

No incontavel numero de templos, que se engalanarão, para que os fieis possam erguer as suas preces á Immaculada Conceição de Maria destacam-se:

NO CURATO DE SANTA CRUZ — Realiza-se neste curato a festa da Excelsa Padroeira N. S. da Conceição, nos dias 8 e 9 do corrente mez; constando do seguinte programma: no dia 8 será festejada a Santa com ladainha, ás 19 horas, com canticos sacros acompanhados de uma orchestra, regida pelo maestro Manoel Acylino de Oliveira; no dia 9, alvorada ás 5 horas, na egreja matriz, e, em seguida, bando precatorio pelas bandas de musica desta localidade "Francisco Braga" e "24 de Fevereiro", que percorrerão as ruas de Santa Cruz; ás 11 horas, entrará a missa solemne, sendo officiante o vigario da freguezia, revdo. padre Manoel Gomes da Silva, ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o revdo. Armando de Lacerda, orador sacro, para este acto convidado.

A's 17 horas sairá a procissão da egreja matriz, sendo incorporadas as irmandade, confrarias e devoções do curato e bem assim o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus. As referidas bandas de musica acompanharão a procissão. A's 19 horas, haverá solemne "Te-Deum" e, após, leilão de prendas. A egreja acha-se ricamente ornamentada interna e externamente. Terminará a festa da gloriosa Santa com lindo fogo artificial.

MATRIZ DA GAVEA — A's 19 horas começarão as novenas que precedm a festa da Padroeira, a qual será realizada ao depois de amanhã. A administração da Irmandade convida a todos os irmãos, ás devoções da matriz e a todos os fieis para comparecerem a estes actos de fé e religião.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO — Prosegue com grande concorrencia a novena em honra de Nossa Senhora da Conceição nesta matriz, ás 19 horas.

Hoje, o revmo. conego Mac Dowell falará sobre o seguitne thema — "O amor na alma de Maria".

Amanhã dar-se-á o encerramento da novena e a festa com missa cantada, ás 10 horas, e exposição, sermão e benção, ás 19 horas.

V. O. T. DA IMMACULADA CONCEIÇÃO — A's 19 horas,, com grande orchestra, sob a direcção do maestro sr. Luiz Pedroza.

EGREJA DE SANTO IGNACIO — A' rua S. Clemente, ás 15 1|2 horas, com missa e communhão geral.

Nos dias 5, 6 e 7 do corrente houve Triduo Solemne, com missa, ás 7 1|2 horas, e, ás 19 1|2 horas, recitação do Terço, ladainha e sermão.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO — (rua Grajahu') — ás 19 horas.

SANTUARIO DO MEYER — A's 19 horas, havendo todas as noites, predica pelos revmos. missionarios.

CAPELLA DO ASYLO ISABEL — Novenas, ás 19 horas, com pratica e benção do SS. Sacramento. Esta solemnidade foi levada a effeito por iniciativa da Associação Mantenedora da Infancia.

Todas as associações do Asylo e demais fieis são convidados a comparecer.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Olaria e Ramos — A's 19 horas, ladainha, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

A FABRICA SANTA CRUZ — Na Ilha do Governador — Festejará domingo a Santa Padroeira, N. S. da Conceição, fazendo rezar na capella da fabrica uma missa, ás 10 horas, com sermão e musica.

A' tarde, correrá uma tombola do terreno cedido pela Empresa Ceramica Santa Cruz, havendo ainda em seguida, leilão de prendas e diversões. A fabrica põe á disposição do publico auto-omnibus e lanchas, que partirão do Cáes Pharoux.

CAPELLA DE N. S. DO CARMO — Rua Mariz e Barros — Nesta capella haverá novena ás 19 horas, seguida de benção do SS. Sacramento.

Amanhã será realizada solemne festa em louvor de N. S. da Conceição.

NA MATRIZ DE COPACABANA — Triduo, ás 19 horas, prégando o orador sacro padre Olympio de Mello.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA — Depois de amanhã, a Pia União das Filhas de Maria, da matriz de Santo Antonio, festejará o dia da Conceição da Virgem Maria, celebrando-se missa solemne ás 8 horas, com communhão geral, sermão ao Evangelho e benção do Santissimo Sacramento.

NA PARADA LUCAS — Promettem o maximo brilhantismo as festas que a população da Parada Lucas, E. F. Leopoldina, levará a effeito no proximo domingo, em louvor da Excelsa Virgem da Conceição.

Constará a festa de uma missa campal, ás 9 horas, em terreno no qual de futuro se pretender erigir uma capella em louvor da Gloriosa Virgem, terreno este que fica proximo á estação, em um dos mais pittorescos pontos da localidade.

Em artistico altar, adrede preparado, em que estará exposta a imagem da Virgem da Conceição, será celebrada a missa, havendo por occasião do Evangelho, prédica.

No local da festa está armado um elegante coreto, no qual, das 15 horas em deante, haverá leilão de prendas, tocando durante a festa a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

As pessoas que desejarem assistir á missa campal, devem tomar o trem que parte da Praia Formosa ás 7 1|2 horas.

O local estará devidamente ornamentado e á noite será illuminado a luz electrica.

E' a primeira vez que se vão celebrar na Parada Lucas uma missa campal em honra da gloriosa Virgem da Conceição, pelo que é de esperar que a concorrencia de fieis será extraordinaria.

V. O. T. DE N. S. DO CARMO DA LAPA

A Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo da Lapa iniciou o seu retiro espiritual, cujo acto é effectuado na egreja do convento da Lapa, ás 19 1|2 horas.

Por essa occasião prégará o padre Sallustio dos Santos. O retiro espiritual terminará amanhã, 8, dia de N. S. da Conceição.

O retiro desde o seu inicio tem tido uma frequencia que fica além de toda a espectativa.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa com canticos, communhão e benção em louvor do Senhor Desaggravado.

— Sendo hoje a primeira sexta-feira do mez, haverá na Cruz dos Militares, o piedoso exercicio da "Hora Santa", com benção do SS. Sacramento, ás 16 horas.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Hoje, primeira sexta-feira do mez, na egreja matriz de S. Francisco Xavier serão rezadas missas em louvor do Sagrado Coração de Jesus, sendo a das 7 horas, do Apostolado dos Homens, e a das 8 horas, do Apostolado das Senhoras.

Estes officios serão acompanhados a harmonio e canto, havendo communhão para os socios dos apostolados, e terminando com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DE LORETO

Em honra á Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, padroeira dos aviadores, realizar-se-ão, no dia 16 do corrente, solemnes festejos, nos quaes assistirão os alumnos das Escolas de Aviação Militar e Naval.

Foi organizado o seguinte programma:

A's 7.30 — Missa com communhão geral; ás 10 horas — missa solemne, com sermão; ás 16 horas — procissão, que irá até o largo do Pechincha, sendo dada a benção do Santissimo Sacramento, ao regressar a procissão.

Por occasião da missa solemne, os aviadores farão vôos sobre a egreja de N. S. do Loreto.

A' noite, haverá festejos externos, constando de leilão de prendas e barraquinhas, tendo a abrilhantal-os uma banda de musica marcial.

I. DE SANTA THEREZA DE JESUS

No dia 16 do corrente, a Irmandade de S. Thereza de Jesus, da villa Santa Thereza, em Honorio Gurgel, realizará a eleição da sua administração para o anno compromissal de 1924.

FREGUEZIA DE CAMPO GRANDE

Na egreja do Santissimo, na estação do mesmo nome, em Campo Grande, tiveram inicio e continuam, as santas missões, que serão encerradas no dia 8, amanhã.

O programma para os festejos de encerramento das santas missões é o seguinte:

Dia 8 — Festa de N. S. da Conceição — Missa de communhão geral, ás 8 horas; missa solemne com orchestra e sermão, ás 10 horas; ás 17 horas, procissão, e, em seguida, sermão e benção do SS. Sacramento. No adro da egreja, musica, barraquinha, leilão, fogos de artificio, etc., etc.

Dia 9, domingo — Missa com canticos, ás 10 horas; recepção dos novos agregados do SS. Sacramento; em seguida, sermão e benção do Santissimo.

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS

Esta instituição reunir-se-á na sua séde social, á rua S. José 34, 2º andar, no dia 15 do corrente, ás 8 horas, para eleição da nova directoria.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá domingo:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas. A reunião será presidida pelo confrade A. Fonseca, usando da palavra o confrade M. Quintão;

— No Centro Espirita Discipulos de Jesus, em Campo Grande, onde falará o confrade Eutychio Campos;

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, dissertando, ás 15 horas, o confrade Alberico Lobo;

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, no edificio ha pouco inaugurado; occupará a tribuna, ás 16 horas, o general José Joaquim Firmino.

A PROPAGANDA EM S. PAULO

Na capital de S. Paulo inaugurará, por estes dias, uma serie de conferencias, o confrade Gustavo Macedo.

EM CAMPO GRANDE

No Centro Espirita Luz e Verdade, installado á rua do Rio do A. 10, em Campo Grande, fez, domingo ultimo, uma conferencia, o confrade M. Quintão, antigo presidente da Federação Espirita Brasileira.

A assistencia, numerosa, enchia o vasto salão do centro e de tal fórma que muitas pessoas não conseguiram penetrar no recinto.

O thema da conferencia — Deus á face do mundo contemporaneo — foi desenvolvido, por espaço de uma hora, sabendo o orador, com felicidade, do suggestivo thema, tirar os mais relevantes motivos de ordem philosophica e moral, na explanação dos quaes manteve a assembléa em ininterrupta elevação espiritual.

Como no começo, ao terminar foi feita inspirada prece.

EM PROL DO ABRIGO BATUIRA

Pelo nocturno de luxo, partirá, amanhã, com destino a S. Paulo, o brilhante escriptor Coelho Netto, que ali irá fazer, sobre o thema "A vida além da morte", uma conferencia no Theatro Municipal, em beneficio da construcção do Abrigo Batuira, que a Sociedade Espirita Pedro e Paulo se esforça por inaugurar no mais curto prazo possivel.

E, assim, irá o grande romancista patricio, com a sua palavra vibrante e harmoniosa, contribuir para essa obra de piedade que bem merece o auxilio de todas as almas egualmente generosas.

Em nome da Sociedade Pedro e Paulo, acompanhará o sr. Coelho Netto o nosso confrade Gustavo Macedo.

THEOSOPHIA

LOJA PYTHAGORAS

Domingo, haverá, ás 10 horas, sessão publica de propaganda, nesta loja, á rua Campos Salles 74, durante a qual fará uma conferencia o capitão do Exercito Eugenio Nicoll de Almeida.

Todas as pessoas interessadas, no estudo e problemas da Theosophia, são convidadas a assistir.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

A' rua Riachuelo 152, no domingo, realizar-se-á a 27ª aula com a continuação do estudo da Theosophia em 25 lições, por Le Clér, ás 10 horas.

Todos são convidados.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Franqueada ao publico todos os dias uteis das 9 ás 11 horas. Revistas e livros theosophicos em varias linguas. Rua Riachuelo 152.

ORDEM DA ESTRELLA

Muito ao pé da letra tem sido tomado por alguns o entender que "Aquelle que veiu redimir os povos, virá, ao fim do mundo, julgar os homens: os vivos e os mortos".

Os ensinamentos theosophicos esclarecem e orientam com segurança, que o fim do mundo não é mais que a terminação de um cyclo evolutivo, um periodo.

E a vinda de um Ser, um Instructor, ao fim de cada cyclo, tem sido regularmente observado.

Revivendo a historia philosophico-religiosa, verificamos que sobrelevam ao commum dos homens, de tempos em tempos, individualidades que, por seus multiplos descortinos, embora alicerçando seu saber em uma direcção, a que a humanidade mais necessita no momento, vem marcando diversas etapas bem definidas.

Desde o indianismo, nos primordios de nossa raça (Aryana); no Egypto, posteriormente, (Hermes); na Persia (Zoroastro); na Grecia (Orpheu); em Roma, onde surgiu o imperio da Lei, do dever do homem para com a communidade, vem se verificando nas diversas civilizações esse conjunto que hoje enriquece o vosso saber.

Assim é que com Vyosa, que poz em destaque a percepção da "immanencia de Deus e a solidariedade do homem"; com Hermes Trimegisto, cuja feição dominante, a sciencia, nos deu a "investigação dos segredos da natureza e o dominio de suas forças"; com Zoroastro, cuja nota fundamental, a "pureza de pensamentos, de palavras e acções", como meio de progredir; com Orpheu, que tanto engrandeceu a Grecia, resoando a nota de "Belleza, quer nas civilizações, quer nas religiões; com Gautama Budha, "ministrando directos conhecimentos da Sabedoria, pois que o mal vem da ignorancia das leis divinas, até aportarmos ao Christianismo, onde, por Jesus, o Christo, actual Senhor das Religiões do mundo e guia espiritual da humanidade, deu a idéa dominante, com o exemplo, o "auto-sacrificio", que tanto mais exige do homem em beneficio da collectividade, quanto mais elle é apercebido das coisas espirituaes.

Na hora que passa, final de um cyclo, um outro Instructor succederá a Estes, que vêm instruindo, pois as religiões vão evolucionando na medida da necessidade que sente um povo de progredir espiritualmente.

Certo de que a protecção de Deus sobre a humanidade não cessou, necessario se torna que preparemos o jardim, quer por pensamentos, quer por palavras, quer por acções — para que desabroche a flor da confraternização, com que possamos offertar ao Grande Emissario que esperamos.

AUSTOS.

A elegancia feminina

Elegantissimo na sua simplicidade e bem adequado á estação escaldicante em que nos encontramos é o vestido composto de tres peças: 1) saia, collete cinturão e blusa-jaqueta. A saia, lisa, é de tecido "breitschwantz", algo apertada na base, abotoado na frente. A jaqueta é direita, manga curta, no mesmo tecido em branco e guarnecida de pello de tochugo. E' uma toilette caseira.

Genero differente é o vestido para a tardinha (2), em crêpe romano preto. Saia lisa, em feitio de escamas em linha diagonal, e na cintura, uma estreita fita de "moirée" roxo. Nas costas é fechado por um cordão azul-escuro e na frente do corpete lindos ornatos em renda de differentes tons. Meio decote e mangas largas.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 7 DE DEZEMBRO DE 9123.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16	3 5/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.03	94.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/64	2 1/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.14	81.42
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.75	81.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	242.50	243.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.07.00	13.02.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.39.50	4.35.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.34.75	5.36.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.37.23	4.33.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.52.00	17.45.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,025	0,000,000,024
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.14.00	37.91.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	81
Novo Funding, 1914		70 ⅝	71
Conversão, 1910, 4 %		40	39 ½
De 1908, 5 %		54 ⅝	55
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 °|°		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ¼	64 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46	45
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137 ½	137 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ⅝	20 ⅝
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	17
Main Real Ingleza, Ord.		86 ½	86
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ⅝	100 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		68.30	68.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.00	54.15
Rente Française 1918 (Integralizado)		68.65	68.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.60	71.10

LONDRES, 6 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.48
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.46	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.00
S/Paris, á vista, por £ F.	81.50	81.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.50	94.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/32	2 1/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.39.25	4.36.50

BERNA, 6 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	334.00	327.00
Londres s/Berna, á vista, por £	25.00	24.91

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta parcial de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.45	9.40
Para maio	8.39	8.35
Para julho	8.70	8.63
Para setembro	8.40	8.40
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		49.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 4 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.28	9.40
Para maio	8.75	8.85
Para julho	8.55	8.63
Para setembro	8.34	8.40

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo com baixa de 5 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.35	9.40
Para maio	8.75	8.85
Para julho	8.55	8.63
Para setembro	8.35	8.40

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado, para o café de Santos e alta de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¾	11 ⅝
N. 7	11 ½	11 ⅜
De Santos:		
N. 4	14 ⅝	14 ⅝
N. 7	13	13

HAVRE, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de francos, 1 3/4 a 2 1/2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	247	248 ¾
Para maio	235	237 ¼
Para julho	228	229 ½
Para setembro	214 ¾	215 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 1/4 a 1 francos, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	248 ¾	248 ½
Para maio	237 ¼	236 ¾
Para julho	229 ½	228 ½
Para setembro	215 ¾	215 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	62.6	60.0
Para março	62.0	62.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo ...	27$500	n|cot.	22$200
Typo 7	27$500	n|cot.	19$900

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.470
No dia anterior	35.428
Em igual data de 1922	31.100
Existencia:	
No dia de hoje	653.664
No dia anterior	618.185
Em igual data de 1922	2.283.111

Embarques: Não houve.

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado do café a termo, para o typo 4, por 10 kilos, cotando-se por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	26$100	26$575
Para janeiro	25$100	26$150
Para fevereiro	25$100	24$175
Vendas:		
No dia de hoje		44.000
No dia anterior		57.000

S. PAULO, 6 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 6 de dezembro.

Não houve entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 8.000 contra 6.000 saccas no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	8.000	6.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se movimentado, com baixa de 63 a 68 pontos, nesta ultima.

No disponivel Brasileiro, baixa de 66 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 66 pontos.

No Americano a termo, baixa de 63 a 68 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.19	20.85
Maceió "Fair"	20.19	20.85
American "Fully" Middling	19.64	20.30
Opções:		
Para janeiro	19.60	20.25
Para maio	19.20	19.79

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. As pontas foram para "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.33	20.42
Para maio	20.33	20.22

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas perdem a confiança. Baixa de 92 a 100 pontos para "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.35	35.30
Para maio	34.98	35.90

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Alta de 7 pontos e baixa de 2 para o "American Futures", que era cotado em cent. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	35.22	34.35
Para maio	36.05	34.98

RIO DE JANEIRO, 6 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Procura a retalho.

Mercado a termo — Melhores depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam.

Mercado de algodão em Manchester — Os fabricantes estão comprando muito espaçadamente.

PERNAMBUCO, 6 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	39.800
No dia anterior	38.500
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	110$000	110$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	10.000
Saidas:	
No dia de hoje	858.000
No dia anterior	844.000
Existencia:	
No dia de hoje	192.000
No dia anterior	178.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina superior e 1ª:	
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	n|cot.
Segunda:	
Hoje	16$000 a 17$000
Dia anterior	n|cot.
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$800
Dia anterior	n|cot.
Demeraras:	
Hoje	13$000 a 13$400
Dia anterior	13$000 a 14$400
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	15$000 a 16$500
Somenos:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	15$000 a 15$500
Brutos seccos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	12$000 a 13$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 15 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.50	12.65
Para fevereiro	11.30	11.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

O mercado de cambio abriu, hontem, em posição estavel, notando-se, porém, um certo desequilibrio no curso, funccionando em alta. A' principio não havia grande procura e os bancos sacavam as letras particulares a 5 7/32 e 5 1/4 d., com dinheiro a 5 1/4 d., offerecendo para particulares as taxas de 5 19/64 e 5 5/16 d. Pouco depois, porém, mudavam essas condições do mercado, quando, verificando-se maior procura, os bancos retrahiram-se, descendo o bancario a 5 9/32 d. e em seguida a 5 3/16 d., com dinheiro a 5 1/4 d.

Tornaram-se ainda mais tensas as condições do mercado durante o dia, por isso que os bancos se abstinham de sacar. Com tudo, o do Brasil se manteve a 5 1/4 d., com os outros operando a 5 1/8 d., havendo dinheiro a 5 3/16 d., para o particular. Eram assim frouxas as condições do mercado.

Os soberanos cotaram-se a 53$500 e a libra-papel a 48$000.

O dollar regulou de 10$500 a 10$600 a vista e de 10$480 a 10$550 a prazo.

As corôas cotaram-se de 190$ a 200$ por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu o dollar a vista a 10$580 e a prazo a 10$550.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$778 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Careceu de maior importancia o movimento verificado, hontem, no mercado de fundos, por isso que as vendas realizadas foram sensivelmente moderadas.

Os papeis mais cotados foram as apolices geraes e municipaes, que estiveram em boas condições de firmeza tanto umas, como outras.

Regularam com tendencias animadoras os papeis de bancos, cujos negocios foram, porém, pequenos, ficando esses titulos com as cotações regularmente firmes. Alguns outros papeis estiveram em movimento, mas não accusaram negocios de maior interesse, tudo como se verifica do movimento de vendas e offertas adeante.

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, mal collocado, porque a procura para novos negocios declinou de maneira muito sensivel, pois os compradores se abstinham de intervir em novos negocios para formar os vendedores a transigir.

O typo 7, cotou-se assim com uma depreciação de 700 réis em arroba.

Ainda assim não se reanimaram os negocios; que continuaram escassos.

Foram vendidas na abertura 3.724 saccas e á tarde mais 3.877, que produziram o total de 7.601 saccas para as vendas geraes do dia.

O movimento de entradas e saidas era regular, fechando o mercado afinal um pouco mais calmo.

O movimento á termo na Bolsa foi pequeno e as opções regularam frouxas na abertura e mais estaveis no fechamento.

ALGODÃO

Eram menos animadoras as condições do mercado de algodão, tendo se tornado completamente paralysado o seu movimento, visto os compradores se terem declarado retraidos. Resultou dahi a quéda dos preços, não se realizando negocio algum digno de maior importancia.

Em Liverpool houve baixa muito accentuada para os nossos productos, surtindo essas noticias e a melhoria do cambio, máo effeito em nosso mercado.

ASSUCAR

O mercado de assucar tambem funccionou, hontem, frouxo e paralysado, com um movimento muito restricto de negocios.

Os compradores estiveram retraidos, evitando intervir em novas compras com o fito de obrigar os vendedores a ceder.

De facto, estes transigiram por preços mais baixos, de forma que o mercado fechou frouxo.

— O movimento á termo foi regular, tendo havido vendas desenvolvidas á prazo.

Regulou o mercado estavel, com as opções em declinio.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$570 a	$577
A' vista:		
Londres	5 3/16 a	5 13/64
Paris	$575 a	$590
Italia	$463 a	$470
Portugal	$400 a	$430
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$200
Nova York	10$500 a	10$600
Hespanha	1$394 a	1$440
B. Aires (papel)	3$370 a	3$400
B. Aires (ouro)	7$636 a	7$686
Montevidéo	8$250 a	8$300
Suecia	2$800 a	2$850
Noruega	—	1$640
Dinamarca	—	1$900
Hollanda	4$025 a	4$070
Suissa	1$835 a	1$870
Syria	—	$580
Belgica	$497 a	$513
Japão	—	5$145
Vales:		
Vales café	—	$575
Vale-ouro, por 1$	—	5$778
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 9/64 a	5 5/32
Sobre Paris	$579 a	$582
Sobre N. York	10$600 a	10$650

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 13/64 a	5 5/32
Sobre Paris	$574	$580
Sobre Italia	—	$468
Sobre Hamburgo (mil marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$334	$407
Sobre Belgica	—	$497
Sobre Hespanha	—	1$40?
Sobre Suissa	—	1$866
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$550
Sobre Dinamarca	—	1$500
Sobre Syria	—	$580
Sobre Palestina	—	$580
Sobre T. Slovaquia	—	$335
Sobre N. York	—	10$674
Sobre Montevidéo	—	8$250
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$397
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$705
Sobre Hollanda (florim)	—	4$037
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18 ½
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 1/8 a	5 9/32
C. Matriz	5 3/16 a	5 1/4
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
França (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$470
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$430
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	263 a 710$000
De 1:000$, port.	135 a 720$000
De 1:000$ caut.	50 a 708$000
De 1:000$, caut.	200 a 709$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	10 a 160$000
Emp. 1914, port.	35 a 160$000
Emp. 1917, port.	205 a 160$000
Emp. 1920, port.	50 a 152$500
Dec. 1.535, 7 °|°	50 a 166$500
Nictheroy, 2 s.	50 a 70$000
Rio Grande, 7 °|°	10 a 892$000
Estaduaes:	
Parahyba	10 a 96$000
Rio, 100$, 4 °|°	104 a 93$500
Rio, 500$, 6 °|°	3 a 390$000
Rio, 500$, 60 °|°	28 a 400$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	51 a 400$000
Brasil	5 a 402$000
Companhias:	
Melh. do Maranhão	10 a 80$000
J. Botanico, c|60 °|°	8 a 110$000
J. Botanico, int.	62 a 190$000
America Fabril	70 a 365$000

DEBENTURES

Edificadora	18 a 170$000
Mercado	20 a 205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	720$000	710$000
Div. Emissões, caut.	709$000	708$000
Obrig. do Thesouro	963$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 °|°	—	93$500
E. da Parahyba	96$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	—	161$000
De 1914, port.	160$000	158$000
De 1917, port.	160$000	159$000
De 1920, port.	154$000	152$500
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	167$000	166$500
Dec. n. 1.622	—	164$000
De Sergipe	175$000	—
De Sergipe	—	170$000

	Vend.	Compr.
De Nictheroy, 2ª s.	—	70$000
Campos	—	170$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	403$000	400$000
Func. Publicos	—	63$000
Lavoura	65$000	40$000
Commercio	—	183$000
Commercial	200$000	198$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	185$000	183$000
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	—
Confiança	—	240$000
Prog. Industrial	—	352$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	—	263$000
Brasil Industrial	500$000	—
America Fabril	365$000	363$000
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	35$000
D. de Santos, port.	—	475$000
D. de Santos, nom.	485$000	—
Diamantifera	9$000	7$000
Loterias	60$500	59$500
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	206$000
Confiança	198$000	—
Brasil Industrial	—	187$000
Docas da Bahia	170$000	164$500
Docas de Santos	206$000	205$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	208$000	206$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director da Despeza foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de Prado Peixoto & C. na importancia de 1:202$000, proveniente de fornecimentos feitos a esta Alfandega, mediante concorrencia administrativa, no mez de maio do corrente anno.

— A' consideração do director geral do Thesouro foi submettido o requerimento em que o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, João Baptista Bondim, achando-se doente, solicita tres mezes de licença.

— Afim de elucidar o caso relativo ao extravio de 4 relogios de ouro, a inspector solicitou providencias ao director geral dos Correios no sentido de ser informado a esta Alfandega se no acto do recebimento da mala que conduzia a encommenda postal, alludida naquelle officio, foram preenchidas as formalidades exigidas no art. 3º e seus paragraphos do decreto 8.829, de 10 de julho de 1921, então em vigor.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Ficam desligados do serviço desta repartição o 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Dirceu Dantas Duarte e o 2º official aduaneiro, extincto, desta Alfandega, Luiz Antonio Corrêa: no primeiro fica marcado o prazo de 30 dias para apresentar-se á sua repartição e o segundo deve apresentar-se á Inspectoria de Seguros, onde deverá ter exercicio, tudo de accordo com a Ordem n. 306, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, de 30 de novembro findo".

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	156:635$230
Em papel	189:934$800
Total	346:570$030
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	1.468:447$713
Em egual periodo de 1922	1.518:841$361
Differença a maior em 1923	50:393$640

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	78:767$700
De 1 a 6 do corrente	274:699$600
Em egual periodo do anno passado	189:577$700
Differença para mais no corrente anno	85:121$900

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 5

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	11.636
Por Alfredo Maia	46
Pela Maritima	1.546
Total	13.228
Desde o dia 1º	56.859
Média	11.371
Desde 1º de julho	1.868.089
Média	11.823
Em egual data de 1922	1.509.489
Embarques:	
Para os Estados Unidos	14.766
Para a Europa	6.147
Para o Rio da Prata	1.000
Por cabotagem	300
Total	22.213
Desde o dia 1º	86.299
Desde 1º de julho	2.309.567
Em egual data de 1922	1.689.801
Existencia:	
No mercado	321.134
Em egual data de 1922	1.519.268

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$000
Typo 4	36$000
Typo 5	35$000
Typo 6	34$100
Typo 7	33$500
Typo 8	33$000
Typo 9	32$400
Vendas (saccas)	6.661

Mercado calmo.

Pauta . . . 2$300

NO DIA 6

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.724
A' tarde	3.877
Total	7.601

Preços pela arroba:

Typo 7	32$700
Typo 7 em 1922	25$500
Typo 7	33$500
Typo 7 em 1922	24$300

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Dezembro	33$250	32$050
Janeiro	33$000	32$800
Fevereiro	33$500	32$500
Março	32$500	32$350
Abril	32$300	31$500
Maio	32$250	31$600
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Dezembro	33$100	32$850
Janeiro	32$750	32$700
Fevereiro	32$150	32$200
Março	32$250	32$200
Abril	32$200	32$000
Maio	32$150	32$100
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		24.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		30.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Marselha:	
Norton Megaw & C.	250
Alfredo Sinner & C.	561
F. Soares & C.	538
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	100
M. Kinlay & C.	1.076
Para Barbados:	
M. Kinlay & C.	100
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	5.270
Ornstein & C.	1.350
Theodor Wille & C.	289
S. A. do Gaz	5
Para Stockolmo:	
Theodor Wille & C.	250
Para os portos do Sul:	
Castro Silva & C.	400
Para os portos do Norte:	
M. Kinlay & C.	525
Total	11.893

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	93$000 a 94$000
Primeiras sortes	91$000 a 92$000
Medianos	88$000 a 89$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	50
Saidas	533
Existencia	16.330

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branc. crystal	80$000 a 82$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	76$000 a 77$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	64$000 a 66$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	850
Saidas	861
Existencia	140.147

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	78$800	77$800
Janeiro	77$500	77$300
Fevereiro	77$800	77$500
Março	78$700	78$500
Abril	78$800	78$700
Maio	78$500	77$100
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	79$000	77$600
Janeiro	79$500	78$000
Fevereiro	79$300	78$000
Março	79$300	78$000
Abril	79$500	78$600
Maio	79$500	78$800
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		21.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		21.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 7$000
Regular	6$000 a 6$400
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	600$000 a 620$000
De 38 gráos	570$000 a 590$000
De 36 gráos	540$000 a 550$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa . . . — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	380$000 a 400$000
De Angra dos Reis	410$000 a 420$000
De Paraty	430$000 a 440$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$300 a	2$700
Rio Grande (patos e (mantas)	2$200 a	2$500
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3/8 rezes, 1 3/4 vitellos e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 59 rezes, 3 vitellos e 1 3/4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	539
Vitellos	95
Porcos	107

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje 571 rezes, 102 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.897 rezes, 301 vitellos e 369 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 480 rezes, 91 vitellos, 103 porcos pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$100
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Marques Fernandes, dia 7, ás 13 horas.

Credores de João Desiderati & C., dia 9, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 7 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios para a 5ª divisão, em 1924.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, para acquisição de bussolas, binoculos e podometros.

Dia 10 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de artigos e generos necessarios de artigos e generos necessarios ao abastecimento deste hospital, durante o anno de 1924.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes durante o 1º semestre de 1924.

Escriptorio de Obras para obras na séde do Forum do Districto Federal.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realização.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (10$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (13$000).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da Terceira Vara Civel, o credor Habib Goz, requereu, hontem, a fallencia do commerciante Luiz de Nogueira.

— Lucilla Uchôa Alves, estabelecida com a Pharmacia Alliança, impetrou, hontem, uma concordata preventiva, para pagar aos seus credores a prazo visto não lhe ser possivel solver immediata e integralmente os seus compromissos.

— O socio solidario da firma, Manoel Ferreira Loureiro, requereu a convocação de seus credores para deliberarem sobre uma proposta de concordata extinctiva pela qual se obriga elle a pagar aos credores, em nome da firma, 5 °|° por saldo dos creditos, tres mezes após a contar da sentença homologatoria.

Deferido o pedido foi designado o dia 19 do corrente, ás 13 horas, para a realização da assembléa.

Notas diversas

Communicam-nos a "Commercial Telegram Bureaux" ter installado o seu novo escriptorio á rua S. Bento 17, sobrado.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Scandia".

Interno 3 — Vapor italiano "Cervino" — Recebendo carga.

Interno 4 — Vapor inglez "City of Bombay" — Embarque de manganez.

Interno 5 — Vapor norueguez "Songvand".

Interno 6 (mixto A) — Vapor norueguez "Estrella".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Lages".

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Lovat" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Altura Mendi".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".

Interno 18 — Vapor inglez "Andes" — Trás passageiros.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

De Porto Alegre e escalas — os paquetes nacionaes "Itaipú" e "Cte. Alcidio" com passageiros.

De Florianopolis — o paquete nacional "Ethá", com passageiros.

De Santos — o paquete nacional "Assú" com passageiros.

De Nova York — os paquetes norte-americano "Otto" e "Western Wold", com passageiros.

De Buenos Aires — o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", com passageiros.

De Liverpool — o paquete inglez "Darro" com com passageiros.

SAIDAS NO DIA 6

Para Hamburgo e escalas — o paquete nacional "Bagé".

Para Buenos Aires — o paquete inglez "Darro" e o norte-americano "Western World".

Para Nova York — o paquete inglez "Vandyck".

Para Barcelona — o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Para Ponta d'Areia — o vapor nacional "Iraty".

Para Fortaleza — o paquete "Rodrigues Alves".

Para Recife — o paquete nacional "Itapura".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itassucê".

VAPORES ESPERADOS

Londres — "Highland Piper"	7
Rio da Prata — "Desirade"	7
Parahyba e escs. — "Iris"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Stockolmo — "Balboa"	8
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	9
Rio da Prata — "Conte Verde"	10
Amsterdam e escs. — "Gelria"	10
Havre e escs. — "Lipari"	12
Portos do Norte — "Manáos"	13
Rio da Prata — "Taormina"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Havre e escs. — "Lipari"	14

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Itaberá"	7
Portos do Norte — "Bahia"	7
Havre e escs. — "Desirade"	7
Rio da Prata — "Highland Piper"	7
Rio da Prata — "W. Forld"	7
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "Balboa"	8
Caravellas e escs. — "Icarahy"	9
Laguna e escs. — "Ethá"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Genova — "Conte Verde"	10
Rio da Prata — "Gelria"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Ponta d'Areia — "Iguape"	10
Laguna e escs. — "Flamengo"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Pará e escs. — "Itagiba"	10
Santos — "Porto Velho"	10
Portos do Sul — "Itanema"	10
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	11
Rio da Prata — "Lipari"	12
Laguna e escs. — "Lucania"	13
Montevidéo — "Santos"	13
Genova e escs. — "Taormina"	13
Portos do Norte — "Campos Salles"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

Relatorio apresentado á Assembléa Geral Ordinaria dos Srs. Accionistas, convocada para o dia 6 de Dezembro de 1923

Senhores accionistas:

Cumprindo o disposto nos nossos Estatutos e na Lei das Sociedades Anonymas, vem a directoria trazer ao vosso conhecimento todos os actos que praticou desde a ultima assembléa geral até hoje, sujeitando-os ao vosso exame e deliberação, assim como as contas relativas ao exercicio de 1922, sobre as quaes emitte seu parecer o Conselho Fiscal, tambem de accôrdo com a referida lei.

A directoria, ainda este anno, adiou a convocação da assembléa geral ordinaria, porque aguardava solução a diversos pedidos feitos ao governo, tendo sido alguns já resolvidos. Assim é que já foram approvadas pelo ministro da Viação, as Tomadas de Contas relativas aos dois semestres de 1922 e rectificada a que se referia ao segundo semestre de 1921, na importancia de 406:280$000, ouro.

Com a approvação dessas Tomadas de Contas, o capital reconhecido pelo governo na construcção do porto da Bahia eleva-se á somma de réis.... 22.586:352$980, até 31 de dezembro de 1922.

As Tomadas de Contas relativas aos dois semestres de 1922 montam á importancia de ouro 780:802$711.

As obras do porto, em vista da interpretação do Aviso n. 113, de 17 de agosto de 1921, ficaram paralysadas, não podendo deixar a directoria de accentuar, sem commentario, o grande damno que dahi provem para a sua conservação.

A Companhia submetteu ao governo um programma financeiro relativo á construcção do Quebra-Mar Norte, e do cáes de 10 metros, com o respectivo aterro, e confia e espera que o governo tendo em attenção os grandes perigos a que estão expostas as obras do cáes, dê deferimento ao pedido da Companhia.

Essas obras, conforme orçamento approvado pelo governo, importam em, mais ou menos, dois mil e quinhentos contos ouro, podendo ficar concluidos em menos de tres annos.

As obras da Avenida Jequitaia, pelas mesmas razões que vos foram dadas no anno passado, pouco progresso tiveram.

Já se acha funccionando o grande Moinho de farinha, estabelecido na capital da Bahia, concorrendo com os seus productos para o augmento da renda do porto.

A Companhia, por escriptura publica de 27 de setembro de 1922, lavrada em Notas do Tabellião Augusto Góes, na capital da Bahia, vendeu á Companhia Immobiliaria, da Bahia os terrenos que constituem a área de 59 mil metros quadrados, venda esta autorizada pelo governo, pelo preço de 1.750 contos, papel, que, no cambio do dia, produziu a somma em ouro de 447:720$527. Essa quantia, nos termos da clausula 38, do contrato, foi deduzida do capital reconhecido pelo governo, afim de não ser sobre ella paga garantia de juros.

O producto da venda desses terrenos, nos termos da clausula setima do contrato celebrado em 1917, com os portadores de obrigações, serviu para amortizar quasi 2/3 da divida da Companhia para com os empreiteiros.

A Companhia espera, no anno proximo, concluir o accôrdo que tem feito com os empreiteiros, no sentido de ficarem ligados os interesses das duas empresas, isto é, os desta Companhia com os da Société de Construction.

As difficuldades e processos feitos pela Companhia Revisora de lesão de direitos, continuam os seus tramites legaes, aguardando o "veredictum" do Egregio Supremo Tribunal.

A Companhia, nos termos do contracto com os portadores de debentures, quer do exterior, quer dos da segunda hypotheca, aqui, já começou a amortização fixada no verso dos titulos.

Por mais de uma vez, teve a companhia de chamar ao Rio o engenheiro-chefe dr. Frederico Pontes, para esclarecer e discutir diversos assumptos que interessavam á Companhia.

Todo o pessoal da Companhia correspondeu á confiança nelle depositada.

A renda do porto foi de réis........ 3.911:636$780, em 1922, tendo sido de 3.070:195$400, nos 10 primeiros mezes do corrente anno.

Em 1922 entraram no porto da Bahia, 3.768 navios, sendo a vapor 945, e á vela 2.823. O movimento de trafego do porto, nesse anno, elevou-se a.... 405.442 toneladas, sendo 200.502 toneladas de importação, 199.078 de exportação e 5.862 de reexportação, quando o movimento do anno de 1921 attingiu apenas a 282.439 toneladas.

Deveis, de accordo com a lei, proceder á eleição dos srs. membros do Conselho Fiscal e supplentes.

Outros esclarecimentos vos serão ministrados em assembléa geral, se forem necessarios.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1923. — *Pedro A. Nolasco P. da Cunha*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De accordo com o disposto no artigo 20, vem o Conselho Fiscal desobrigar-se do encargo que lhe conferem os Estatutos.

Por motivos de ordem estranha á vontade da Directoria da Companhia, foi adiada para agora a assembléa geral que devia ter-se realizado na devida época.

As obras de construcção do porto, como tereis visto no Relatorio da Directoria ficaram paralysadas, com prejuizo notavel para o governo e para a Companhia, por ficarem ellas expostas á acção do tempo; mas, como informa a Directoria, providencias estão sendo tomadas para salvaguarda dos interesses da Companhia.

O Conselho Fiscal com prazer consigna o facto de ter sido reduzida de 2/3 a divida da Companhia para com os empreiteiros da construcção do porto, operação conseguida com a alienação de parte dos terrenos aterrados, produzindo a sua venda a somma de 447:720$527, ouro.

Regularizadas que sejam as condições geraes de commercio, não só no Estado da Bahia como em todo o Brasil, devemos esperar que as rendas do porto venham a alcançar uma situação prospera.

Os lançamentos de toda a escripta da Companhia, estão em perfeita e irreprehensivel ordem, pelo que é o Conselho Fiscal de opinião que sejam pela Assembléa Geral approvados os actos e contas de gestão da Directoria relativos ao exercicio de 1922.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1923. — *Eugenio de Andrade.* — *Americo Ludolf.* — *Barros Figueiredo.*

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1922

ACTIVO

Concessão e obras do Porto		207.117:318$957
Trabalhos da Jequitaia		70:883$890
Material e installações		6.300:000$000
Moveis e utensilios — Rio e Bahia		13:245$604
Dinheiros nos Bancos:		
Paris e Londres	2.927:068$256	
Brasil	423:007$794	
Provisão de coupons	1.735:467$882	5.085:543$932
Dinheiro em caixa — Rio e Bahia		26:507$782
Governo Federal, C/garantia de juros		5.387:023$875
Governo Federal, C/Avenida Jequitaia		364:508$520
Titulos pertencentes á Companhia		10.715:088$500
Deposito no Thesouro Nacional e Delegacia da Bahia		106:000$000
Caução da Directoria		120:000$000
Diversas contas devedoras		47:245$780
		235.383:376$940

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Differenças de cambio e conta de amortização		46.321:603$780
Emprestimos:		
5 1/2 % — 1ª hypotheca	53.003:125$000	
6 % — 2ª hypotheca	23.826:000$000	76.729:125$000
Empreiteiros e credores diversos		9.997:540$978
Annuidades a pagar		949:000$000
Deposito da Directoria		120:000$000
Avenida Jequitaia, C/trabalhos		72:000$000
Coupons do 2º emprestimo		695:524$050
Lucros e perdas		498:583$092
		235.383:376$940

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1922. — *Pedro A. Nolasco P. da Cunha*, presidente. — *Victor de Castro*, guarda-livros.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"NOITE DE DANSA", NO LYRICO

Dá-nos, hoje, finalmente, a Companhia Clara Weiss, no Lyrico, a nova opereta de Oscar Strauss — "Uma noite de dansa", que terá logo á noite, naquelle theatro, a sua primeira representação, não só no Brasil, como na America do Sul.

O 1º acto passa-se nos armazens de modas e confecções dos irmãos Baccarini & C.; o 2º acto no palacio do principe Gerolstein e o ultimo no Hotel Imperial, tendo sido pintados pelo sr. Marco Tullio os scenarios do 2º acto. A distribuição geral é a seguinte: Riki Schongruber, Clara Weiss; Editta, R. San Marco; Principe Harry Gerolstein, E. Amoroso; Will Hoffer, Sarich; Conde Clemente Ortendorff, L. Consalvo; Giovanni, C. Montarini; Principe Gregorio Gerolstein, G. Cantoni; Uma camareira, M. Bianchi; Condessa Lulu, F. Tocchi; Condessa Fiti, F. Rossi; Condessa Elli, A. Alexajewna; Greifswald, A. Dalle Nogare; Conde Brudchof, C. Belloni.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO REPUBLICA

A companhia nacional de revistas dá-nos, hoje, no Republica, as primeiras representações da espirituosa revista de J. Prazeres "Eu passo...", musicada pelo maestro Soriano Robert, que havia sido annunciada para hontem. Os papeis principaes estão a cargo das srtas. Sarah Nobre e Albertina Rodrigues e srs. José de Almeida e Isidoro Alacid.

A revista sóbe á scena, ao que nos informam, com deslumbrante montagem.

"MEU BEM, NÃO CHORA...", HOJE, NO RECREIO

Reapparece, hoje, na scena do Recreio a revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Meu bem, não chora...", que a companhia Ottilia Amorim manteve no cartaz, por mais de cinco mezes, quando da sua fundação.

Os principaes creadores da peça tomam parte nessa "réprise, sendo a montagem, como então, cuidada. E emquanto "Meu bem, não chora..." ascende uma nova carreira, proseguirão activamente os ensaios da grande revista-"féerie" "Pennas de Pavão", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho e maestro Sá Pereira, que subirá á scena na proxima semana com grande apparato de "mise-en-scène" e montagem.

ESPECTACULO FESTIVO NO SÃO JOSE'

A Companhia do S. José festeja hoje, com espectaculos especiaes, a 50ª representação da revista "Sonho de Opio" dos srs. Duque e Oscar Lopes.

"O IMPERIO DO CE'O"

A Companhia Leopoldo Froes representará, breve, em S. Paulo, a peça em tres actos — "O imperio do céo", comedia que tem os seus tres actos passados na China, na vivenda de uma familia brasileira domiciliada em Pekim.

"O Imperio do céo" é da autoria dos srs. Paulo de Magalhães e Leopoldo Fróes, encarnando este o protagonista da peça — "Lim-Fó", magistrado chinez.

A dansa moderna vista por um dos nossos maestros

A PERIGOSA INFLUENCIA DO JAZZ-BAND

O que se observa nos nossos salões

N'outros tempos, dava-se verdadeiro apreço ás melodias. Muitos compositores se tornaram notaveis pelo seu estro melodico. Hoje, o movimento é contrario; o povo applaude incondicionalmente um barulho, onde se despreza a arte, com o nome de Jazz-band. Tirando dali o effeito bombastico, vemos o retrocesso da verdadeira arte, porquanto melodia não existe.

Os effeitos de orchestras proprios das combinações dos timbres relativos ao quartetto de cordas, madeira e metaes, que fizeram a gloria e o apogeu dos grandes symphonistas passados, no decorrer dos tempos, se continuarmos seguindo o actual caminho, ficarão no esquecimento. Hoje, nada se dansa com caracter sério e artistico. Estamos dominados pelos "fox-trots" e a sublime arte de Terpsichore, desce para o abysmo. Artistas amigos dos bons ensinamentos, façamos propaganda da verdadeira arte, honremos nossos templos construidos e mantidos a peso de sacrificios para meritorio fim. Houve tempo em que se dava o merecido valor a uma valsa de Strauss (o velho), Gung'l Ziehrer, Volstedt e de tantos outros; a uma bem escolhida collecção de melodias para formar uma quadrilha franceza. Recorria-se aos compositores italianos, insuperaveis nas suas mazurkas, aos inglezes e escocezes nos seus lindos figurados, aos brasileiros no seus tangos caracteristicos e aos hespanhóes, na sua saleroza "habanera". Todos sabem que a dansa sempre predominou nos salões, onde a sua elegancia e distincção fizeram as delicias do povo de então. Deixemos a confusão que nos envolve porque não ha termo de comparação entre o que hoje se dansa, com o "minuetto", a "Gavotta", a "Tarantella" e tantos figurados bonitos e cheios de arte. Foi uma dansa propria dos lupanares, porém, genuinamente nacional, o maxixe; hoje em dia, essa dansa tão libertina, tão cheia de sensualidade está introduzida nos nossos mais soberbos salões com geral apreciação. Aos paes compete reagir, escolhendo divertimentos innocentes, onde seus filhos temem parte, para sanear, em tempo, o mal que nos assoberba.

C. Silva.

Cinematographia

OS VERDADEIROS SUPER-FILMS

Tinham dito que fóra a filha que roubara o dinheiro da egreja, que lhe estava confiado; tinham levantado esse falso contra a criatura que elle mais amava, e elle sentiu o desejo de matar quem a calumniava. Mas, de facto, o dinheiro desapparecera. Quem o roubára então?

A tempestade que ruge no peito daquelle bravo homem é tão intensa quanto a que estala lá fóra, convulsionando toda a natureza, transformada em agua que tudo invade, em vento que tudo derruba e em coriscos que illuminam essa scena tremenda. Foi então que elle soube quem era o verdadeiro ladrão. Era o proprio que accusava a filha querida, e esse desgraçado era apoiado pelo pae, o maioral da villa.

No peito desse pae offendido ha desejos loucos de vingança, e elle corre para fóra, em busca do culpado, não temendo o temporal, não sentindo a chuva nem o vento. E irrompe, mais violento que o proprio furacão, no antro em que estavam os dois culpados. Com os seus punhos de homem forte, de athleta de novo Sansão, elle agarra os dois miseraveis, sacode-os e depois sae com elles que não sabem o que mais temem: se a colera divina daquelle temporal desfeito, se a colera daquelle homem que os arrasta pela lama, levando-os á presença dos juizes.

Tremenda é essa scena, magnifica é ella! E qual esse episodio ha outros lindissimos, em — "O Ferreiro da Aldeia" — o film magnifico da Fox Film que o Odeon começou antehontem a exhibir. São 8 actos de um trabalho adoravel, que todo o mundo deve ver.

"DEEM AZAS AO BRASIL"

Acaba de regressar de Poços de Caldas o sr. Paulino Botelho, socio e director technico da Botelho Film, que vem ultimar o grande e já annunciado film "Dêem azas ao Brasil".

A julgar pelo enthusiasmo dos directores da Botelho Film, "Dêem azas ao Brasil" é um film de successo garantido, pois representa, antes de tudo, um trabalho altamente patriotico.

Segundo consta, esse film será apresentado no Theatro Municipal, em sessão privada, ao mundo official, para depois ser exhibido ao publico.

Ainda não se sabe qual o cinema da Avenida que irá exhibil-o.

E' de crer, porém, que seja o Odeon, que não perde a opportunidade de apresentar todos os films nacionaes de successo.

GLORIA SWANSON E THEODORO ROBERTS

Taes foram os nomes hontem surgidos no cartaz do Cinema Avenida, nessa bella e inconfundivel superproducção da Paramount — "As filhas prodigas", a par de figuras brilhantissimas como Ralph Graves, Vera Reynols e Charles Gray. Film de enredo emocionante e artistico, impõe-se sobretudo pelo grande fundo moral que resulta da sua acção, onde atravéz scenas de fantasia moderna, resalta a grande verdade dos preceitos moraes e antigos que ligam a familia honesta e digna de respeito. O cinema é não só um logar de distracção, mas um logar de educação; e este film satisfaz os dois objectivos, porque não só illustra e diverte, embora divertindo muito e bem, mas a educar, defendendo a sociedade no que ella tem de mais respeitavel e nobre. "As filhas prodigas", que só estará no cartaz até domingo.

A VIDA ANECDOTICA NO THEATRO

RECORDAÇÕES QUE SE NÃO APAGAM

A rivalidade entre Meyerbeer e Rossini

Rossini, por Gill

Siegfried Loewy, o brilhante chronista theatral viennense, conta em um dos seus interessantes folhetins hebdomadarios, que Charlotte Wolter, a mais celebre tragica do "Burg Theatre" — naquella época "Theatro imperial de Vienna" — assistia, assiduamente, á todas as representações que Eleonora Duse dava em Vienna. Uma noite, depois de a ter visto representar a "Dama das Camelias", Charlotte deixou o theatro profundamente emocionada.

No dia seguinte ella apresentou-se á sua collega presenteando-a, em signal de admiração. Passados alguns dias, coube a vez a Eleonora Duse admirar Charlotte Wolter no papel de "Lady Marbet", a quem agradeceu em termos affectuosos o prazer que sentira com o seu optimo trabalho.

Loewy conta tambem o encontro de Charlotte Wolter com Alexandre Dumas pae. Como o celebre escriptor francez não sabia allemão e Charlotte muito pouco do francez, só se poderam fazer comprehender por gestos. Dumas entendeu tirar-se dos apuros, abraçando a artista com effusão. Um autor viennense, testemunha desta scena muda, tomado de ciume, parece, disse a Mme. Wolter "Realmente, só um estrangeiro se poderia permittir essa liberdade".

— A grande artista observou-lhe: — "Que quer?... E' a unica linguagem em que nos podemos fazer comprehender; Dumas e eu".

O actor Bernhard Beumeister, o Coquelin do Theatro Imperial de Vienna, que morreu ha annos, quasi centenario, representava um dia o papel de "Mortimer" na "Maria Stuart", de Schiller. Tinha elle nessa época 83 annos, o que não o impedia de recitar de uma só vez o famoso monologo, que contém nada menos de quarenta versos. O publico, enthusiasmado, fez-lhe uma ovação. E quando lhe perguntaram se havia relido o papel, respondeu com sua simplicidade habitual, que jámais relia os seus papeis, salvo em casos de absoluta necessidade, e que aquelle o aprendera no inicio da sua carreira, o aprendera no inicio da sua carreira, e nunca mais o esquecera.

Os folhetins de Loewy, sempre acolhidos com grande prazer pelos leitores do "Neves Viener Journal", abundam em anecdotas do Mundo Theatral. O grande escriptor não se limita em contar apenas aquellas que se deram no theatro viennense. Sabia muita coisa que se passou fóra do meio theatral austriaco. E' assim que publicou algumas sobre Meyerber e Rossini. Entre estes dois illustres musicos da época do segundo imperio reinava uma forte rivalidade, que ambos, todavia, procuravam occultar, tanto quanto possivel. Esforçavam-se por apparentar uma reciproca amabilidade, pura convenção de uma cortezia fingida. O mais malicioso dos dois era, sem duvida, Meyerber, de quem se conta que havia encarregado para assistir ás representações das obras de Rossini dois cavalheiros, elegantemente vestidos, occupando a primeira fila das poltronas, com o compromisso de fingir que dormiam um quarto de hora apoz o começo do espectaculo. Por isso seriam largamente remunerados, mas só receberiam a quantia tratada no fim da representação e caso tivessem cumprido conscienciosamente a sua missão.

Chamavam-lhe "os dorminhocos de Meyerber".

Foi a esse respeito que Meyeber recebeu um dia esta carta de Rossini — carta á qual, naturalmente, este ultimo deu a maior publicidade e que teve grande éco.

"Caro Mestre e Amigo. — Amanhã representa-se a "Semiramis", na Opera-mice. Incluso lhe remetto um camarote. As poltronas são muito confortaveis, mas o camarote é aberto de todos os lados. Alguns momentos antes de terminar o espectaculo mandarei que o dispertem do seu somno. — Seu admirador, Rossini."

De Rossini, conta tambem Loewy, que um dia um joven compositor de musica, estreante, procurou-o pedindo-lhe que escutasse uma marcha funebre que havia composto á memoria de Adam e na qual havia reunido todos os motivos alegres e tristes das obras do autor do "Postillon de Longjumeau".

— "Deve ser muito bonita — respondeu Rossini ao joven compositor — mas seria mais linda se Adam a tivesse escripto em homenagem á sua memoria".

Um outro compositor pediu á Rossini o favor de ouvir duas partituras symphonicas, para saber qual dellas era a melhor.

Logo ás primeiras notas, porém, Rossini ergue-se da cadeira e, dando-lhe uma palmada nas costas disse-lhe em tom paternal: — "Vamos á outra!".

Informações e boatos

A 28 do corrente, realizar-se-á, no Recreio, a recita artistica do actor sr. Cezar Marcondes, elemento apreciavel da Companhia Ottilia Amorim.

*** O scenographo sr. Angelo Lazzary terminou já os scenarios de "O filho de papae", comedia do sr. Paulo Magalhães, que subirá á scena, no Trianon, a 11 do corrente.

O scenario representa o "hall" de um grande hotel de Copacabana e é de lindo efefito. Em O filho do papae estrear-se-á na Companhia do Trianon, o actor sr. Raul Soares, e tem papeis magnificos, os srs. Jayme Costa, Attila de Moraes, Augusto Annibal, e as sras. Natalina Serra e Belmira de Almeida, têm tambem papeis de relevo na comedia.

*** Mais um bom numero da "Gazeta Theatral" circulou hontem.

Traz texto interessante, noticiario farto e boas gravuras.

Illustra a sua capa um bonito "cliché" da actriz sra. Sylvia Machado.

*** Os srs. L. Corrêa e S. Lucio, autores da revista "Seu contra...", que subirá á scena, no Colyseu Moderno, a 18 do corrente, estão ultimando uma burleta intitulada "Onde o nosso amor nasceu", que destinam á Companhia Ottilia Amorim.

*** Realiza-se hoje, no Colyseu da Praça da Bandeira, o festival organizado pelo actor sr. Carlos Santos, que o dedicou, como homenagem, ao intendente sr. Vieira de Moura.

O programma da noite está assim organizado:

Representação da opereta em 3 actos, "O Periquito", fazendo a sra. Leontina Vignat a protagonista; acto variado em que tomarão parte: Reckless-Arley, antipodistas no trapesio; a sra. Isabel Camara, em seus numeros de canto, e por especial deferencia os artistas srs. Alfredo Silva, do Theatro S. José; sra. Ottilia Amorim e sr. Cezar Marcondes, do Theatro Recreio; sr. Augusto Annibal, do Theatro Trianon, e o excentrico-comico Alfinetinho.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O doutor sem sorte".
S. JOSE' — "Sonho de Opio".
LYRICO — "Noite de dansa".
RECREIO — "Meu bem, não chora...".
REPUBLICA — "Eu passo..."
PALACIO — "Music-Hall".
CARLOS GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

ODEON — "O ferreiro da aldeia".
PARISIENSE — "Dá-me um beijo, sim?"
AVENIDA — "As filhas prodigas".
RIALTO — "Pode uma mulher amar duas vezes?"
CENTRAL — "O preço da redempção".
IRIS — "Marido paciente".
TIJUCA — "Noiva leviana".
BRASIL — "As maravilhas do mar".
AMERICA — "No redemoinho da vida".
HADDOCK LOBO — "O mecho".
IDEAL — "O Odio".
PATHE' — "Marido paciente".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA DE MEDICINA

O dr. Carlos Chagas faz a defesa dos seus estudos e das suas investigações scientificas

A ULTIMA SESSÃO DESTE ANNO

A Academia Nacional de Medicina esteve reunida em sessão extraordinaria, realizada a requerimento do dr. Carlos Chagas, para offerecer resposta ás contradictas formuladas por varios academicos aos seus estudos sobre a trypanosomiase americana. Por esse motivo a sessão revestiu-se de interesse maximo, chegando que era a seu termo a discussão travada no seio da alta corporação scientifica em torno da molestia de Chagas. A's 20 horas já o recinto da Academia de Medicina regorgitava de medicos e estudantes. Iniciados os trabalhos, foram lidos varios documentos, todos relativos ao assumpto que motivára a convocação extraordinaria dos senhores academicos:

Carta do dr. Samuel Libanio, director de Hygiene do Estado de Minas Geraes, em que este declara ter-se occupado sempre com a molestia de Chagas, como consta de seus relatorios. Agora mesmo, accrescenta o dr. Samuel Libanio, acabo de percorrer, em companhia do dr. Carlos Chagas e do dr. Octavio de Magalhães, mais de mil kilometros das zonas chamadas Oeste e Triangulo Mineiro. "A triste situação das populações que examinámos, rude e extensamente flagelladas por aquella doença, deixou-nos confrangida a alma de brasileiros ante a grande calamidade que presenciámos, trazendo-nos, mais uma vez, ao espirito, a certeza de que os poderes publicos precisam conjugar esforços afim de combater a endemia da doença de Chagas".

Carta do professor Afranio Peixoto, fazendo considerações em torno do relatorio apresentado pela commissão designada para dar parecer sobre a doença de Chagas. Lamenta "que a commissão não tivesse podido dizer sobre a extensão do mal de Lassance e se houvesse abstido de empenhar a propria responsabilidade em diagnosticar os quarenta casos que lhe disseram ser de tal doença". Accrescenta "não ser preciso ir á Bahia ou ao Ceará, á zona do nordeste, para ver que lá existe a febre amarella, que já soubemos debellar nos tempos de Oswaldo Cruz com os proprios elementos e sem uma reforma cincoenta vezes mais custosa que a delle e agora somos incapazes disso pela importação norte-americana para nos substituir no nosso dever". Acha o professor Afranio Peixoto "que não vae muito além o perigo social do mal de Lassance" e que "é impossivel no estado actual — como muito bem demonstrou a commissão em seu parecer — decidir se o mal de Lassance constitue ou não uma entidade morbida nova e bem caracterizada".

Nota do academico sr. pharmaceutico Orlando Rangel, tambem sobre o parecer citado, nota em que acha que se póde presumir que a etiologia do bocio possa ser diversa, sendo a mesma, entretanto, a sua pathogenia.

Telegramma do dr. Souza Araujo sobre observações colhidas no Estado do Pará quanto aos trypanosomas.

Depois da leitura desse expediente teve a palavra o professor Carlos Chagas, com gaudio para o numeroso auditorio que esperava, com curiosidade natural, a sua subida á tribuna.

O dr. Carlos Chagas iniciou o seu trabalho dizendo ser de seu dever dar esclarecimentos exactos á Academia de Medicina sobre capitulo de tão alta relevancia pratica, para a nosologia brasileira. Acha opportuna e vantajosa a discussão do assumpto por trazer a lume depoimentos de grande valia. Vem dar a sua contribuição, embora a julgue de certa fórma suspeita, por se tratar de assumpto que diz respeito á sua pessoa. Mas, a sua palavra só não terá valor para os que julgam e decidem sem observar e experimentar, para os que preferem a calma e a segurança da indagação a esterilidade de uma argumentação theorica e doutrinaria, que poderá illudir no primeiro momento pela intelligencia e conhecimentos em que se esposa, mas que não resistirá á evidencia de factos concretos, unicos valiosos ao acerto do raciocinio e á verdade das convicções.

Em seguida, o orador faz um convite ao professor Afranio Peixoto, para que se resolva a verificar pessoalmente a verdade ou o erro das conclusões offerecidas pelo orador. Alvitra a providencia de irem os dois para o interior do paiz fazerem juntos observações e pesquizas destinadas a apreciar a diffusão da doença e a sua importancia como factor de decadencia do trabalhador rural.

Queria mesmo o dr. Carlos Chagas encontrar-se naquelle recinto com o professor Afranio Peixoto, ser por elle contestado e evitar o trabalho fatigante de repetidas cartas sempre deficientes quanto á clareza e amplitude dos conceitos emittidos.

Cabendo ao professor Afranio Peixoto preparar gerações de medicos para o exercicio da medicina preventiva, deve dar-lhes orientação segura no que se relaciona com as endemias ruraes.

O orador affirma e diz que, com elle, grande numero de medicos brasileiros, que entre aquellas endemias figura, como factor de grande relevancia, a trypanosomiase americana.

E' diversa a opinião do professor Afranio Peixoto e, assim sendo, deve elle, por uma questão de consciencia, fundamentar os seus conceitos em documentação farta e irrefutavel.

O dr. Carlos Chagas historiou as origens do debate, que vem sendo travado em torno da chamada "doença de Chagas"; referiu-se ás cartas do professor Afranio Peixoto e ao discurso pelo mesmo proferido na recepção do dr. Figueiredo de Vasconcellos, para por em foco a questão da diffusão do mal. Reportou-se, tambem, ao parecer da commissão nomeada pela Academia de Medicina para estudar o assumpto, e lamentou que ella não tivesse podido realizar estudos regionaes.

A essa altura do seu trabalho, o dr. Carlos Chagas faz um appello ao professor Miguel Couto, "symbolo unico de grande profissional e de dignidade medica, arbitro supremo de grandes momentos da medicina nacional", para que, acompanhado de diversos academicos, dedique alguns dias de sua actividade á solução dessa divergencia e venha trazer ao paiz, na autoridade de um conceito irrevogavel, a solução dessa contenda. Era um sacrificio, mas um sacrificio que muito valeria aos interesses sanitarios e ao prestigio scientifico do Brasil.

Passa o orador a analysar as contribuições apresentadas á Academia de Medicina em contradicta aos seus trabalhos. Começa pelo professor Parreiras Horta, louvando a persistencia do mesmo em dedicar onze annos de sua carreira scientifica ao estudo da trypanosomiase americana. Certamente, foi a primeira conferencia realizada pelo orador na Academia de Medicina em 1911, que despertou o zelo patriotico do professor Horta, levando-o a entregar-se, desde logo, com decidido esforço, á perquirição da verdade exacta, empenhado em attenuar as côres negras do quadro exhibido pelo orador á alta corporação scientifica. Dos seus estudos, apresentou o professor Horta, á Academia de Medicina, um resumo fiel, que, no seu proprio conceito, deveria modificar por completo a concepção clinica, etio-pathogenica e epidemiologica da nova doença descoberta pelo orador.

Lamenta a decepção que recebeu em face dos resultados attingidos pelo professor Parreiras Horta, porque nada ou quasi nada encontrou no trabalho desse collega para accrescentar aos conhecimentos adquiridos ou para corrigir erros reconhecidos.

O orador divide em duas partes o trabalho do professor Parreiras Horta: a primeira, constituida de argumentos negativos e falhos de conclusões; a segunda, de argumentos curiosos e realmente originaes. O professor Horta, em vastas regiões, encontrou triatomas infectados e a quasi absoluta falta (expressões textuaes do resumo) da trypanosomiase. Que dahi concluir? Que a doença não existe? Que existe em poucos casos? Que em muitas regiões de barbeiro infectado estes não conduzem a infecção ao homem? O professor Horta não esclarece a respeito, mas affirma que os casos de Lassance e outros tres ou outros de S. Paulo constituem os enfermos da trypanosomiase. Logo, deve-se admittir que o professor Horta considera inexistente a doença em outras zonas de barbeiros infectados. Porque assim o faz? Realizou pesquizas de semiotica que o autorizassem a concluir desse modo, ou louvou-se apenas na opinião dos leigos?

Qual a documentação clinica trazida á Academia de Medicina pelo professor e quaes os methodos de semiotica adoptados na pesquiza dos signaes? Pondera o dr. Carlos Chagas que nesse assumpto é obrigatoria a documentação das affirmativas pelas deducções da semiologia ou pelos resultados da pesquiza experimental. Allegará o professor Horta que não seria possivel trazer quaesquer documentos, uma vez que não encontrou doentes. Não é tanto assim, porque todos ficariam edificados se lhes fossem trazidas photographias e dados da semiotica physica que indicassem a condição hygida dos habitantes de casas infectadas.

O professor Horta não foi, o dr. Carlos Chagas inclina-se mais pela opinião do dr. Alfredo Nascimento, que reconhece a deficiencia de pesquizas clinicas no trabalho do professor Horta e a ella attribue, em grande parte, a ausencia allegada de enfermos. O orador informa á Academia de Medicina que a verificação de fórmas agudas exige, ás vezes, longa permanencia nas regiões infectadas, por ser transitoria a presença do parasito no sangue periferico, e escaparem, muitas vezes, á attenção do pesquizador as pequenas reacções febris da phase inicial dessa doença. E quanto ao diagnostico das fórmas chronicas, como foi accentuado, exige elle pesquizas e methodos de semiotica bem determinados. O prof. Parreiras Horta impressionou bastante o auditorio, apresentando triatomas de multiplas proveniencias e promptificando-se a demonstrar nelles, de modo rapido a presença de formas parasitarias. Affirmou ainda, mas não provou, que nas zonas de onde provinham aquelles insectos não existe a trypanosomiase americana. Foi muito pouco, na opinião do orador, o que fez o professor Horta e para completal-o, o dr. Chagas diz que mais fará se a Academia o desejar, apresentando, além de insectos numerosos e de varias regiões, córtes de orgãos humanos parasitados e profundamente lesados, o que demonstra a acção pathogenica do trypanosoma cruzi.

Accrescenta que o professor Horta não quiz tirar conclusões relativamente ao saprophytismo constante ou transitorio do trypanosoma. Entretanto, se o seu collega offereceu conclusões de ordem clinica e epidemiologica, com maior razão deveria ter raciocinado como biologista. O dr. Carlos Chagas admitte a possibilidade da existencia do trypanosoma cruzi em algumas regiões sem occasionar a doença humana, caso em que se deve admittir que a adaptação do parasito ainda não teve tempo de ser feita para o organismo humano, tornando-se aquelle um trypanosoma de animal selvagem.

Diz o dr. Chagas que é frequente a infecção do tatu' mesmo em regiões distantes de habitações humanas e até de regiões deshabitadas.

Considerando ainda a condição ancestral desse vertebrado, deve-se admittir que primitivamente o tatu' seja o reservatorio do parasito no mundo exterior, seja de facto seu hospedador primitivo.

A infecção humana representaria a adaptação posterior resultante da sucção de sangue humano pelo hematophago infectado no tatu'.

O orador lembra que com esta hypothese attende a uma affirmativa arbitraria, porque antes de procurar explicar a contradicção apparente seria necessario demonstrar que ella existe, mas de modo algum foi provada até agora, a ausencia da doença nas regiões de barbeiros infectados.

O dr. Carlos Chagas entra a analysar a segunda parte do trabalho do professor Parreiras Horta. Estranha que os argumentos deste não tenham sido principalmente tirados do vasto capitulo da molestia do somno.

Proseguindo, o orador demonstra a absoluta ausencia de lesões inflammatorias no coração dos bois infectados pelos sarcosporidios e assignala as lesões intensas dos corações humanos attingidos pelo trypanosoma cruzi.

Contesta o orador que lhe tenham passado despercebidas as fórmas adultas do trypanosoma no intestino posterior do barbeiro. Ao contrario. Viu-as e só as não viu em todos os casos, pela simples razão de que muitas vezes taes fórmas adultas não existem, sendo só observadas as crithidias.

Referindo-se á revisão alvitrada pelo dr. Parreiras Horta para a trypanosomiase americana, o dr. Carlos Chagas diz concordar em que se deva proseguir no estudo desse notavel capitulo de pathologia, afim de amplial-o e corrigir doutrinas iniciaes, cujo desacerto seja indicado pelos factos posteriores a melhor reflexão. Mas porque abandonar verdades adquiridas durante largo tempo de trabalho esforçado e consciencioso, quando, para fundamental-as, possuimos farta documentação irrefutavel?

A partir dahi o dr. Carlos Chagas entra a fazer uma synthese do estado actual dos conhecimentos relativos á trypanosomiase americana. Lembra que nessa entidade morbida muito existe que escapa a qualquer objecção.

Estuda a forma aguda, observada principalmente nas crianças, a qual talvez, nem sempre possa ser percebida, estando o individuo sujeito á infecção hereditaria, durante os mezes de vida intra-uterina; a infecção hereditaria está provada para a molestia experimental.

Acha que a fórma cardiaca constitue o aspecto mais interessante e caracteristico da trypanosomiase americana; liga a essa entidade morbida o acervo immenso de observações clinicas que possue e nas quaes prenomina a syndrome cardiaca.

As arythimias, diz o orador, constituem nas zonas de "barbeiro" o facto morbido que mais funda impressão occasiona.

Insiste sobre a constancia das lesões do miocardio observadas nos casos de obito por asystolia cardiaca progressiva ou outros, tambem frequentes, de morte subita.

Aborda o estudo das fórmas nervosas nos casos agudos e chronicos da molestia; lembra as paralysias experimentaes dos cães, muito valiosas para a interpretação das alterações motoras e de outros aspectos da syndrome nervosa do homem.

Aborda ligeiramente a parte referente ao bocio e do cretinismo endemico, considerando questão aberta a relação de causa e effeito entre essas manifestações e a molestia de Chagas.

Passa á questão do diagnostico parasitologico, assignalando os progressos feitos nesse terreno nestes ultimos tempos.

Por fim, depois de outras considerações, o dr. Carlos Chagas manifestou impressões de sua ultima excursão ao interior de Minas Geraes onde só encontrou motivo para robustecer as suas convicções scientificas e concluiu dizendo:

"E' possivel que os dois illustrados professores — Afranio Peixoto e Parreiras Horta — consigam criar proselytos e fazer opiniões em torno de suas doutrinas optimistas; só o conseguirão, porém, entre os desavisados de assumptos medicos, porque os da nossa classe já estão instruidos de sobra no que respeita ás condições sanitarias do nosso interior e se orientam por um optimismo diverso, optimismo que não contesta a existencia do mal, mas confia no methodo scientifico e prevê, em futuro proximo, a redempção sanitaria das nossas populações ruraes.

Não diffamo a minha Terra e nem deprimo os predicados nativos de minha raça: raça forte e valente, de raro stoicismo, desse stoicismo que a tem salvado na resistencia homerica á doença em algumas regiões do paiz. Não procedo desse modo, mas não desejo recommendar-me ao apreço de meus conterraneos por um falso nacionalismo, que contaria os interesses da Nação e constitue obstaculo a seus impulsos civilizadores.

Continuarei resoluto nas minhas convicções scientificas e nem um dia eu me afastarei dos sentimentos de zelo pela vida e pela saude dos meus patricios dos campos. E' o meu dever de medico, é a solidariedade humana que me orienta."

A exposição feita pelo dr. Carlos Chagas foi documentada com farta messe de projecções impressionantes, todas reproduzindo casos de trypanosomiase nas suas differentes fórmas.

Por fim o orador referiu-se á descoberta da doença, dizendo que seu depoimento a respeito está archivado em publicação do Instituto Oswaldo Cruz, publicação que collocou á disposição do auditorio.

Antes de encerrar a sessão o professor Miguel Couto designou uma commissão composta dos srs. Juliano Moreira, Carlos Chagas e Antonio Austregesilo, para reunir auxilios que deverão ser enviados á viuva do saudoso professor Loos.

Com esta sessão ficaram encerrados este anno, os trabalhos da Academia de Medicina que entra no seu periodo de férias.

AGITAÇÃO NOS CIRCULOS ESPORTIVOS DE S. PAULO

OS JOGOS DOS CAMPEONATOS DO INTERIOR E MUNICIPAL FORAM SUSPENSOS

S. PAULO, 6 (A.) — Devido aos ultimos factos desenrolados no seio da Associação Paulista de Sports Athleticos, após a ultima assembléa, realizada a 23 de novembro, em que o C. A. Paulistano apresentou á apreciação da Associação um memorial em que suggeria varias reformas e providencias, a actual directoria da A. P. S. A., na sua totalidade, em sessão de hoje, renunciou o seu mandato.

Estiveram presentes á dita reunião os srs.: Edgard Nobre de Campos, presidente; Aristides de Macedo Filho, secretario geral; Nagib José de Barros, 1º secretario; dr. Jorge Caldeira, 2º secretario; Alexandre Grazzini, 2º thesoureiro.

Os demais membros, srs. dr. Mario Egydio de Souza Aranha, vice-presidente, e João Hyppolito Moreira, 1º thesoureiro, apresentaram por carta o seu pedido de demissão.

Em consequencia desta attitude da directoria, renunciando collectivamente, o presidente, dr. Nobrega de Campos resolveu fechar a séde social da A. P. S. A., e amanhã depositará em juizo as chaves dessa agremiação, afim de serem entregues a quem de direito.

Os jogos marcados para o proximo domingo, dos campeonatos do interior e municipal ficaram suspensos.

LUTA ROMANA

Teve proseguimento, hontem, no Palacio Theatro, o 10º Campeonato de Luta Romana.

A primeira luta, que attraiu ao theatro da rua do Passeio grande numero de espectadores, foi travada entre os lutadores Manoel de Almeida Lima, brasileiro, e Gonçalves, portuguez, em desempate.

Essa peleja durou nada menos de treze minutos, terminando com a victoria do campeão portuguez, por uma "double prise d'épaules".

Lima, não se conformando com essa derrota infligida pelo lutador lusitano, desafiou-o para uma luta livre, desafio esse que foi aceito, não estando, porém, ainda marcado o dia para esse match "revanche".

As demais competições tiveram os seguintes resultados:

Rock-well, canadense, contra Grunewald, allemão.

Venceu Grunewald, por uma "prise de tête".

Tempo: 16 minutos.

— Reglin, contra Kohler, allemães.

Venceu Reglin, por uma "romassement d'épaules".

Tempo: 12 minutos.

— Grenna, italiano, contra Fournier, francez.

Empataram.

— Lutarão hoje:

Fournier, francez contra Grenna, italiano, em desempate.

Lima, brasileiro, contra Meyerbans, allemão.

Leskunowitsch, russo, contra Lobmayer, austriaco.

Gonçalves, portuguez, contra Saint Mars, belga.

— Le Marin, o sympathico lutador belga, atacado como esta por um arthritismo no joelho direito, não poderá jogar senão na proxima semana, caso não peore.

AS ELEIÇÕES INGLEZAS

Estão correndo os trabalhos — Os resultados não são conhecidos

LONDRES, 6 (U. P.) — A votação começou esta manhã em toda a Inglaterra e Ulster, que comprehende seis condados da Irlanda. A eleição promette ser a mais renhida dos ultimos vinte annos, lutando-se puramente pelo programma dos respectivos partidos.

Em poucas palavras, o simples problema deante do eleitorado, é se a Inglaterra deve embarcar em uma politica proteccionista ou continuar sob o estandarte do livre cambio.

A questão das tarifas foi levantada nas eleições de 1906 e 1910, mas nesses pleitos havia muitas outras questões a decidir. Nas eleições de 1906 havia a natural reacção contra os conservadores depois de dez annos de governo ininterruptos, e em 1910 existiam prementes questões de interesse interno, taes como a suppressão do veto da Camara dos Lords e a violenta campanha de Lloyd George pelo imposto sobre a terra e as pensões aos velhos.

Hoje, o primeiro ministro conservador, sr. Stanley Baldwin, francamente pede poderes para estabelecer as tarifas, achando-se convencido de que é esse o unico remedio para a solução do sério problema dos sem trabalho.

Baldwin que é apenas chefe do governo desde ha sete mezes, viu-se moralmente obrigado a respeitar o compromisso assumido por Bonar Law, de não tentar nenhuma mudança radical na questão das tarifas, durante o periodo do parlamento eleito em novembro de 1922.

Ao annunciar a intenção de dissolver o Parlamento e convocar novas eleições, o sr. Baldwin declarou que na sua opinião era o unico caminho que um homem honesto podia seguir e simplesmente pedia aos eleitores poderes para por em execução seu programma, o qual não tinha sido ainda definitivamente explicado, podendo adeantar que se não taxariam as materias primas e os generos de consumo, trigo e carne.

Respondendo a essa politica, os liberaes pouco têm a offerecer a não ser uma opposição decidida a qualquer fórma de contribuição aduaneira. Os laboristas apresentam a panacéa do imposto sobre o capital.

Quando em circumstancias normaes os peritos preveriam uma confortavel victoria dos conservadores, a discussão das tarifas tem sido tão intensa na Inglaterra, que os mais competentes tem receios de aventurar as suas previsões.

Para mais de tres mil mesas eleitoraes funccionaram hoje, installadas especialmente nos edificios municipaes, escolas, bibliothecas e outros edificios municipaes.

Os resultados da maioria das cidades, serão conhecidos esta noite, a partir das 22.30, emquanto que os dos condados do interior, só começarão o escrutinio amanhã ao meio dia.

Os resultados completos serão conhecidos amanhã, de tarde, com a excepção de algumas universidades, cuja votação dura tres ou quatro dias.

CRESCEM OS RIOS NA NA ITALIA

O TIBER TRANSBORDOU

ROMA, 6 (U. P.) — Foi officialmente noticiado que o rio Tiber, subiu a uma altura de treze metros, inundando toda a estrada de Perugia.

As familias que se viram isoladas de seus lares pela inundação, foram salvas em botes de remos.

As aguas de outros rios tambem augmentam de volume alagando os valles proximos.

OS SUCCESSOS NO MEXICO

UMA VIAGEM DO MINISTRO DAS FINANÇAS

MEXICO, 6 (U. P.) — Os jornaes desta capital annunciam hoje que o ex-ministro das Finanças, sr. De La Huerta, acompanhado por grande numero de seus partidarios, entre os quaes alguns deputados, partiu para Vera Cruz, incognito.

A linha ferrea entre Mexico e Vera Cruz tinha sido afrouxada, vendo-se De La Huerta e seus amigos a andar a certa distancia, afim de tomar outro trem, em differente linha.

Os jornaes noticiam que o trafego ficou suspenso entre Mexico e Vera Cruz.

COLHIDO POR CARROÇA

Pedro de Alcantara, de 45 annos de edade, brasileiro, residente á rua Carolina Meyer, 108, foi colhido por uma carroça na rua Vinte e Cinco de Março, recebendo em consequencia escoriações generalizadas pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros não tomando a policia conhecimento do facto.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

UM PROTESTO DOS FERROVIARIOS

BERLIM, 6 (U. P.) — Os ferroviarios desta capital estacionaram esta manhã á porta do Reichstag, afim de protestar contra a proposta reducção do numero de empregados nas estradas de ferro do Governo.

Antes da manifestação, os communistas collocaram cartazes por toda a parte, pedindo que a projectada reducção fosse rejeitada.

REGRESSA AO RIO O SR. CARLOS DE CAMPOS

S. PAULO, 6 (A.) — Seguiu para o Rio, pelo nocturno de luxo, o sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista, na Camara Federal e candidato do P. R. P., á futura presidencia do Estado.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

Na estação de Cascadura, o chauffeur José Ferreira Pinto, de 34 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Wenceslau 84, foi baleado na coxa. Transportado para o posto da Assistencia do Meyer, Ferreira Pinto, ao ser medicado declarou não saber quem o alvejara nem por que o fizera.

A policia do 23º districto, que teve sciencia do occorrido procura apurar a autoria do attentado de que foi o motorista victima.

EM PORTUGAL

A INSPECÇÃO DE SAUDE DO COMMANDANTE SACADURA

LISBOA, 6 (A.) — Se a Junta de Saude a que vae ser submettido o commandante Sacadura Cabral reconhecer que se aggravaram os leves defeitos de seus ouvidos e de seus olhos, aquelle ousado aviador deixará o exercicio activo da aviação, continuando, entretanto, na direcção do serviço da aeronautica naval.

ESTA' EM ORGANIZAÇÃO A ACADEMIA DE JURISPRUDENCIA DE PORTUGAL

LISBOA, 6 (A.) — Está em organização a Academia de Jurisprudencia de Portugal, sendo seu primeiro presidente o dr. Teixeira Gomes, actual chefe do Estado.

FALA-SE NO PROXIMO REGRESSO DO DR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 16 (A.) — Em circulos politicos corre a noticia de que o dr. Affonso Costa, regressará brevemente ao Parlamento, occupando uma cadeira na bancada dos independentes.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Barão do Grajahú, n. 40, falleceu, hontem, ás 14 horas, o dr. Francisco Coelho Gomes, antigo clinico em Botafogo, e ex-director do Hospital de S. João Baptista da Lagôa.

O enterro do dr. Francisco Coelho Gomes, que morre aos 67 annos de edade, victimado por uma syncope cardiaca, está marcado para hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua acima indicada.

A DEFESA ECONOMICA DO NORTE

Realizou-se no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a reunião convocada para a organização da Associação Central da Defesa Economica do Norte, sendo acclamado, para assumir a presidencia, o sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que convidou para secretarios os srs. Laudelino Freire e Barros Barreto.

Após o sr. dr. Estacio Coimbra agradeceu a sua escolha e deu a palavra ao sr. Leite Ribeiro, que expôz os fins da Associação.

Foram escolhidos vice-presidentes os srs. senador Lauro Sodré e deputado Bethencourt Filho; secretario geral, o sr. Leite Ribeiro; 1º thesoureiro, o sr. conde Pereira Carneiro, e 2º, o sr. Irineu Marinho.

Foi tambem acclamada uma Commissão para fazer as communicações da installação da Associação ao chefe e aos ministros do Estado e demais autoridades, composta dos srs. Lauro Sodré, Epaminondas Jacome e Leite Ribeiro, e uma outra commissão para entender-se com os presidentes, governadores e demais autoridades dos Estados da Bahia até ao Amazonas.

Para a organização da Associação e da Exposição Permanente de Productos do Norte, foram escolhidos os srs. Buarque de Macedo, Irineu Marinho e Leite Ribeiro.

DO 2º ANDAR AO SÓLO

UM HOMEM SUICIDOU-SE NO HOTEL CORCOVADO

A' hora do encerramento da nossa edição chegava ao conhecimento da policia do 13º districto de que, no alto do Corcovado um homem puzera termo á vida, atirando-se do 2º andar do hotel ali existente ao sólo.

Segundo as informações prestadas á policia, a morte do tresloucado foi instantanea, não conhecendo os informantes a identidade do mesmo.

Para o local, em bonde especialmente requisitado, cerca de 2 horas da madrugada, seguiu o commissario de serviço no 13º districto policial.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Esteve mais suave, quanto ao calor, o dia de hontem. A maxima da temperatura foi de 35,5.

As previsões para hoje, segundo o boletim da Directoria de Meteorologia, até ás 18 horas, são as seguintes:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — continuará em declinio embora se conservando elevada com mormaço e maxima entre 29 e 31 gráos. Ventos — em geral variaveis.

Estado do Rio — Tempo — em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — continuará em declinio embora se conservando elevada com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de sexta-feira — ainda perturbada.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Delegados e Escrivães — Saude Publica — Reformados do Corpo de Bombeiros — Inspectoria de Obras contra as Seccas e Corpo Diplomatico — Jardim Botanico e Horto Florestal.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntos de 1ª classe, A a D e Escola Visconde de Mauá.

— Serão concedidos "rapidos" ao pessoal da Escola Normal e Inspectoria de Mattas.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Sierra Nevada", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Desirade", para Dakar, Leixões, Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

"Itaituba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação radio "Rio de Janeiro":

0.27 — francez "Mendoza", rumo sul, saindo; 4.09 — hollandez "Flandria", rumo norte, 150 norte; 4.40 — inglez "Darro", rumo Rio, 50 norte; 6.30 — americano "W. World", rumo Rio, 68 norte; 7.20 — allemão "Cap Norte", rumo norte, 500 norte; 9.31 — inglez "Lassel", rumo Rio, 60 norte; 9.50 — italiano "Carlo Niscare", rumo Rio, 170 norte; 9.59 — italiano "Isonzo", rumo sul; 180 sul; 10.25 — inglez "Kassala", rumo sul, 130 sul; 13.34 — nacional "Campos Salles", rumo sul, saindo; 13.4? — inglez "Armetisia", rumo sul, saindo; 14.12 — nacional "Itassucê", rumo sul, saindo; 14.50 — hespanhol "Reina V. Eugenia" rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 6 do corrente:

41348 (S. Paulo)	20:000$000
56951	3:000$000
2059	2:000$000
29718	1:000$000
41954	1:000$000

5 premios de 500$000

10853	54111	69206	56970	50887

30 premios de 200$000

25952	48315	40878	64848	30300
57415	34178	20806	32930	55098
11622	37598	65462	957	13534
43426	67827	58200	10410	43154
43900	30029	36885	63126	33105
69513	30619	12596	17587	14395

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$000 e em 8 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 48.

— 28 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XIX

Primeiros principios

mem não é vidro pilado.

— Não, com effeito, — respondeu Griffin — é muito mais transparente.

— Ora, vamos!

— E é um doutor quem fala... Como a gente perde a memoria! Esqueceu, então, a sua physica, em dez annos?... Lembre-se de todas as coisas que são transparentes, e não o parecem á primeira vista. O papel é feito de fibras transparentes — se é branco e opaco é pela mesma razão que faz o vidro pulverizado opaco e branco! Derrame oleo num papel branco; que o oleo se introduza bem em todos os vasios, entre as moleculas, de tal sorte que não haja mais refracção nem reflexão senão sobre as superficies: torna-se transparente como vidro! E isto não se dá só com o papel, mas com fibras de algodão, de linho, de lã, de páo, e tambem dos ossos, Kemp, da carne Kemp, dos cabellos, Kemp, das unhas e dos musculos, Kemp! Em realidade, o organismo inteiro de um homem — excepto as cellulas vermelhas do sangue e os pigmentos escuros do cabello — é feito de tecido transparente, incolor: tão pouco é preciso para nos tornar visiveis uns aos outros!...

Na maioria, as fibras de um ser vivo não são mais opacas do que a agua.

— Evidentemente! evidentemente! — concordou Kemp — só me occorrera esta noite as larvas do mar e as medusas.

— Agora, o senhor comprehende-me! Está ao correr de tudo que eu sabia, de tudo que tinha no espirito, um anno após haver deixado Londres — ha seis annos. Mas guardava tudo commigo. Era-me preciso proseguir no trabalho em condições desvantajosas e assustadoras. Hobbema, meu mestre, era destes sabios que fixam á gente um limite na sciencia; e, de mais a mais, um gatuno de idéas, escavando sempre o pensamento dos outros... O senhor conhece a falsidade commum ao meio scientifico! Eu, nada queria publicar; não queria que aquelle homem me viesse partilhar a gloria... Continuei a trabalhar. Partindo de minha fórmula, approximei-me a pouco e pouco da experiencia, da realidade. Não falava disto a viva alma, porque sonhava lançar minha descoberta no mundo com uma força esmagadora e tornar-me celebre de momento. Retomei a theoria dos pigmentos para preencher certas lacunas e, de subito, sem designio assentado, por accidente, fiz uma descoberta em physiologia.

— Realmente?

— Conhece a materia colorante do sangue? E' vermelha. Pois bem, podemos tornal-a branca, incolor, sem perturbar nenhuma das funcções normaes.

Kemp soltou um grito de sorpresa e de incredulidade.

O homem invisivel ergueu-se, pondo-se a percorrer o gabinete.

— Oh! pode protestar á vontade! Lembro-me tão bem esse dia. Era tarde, de noite (durante o dia a gente vivia assediado por alumnos tolos e preguiçosos) eu trabalhava ás vezes, até a aurora. A luz se fez no meu espirito, completa e esplendida. Estava só. O laboratorio quedava-se tranquillo, illuminado em silencio pelas altas lampadas deslumbrantes... Podia-se tornar transparente um tecido, um animal! Excepção feita dos pigmentos, podia-se tornal-o invisivel! "Eu podia tornar-me invisivel! — disse commigo." E, subitamente, avaliei o que poderia fazer um albinos possuindo semelhante segredo. Era estupendo! Deixei o liquido que estava filtrando e fui contemplar o céo e as estrellas pela abertura da janella grande.

— "Poderia ser invisivel!" — repetia-me.

Realizar isto, seria ultrapassar a magia. Percebia já, desvencilhado das trevas da duvida, o quadro magnifico de tudo que a invisibilidade podia representar para um homem: o mysterio, o poder, a liberdade. Não via nenhum inconveniente. Pense um pouco! Eu, um pobre physico sem vintem, professor de jovens nescios num collegio de provincia, eu, poderia instantaneamente tornar-me esse prodigio! Pergunto-lhe, Kemp, se o senhor... qualquer pessoa se teria lançado corpo e alma nesse estudo, garanto-lhe... Trabalhei tres annos e não houve montanha de difficuldades transposta, que não me tenha deixado logo avistar outra... A minucia infinita dos detalhes! E a exasperação! E os collegas, um desses provincianos sempre esquadrinhando: — "E então, quando publica, afinal, seu trabalho?". Era esta a eterna pergunta delle. E os alumnos! E a falta de recursos! Mil travas, mil impecilhos! Supportei tres annos desse regimen... E, após tres annos de reserva e de angustias, reconheci que ir ao cabo de meu negocio era impossivel, impossivel.

— Por que? — perguntou Kemp.

— Sem dinheiro! Sem dinheiro! — respondeu o homem invisivel... e levantou-se para ir espiar pela janella. Depois voltou-se bruscamente:

— Então, roubei ao velho, roubei a meu pae...

Mas o dinheiro não era delle... Matou-se."

CAPITULO XX

A morada de Great Portland Street

Kemp, um momento, ficou silencioso; olhava fixamente as costas desse corpo sem cabeça que parecia apoiar a testa á vidraça. Depois estremeceu, como assaltado por subita idéa; ergueu-se, agarrou o braço do homem invisivel, forçando-o a voltar-se:

— O senhor está fatigado — disse-lhe — e, emquanto fico sentado, passeia... Tome minha cadeira.

Assim falando, collocou-se entre Griffin e a janella mais visinha. Griffin sentou-se; ao cabo de um minuto, recomeçou bruscamente:

— Já tinha deixado o collegio de Chesilstowe quando isto se deu. Era o ultimo dia de dezembro. Tomara quarto em Londres, um grande quarto sem mobilia numa casa de commodos, mal governada, num becco de Great Portland Street. O aposento em breve ficou cheio de todo o material comprado com o dinheiro do velho. Meu trabalho continuava, seguidamente, com successo, approximando-se cada vez mais do fim.

Estava como um homem que, á saida de um bosque, tivesse caido n'alguma tragedia absurda. Fui enterrar meu pae. O espirito sempre occupado com as minhas pesquizas, não fiz o minimo esforço para lhe salvar a reputação. Lembro-me o enterro, o coche e o caixão de pobre, o serviço religioso atropelado, a encosta da collina varrida pelo vento gelado e o velho camarada de collegio que leu sobre a cova a oração dos mortos, um ancião miseravel, vestido de preto, quebrado com o nariz correndo.

Lembro a volta á casa deserta, a travessia do que outr'ora fôra uma aldeia, transformado agora em caricatura de cidade. Em todas as di-

(Continúa)